ANNO LVI NUMERO 145

SABBADO 26 DE JUNHO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 24 de junho.

A camara dos deputados votou o orçamento dos cultos.

LISBOA, 24 de junho.

Os paquetes *SENEGAL* da companhia das MESSAGERIES MARITIMES, e *BRITANNIA* da linha do Pacifico, chegaram hontem do norte e hontem mesmo seguiram para a America do Sul.

Agencia Havas em Pernambuco, 25 de junho de 1880.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 25 de junho, ás 5 horas e 20 minutos da tarde. (Recebido ás 8 horas da noute.

— Telegramma de Buenos-Ayres, em 24, diz o seguinte :

« A parte norte foi atacada pelas forças nacionaes, que foram repellidas Proseguem os tiroteios. »

— Foi hoje encerrada, na Camara dos Deputados, a terceira discussão da reforma eleitoral, á requerimento do Dr. Martinho Campos.

Foram approvadas, além das emendas da commissão especial, somente duas: uma, abolindo o juramento ; e a outra, estabelecendo a base de sessenta mil habitantes para a eleição de cada deputado, nenhuma provincia dando menos de dous.

Foi regeitada a incompatibilidade absoluta dos magistrados, por 47 votos contra 42.

A votação correu muito animada.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE JUNHO DE 1880

Actos :

— O vice-presidente da provincia resolve, á vista do que solicitou o inspector do thesouro provincial, em officio de 12 do corrente, n. 805, designar os bachareis João d'Oliveira e José Diniz Barreto, e Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto, afim de examinarem no concurso a que se tem de proceder alli, a 21 deste mez, para preenchimento das vagas de terceiros escripturarios do consulado ; sendo o 1º em leitura e analyse grammatical, o 2º em orthographia, e o 3º em arithmetica até a theoria das proporções inclusive.—Fizeram-se as communicações.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica do Poço da Panella, Isabel Francisca de Quintal, tendo em vista a informação n. 115, de 9 do corrente, da instrucção publica, e o parecer da junta medica provincial, resolve conceder-lhe, a contar de 25 de maio, 3 mezes de licença com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o escrivão de orphãos de Cabrobó, Antonio José de Andrade, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, para tratar de sua saúde, devendo entrar no goso della dentro do prazo de 50 dias.

Officios :

— Ao commandante das armas.— Com copia do officio do juiz municipal da Escada de hoje, respondo ao de V. Exc., de 11 do corrente, sob n. 333, relativamente ao recolhimento á capital do destacamento existente naquella localidade.

— Ao presidente da relação.—Transmittindo a V. Exc., o officio do juiz municipal de Buique, bacharel Luiz da Silva Gusmão, rogo a V. Exc. sirva-se dar seu parecer sobre a consulta que no seu officio faz o referido juiz municipal, com relação á incompatibilidade entre o tenente-coronel Thomaz de Aquino Cavalcante, delegado do termo, e seu filho Antonio Cavalcante de Albuquerque Mello, 1º supplente do juiz municipal.

— Ao Dr. chefe de policia.—Communico á V. S., para seu conhecimento, e afim de o fazer constar, com a possivel brevidade, ás autoridades que lhe são subordinadas, que pelo ministerio da justiça me foi dirigido o seguinte telegramma, de hontem :

« No intuito de evitar qualquer motivo que possa induzir suspeita e coacção por parte da autoridade na proxima eleição de vereadores e juizes de paz, recommendo muito a V. Exc. que, além de outras providencias que deverá tomar, para garantir a plena liberdade na manifestação do voto, se abstenha de mandar qualquer força, de linha ou de policia, para as parochias, antes ou durante a sobredita eleição, e faça retirar as praças que tiverem seguido, permanecendo sómente as que forem strictamente necessarias para guarnição das cadeias e conducção dos presos de justiça; e estas mesmas praças, durante o processo eleitoral, deverão conservar-se na maior distancia possivel dos pontos em que funccionarem as mesas parochiaes, evitando qualquer movimento, que possa incutir desconfiança nos votantes, ou motivar conflictos, que de algum modo façam presumir a intenção da interferencia official contra o livre e pacifico exercicio dos direitos politicos. » — *Mutatis mutandis* ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S., para os fins convenientes, copia do officio do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Caxangá, n. 38, de hontem, communicando-me o accidente havido no dia anterior na estação da Casa Forte.—Respondeu-se ao officio do engenheiro fiscal.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Communico a V. S., para os fins convenientes, que a 11 do corrente, o bacharel Francisco Caracciolo de Freitas, promotor publico de Bezerros, entrou no gozo de uma licença de 2 mezes com vencimentos, que lhe foi concedida por portaria de 28 de maio, afim de tratar de sua saúde.

— Ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao tenente do 14º batalhão de infantaria, Capitulino Cesar de Loureiro, que vai destacar no presidio de Fernando.

— Ao director do arsenal de guerra. — Approvo as propostas que devolvo, aceitas pelo conselho de compras desse arsenal, em sessão de 8 do corrente, para o fornecimento de fazendas e outros artigos necessarios ao fardamento destinado á companhia de infantaria das Alagoas. O que faço constar a V. S., para seu conhecimento e afim de que mande lavrar o respectivo contrato, nos termos do regulamento de 19 de outubro de 1872.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas. — Attendendo ao que expoz, no officio junto, o regedor interino do Gymnasio, autoriso Vmc. a mandar fazer, no edificio do referido Gymnasio, os reparos urgentes de que precisa e acham-se mencionados no indicado officio.—Respondeu-se o officio do regedor.

— Ao juiz de direito interino de Iguarassú. —Em resposta ao officio de Vmc., de 8 do corrente, cabe-me declarar-lhe que póde Vmc convidar á qualquer juiz de direito da capital para presidir o tribunal do jury dessa villa, que se acha convocado para 21 do corrente.

— Ao juiz de paz, presidente da junta de alistamento da parochia de Una. Com cópia do officio do delegado do Rio Formoso, de 4 do corrente, dirigido ao Dr. chefe de policia, respondo ao de Vmc., em 4 de maio, relativo á falta de listas de que trata o § unico do art. 14 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, para os trabalhos da junta de alistamento dessa parochia.

— Ao Sr. Manoel Lydio Alvares dos Prazeres, eleitor da parochia de Santo Antão.— Dando solução á consulta, contida no officio que Vmc. dirigio-me á 15 do corrente, declaro-lhe: 1º que, conforme expressamente decidio o aviso do ministerio do imperio, dirigido á esta presidencia em 19 de junho de 1878. só se considera definitivamente concluida a qualificação de votantes, em que estejam satisfeitas todas as formalidades prescriptas para os respectivos trabalhos nos termos do art. 1º § 19 do decreto n. 2,675 de 20 de outubro de 1875, inclusive a da entrega dos titulos aos votantes ; 2º que, não tendo a camara dos deputados annullado os poderes dos 5 eleitores, alludidos no predito officio, mas apenas adiado o seu reconhecimento, em vista da disposição do art. 5º § 3º das instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6,097 de 12 de janeiro de 1876, não tem applicação aos mesmos eleitores.

Portaria :

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Giquiá*, o tenente do 14º batalhão de infantaria Capitulino Cesar de Loureiro, que para alli destaca, e bem assim á sua mulher, D. Anna de Oliveira Cesar Loureiro, 3 filhos, de nomes Luiz, com 7 annos de idade, Nicoláo, com 5, e Anathalia, com 11 mezes, e uma criada, de nome Rosa.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao 1º secretario da assembléa.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto á V. S. as informações, ministradas pelo thesouro provincial, em 30 de abril, 28 de maio e 5 do corrente, ns. 691, 769 e 790, sobre a falta de credito na verba do n. 12 § 6º art. 2º da lei do orçamento vigente, para occorrer ao pagamento de 2:399$400, devidos á companhia Pernambucana, em virtude de transportes effectuados nos seus vapores, por conta dos cofres provinciaes, afim de que essa assembléa se sirva de conceder o alludido credito.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda recommendar á V. S. que receba nesse presidio, á Brigida Francisca Gonçalves, mulher do sentenciado João Antonio Gonçalves, que ahi vai cumprir sentença.

— Ao thesouro provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia remetto á V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, cópias dos officios dirigidos a 9, 12, e 17 do corrente, ao thesoureiro das loterias, sobre a extracção das que foram concedidas pela lei do orçamento vigente, em beneficio das obras das igrejas da Casa Forte, Peres e Beberibe.

Ao promotor de Bezerros.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S., de 11 do corrente, communicando haver entrado no gozo de 8 mezes de licença, concedida por portaria de 28 de maio.

— Ao gerente da companhia Pernambucana.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, tendo, por despacho desta data, concedido permissão ao major honorario do exercito Justino Rodrigues da Silveira, nomeado major da praça do presidio de Fernando, para levar comsigo os generos constantes da relação junta, assim o manda declarar á V. S., para seu conhecimento e fins convenientes. *Mutatis mutandis* ao commandante do presidio.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia communico á V. S. que o tenente do 14º batalhão de infantaria, Capitulino Cesar de Loureiro, que vai destacar no presidio de Fernando, leva em sua companhia uma menor de 12 annos, de nome Maria Francisca da Conceição.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE JUNHO DE 1880.

Antonio Rufino de Andrade Luna.—Sim, mediante recibo.

Angelo de Fojos Correia Cesar Filho.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Antonio Ferreira Olisipo.—Informe o Sr. director da Escola Normal

Claudino Augusto de Lagos.—Informe o Sr. inspector da saúde publica.

Domingos Alves Matheus.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Ernesto Ferreira de Barros Campello.—Deferido com os officios desta data á repartição das obras publicas e ao thesouro provincial.

Dr. Francisco Pinto Pessoa —Passe portaria, concedendo dous mezes e 23 dias de licença, com vencimento na forma da lei.

Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—Encaminhe-se.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga. —A questão de que trata o supplicante acha-se affecta ao conhecimento governo imperial.

Raymundo Joaquim de Carvalho.—Como requer.

Francisco Augusto da Costa —Nego provimento ao recurso interposto; porquanto, ainda quando seja reconhecida a incompatibilidade do vereador Viegas, seus actos, praticados antes da decisão competente, são todos validos, e portanto legaes as deliberações da camara em que elle intervier com o seu voto.

Saunders Brothers & C.—O transporte das mercadorias do lúgar *Vincenzo*, no estado em que se acham, acarretariam grave damno á salubridade dos habitantes da cidade do Recife, o que até obrigou esta presidencia a fazer remover de novo para Itamaracá algumas das ditas mercadorias, que dalli tinham vindo. Não póde, por isto, ser attendido o pedido dos supplicantes, que entretanto, naquella ilha podem acautelar os interesses a que alludem, requerendo pelos meios competentes o que entenderem a bem de seus direitos.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 25 de junho de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 1,061.—Secretaria de policia de Pernambuco, 22 de junho de 1880·—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João de Azevedo Mangabeira, por embriaguez e disturbios; João, escravo de Viviano da Silva Caldas, a requerimento de seu senhor.

A' ordem do subdelegado de Belem, Francisco José Honorato, por crime de furto.

Pelo delegado do termo de Aguas Bellas, foi remettido em 31 de maio ultimo, ao juiz competente, o inquerito policial a que procedeu contra Galdino José da Silva, por ter na tarde do dia 29, e no lugar Genipapo, ferido a Simplicio Ferreira da Silva ; conseguindo evadir-se o criminoso.

A's 7 horas da noite de 19 do corrente, tendo sahido a passeio o commerciante Manoel Pereira de Figueiredo, morador no 2.º andar do predio á rua do Amorim n. 35, ao voltar, encontrou forçada uma grade e uma porta do mesmo predio, por onde penetraram os larapios, que conseguiram roubar de uma commoda 1:400$ em dinheiro, dous relogios de prata e algumas peças de roupa.

A autoridade tomou conhecimento do facto e procedeu de conformidade com a lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia.— O chefe de policia, *André Cavalcanti de Albuquerque.*

Secção 2.ª — N. 1,065. — Secretaria de Pernambuco, 25 de junho de 1880.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos :

No dia 23, a minha ordem, Manoel Pereira da Silva, vindo de Palmares, como criminoso.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Estevão Barbosa, por uso de armas defezas.

No dia 24, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Antonio do Nascimento, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, Rogerio, escravo de Manoel Marques de Amorim, por andar fugido.

A's oito horas da noite do dia 12 e no termo do Cabo, entrando Antonio Rola, na casa que serve de quartel ao destacamento, deu uma queda em Candida Maria da Conceição, da qual resultou esta abortar horas depois.

A autoridade tomou conhecimento do facto, e procedeu ao inquerito, que remetteu ao Dr. juiz municipal.

Pelo Dr. delegado da capital foi remettido em 19, ao Dr. promotor publico, o inquerito a que procedeu contra Francisco de Paula e Silva Junior, por defloramento na pessoa da menor Rosa Amelia de Figueiredo Lima, a requerimento do 2.º promotor publico.

No dia 23, ás oito e meia horas da noite e no becco dos Portos, João Evangelista dos Santos foi ferido gravemente com duas facadas, por Paulo da Guia, que logrou evadir-se.

A tal respeito procede a respectiva autoridade na forma da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, digno vi-ce-presidente da provincia. O chefe de policia, *André Cavalcante de Albuquerque.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE JUNHO DE 1880.

Noticias da America

Pelos vapores americano *Colorado* e inglez *Douro* recebemos as noticias seguintes :

ESTADOS-UNIDOS

Tudo parece indicar que as sessões legislativas de Washington se prolongarão até a entrada do verão. Os democratas continuam em seu empenho de obter a suspensão em meiados do corrente, porém os membros republicanos do senado crêm conveniente á seus interesses a continuação das sessões até uma vez reunida e terminada a convenção de Cincinnati.

— Mr. Cornell, o governador republicano que nas eleições do ultimo outono succedeu ao democrata Mr. Robinson, acaba de tomar uma importante resolução acerca da proposição que impunha um imposto sobre os capitaes estrangeiros.

Interpoz seu veto, em perfeito accordo com suas attribuições, e fez desapparecer os temores dos homens de negocio, volvendo a proposição ao senado sem sua approvação, e conseguintemente sem curso algum possivel.

A proposição havia causado impressão profunda nos circulos commerciaes ; os procuradores dos bancos estrangeiros haviam formulado o firmado um protesto energico contra a approvação governativa que se temia e decidiram não sahir de Albany até conhecer a resolução definitiva do governador do estado.

CUBA

O capitão-general Blanco publicou uma ordem geral reorganisando e distribuindo o exercito do modo seguinte : o quartel general do exercito será na Habana. A divisão de Santiago de Cuba constará de quatro brigadas : primeira, em Baracoa ; segunda, em Guantánamo ; terceira, em Songo ; e quarta, em Mayari-Abajo.

A divisão de Holguin, as Tunas e Bayamo constará de duas brigadas : a primeira em Holguin e as Tunas, e a segunda em Bayamo, Manzanillo e Jiguani.

A divisão do centro, cuja formação não se especifica.

A divisão das Villas, que constará de duas brigadas, a primeira em Sanctus Spiritus, Remedios e Trinidade, e a segunda em Santa Clara, Cienfuegos e Sagua.

A divisão da Habana e Matanzas, cuja composição não se indica. Por ultimo o commando de Vuelta Abajo.

— Os jornaes assignalam muitas submissões de rebeldes nos districtos de Guantánamo e Santiago de Cuba. Entre os que se rendetam, se acha o secretario do general Guillermon e grande numero de officiaes insurgentes.

MEXICO

A tranquillidade existe em toda a republica, e a situação commercial é boa. As exportações teem notavelmente crescido especialmente para a Europa.

A questão presidencial tomou um cunho inesperado. O general Ignacio Meija, antigo ministro da guerra, foi proclamado candidato, e reunia a si os partidarios daquelles que tinham menos probabilidades de ser eleito. O presidente Diaz conserva uma stricta neutralidade, e declara que o eleito da nação será inaugurado.

Uma difficuldade surgio entre o governo federal e o general Gonzalez. Este official, tendo procurado influir nas eleições, disseminando suas forças no estado de Guadalajara, as autoridades federaes, por intermedio do governador, ordenaram a Gonzalez de concentrar suas tropas, mas até o presente elle recusou obedecer.

Noticias do Amazonas e Pará

Pelo mesmo vapor recebemos jornaes e cartas, com datas : do Amazonas 10, e do Pará 19 do corrente. Eis o que delles colhemos :

AMAZONAS

Foi encerrada a assembléa provincial.

— Em Manáos havia noticia de ter chegado a Loreto e assumido o respectivo cargo, o consul brasileiro A. C. Teixeira.

— A enchente do rio Morona, especialmente entre Iquitos e nossa fronteira de Tabatinga, tem sido extraordinaria. Comquanto menor uma braça que a de dez annos passados, reputada como uma das maiores que se conhece naquella região, já tem inundado completamente os lugares habitados nas serras baixas. Todas as plantações estão perdidas ; os indios teem procurado as barrancas, muitos delles emigrado para o Solimões.

— De Ponte Boa veio preso para Manáos e escoltado para Teffé, a ex praça do exercito Felisberto Gomes, por ter assassinado á facadas um infeliz peruano, que dormia n'uma casa que ambos occupavam.

— Nos lagos Coary e Peruény havia mais de 3,000 alqueires de castanha, sem poder embarcar por falta de transporte.

— Foi nomeado o bacharel Raymundo José Rebello professor interino da cadeira de philosophia e rhetorica do lyceu.

— Foram demittidos, Aureliano Sydronio da Silva e José Joaquim Mendes de Vasconcellos de collector e de escrivão da collectoria provincial da villa de Silves. sendo nomeado para servir de collector, em commissão, o guarda conferente da recebedoria provincial addido ao thesouro, Leopoldo Nery da Fonseca.

— Foi reorganisado o quadro dos officiaes da força policial do seguinte modo :

Capitão commandante, o actual commandante João José de Aguiar.

Tenente, Joaquim de Paula Ferreira Chaves ; alferes, os actuaes, Manoel Antonio Rodrigues Pará e João Gualberto Correia.

Foram dispensados o capitão Aristides Augusto Cesar Pires, por exceder do quadro, e o tenente Leopoldo Francisco da Silva, por conveniencia do serviço.

— A alfandega de Manáos arrecadou no mez de maio :

Importação	26:416$160
Despacho maritimo	40$000
Interior	2:941$684
Extraordinaria	124$680
Fundo de emancipação	46$000
Total	29:571$824

PARA'

A presidencia da provincia nomeou uma commissão, composta dos Drs. Antonio Emiliano de Souza Castro, Antonio Joaquim de Oliveira Campos e Vicente Chermont de Miranda, para escolher o local para a construcção de um novo cemiterio na capital, de accordo com uma lei provincial do corrente anno.

— No dia 19 seguio para o Amazonas, á bordo do vapor *Belém*, o novo presidente dessa provincia, Dr. Satyro de Oliveira Dias.

— O bispo diocesano tambem seguio, a 16, no vapor *Parintins*, em visita pastoral á comarca de Cametá.

— O coronel Agostinho Marques de Sá, chegado da côrte, assumira o exercicio de commandante das armas do Pará.

— Já vão adiantadas as obras de assentamento do pharol de parafuso na ilha das Gaivotas.

— Grassando, com intensidade, na capital e seus arredores, febres intermittentes, o presidente da provincia reunira, no respectivo palacio, diversos medicos, para lhes pedir conselhos a fazer cessar esse mal. Ainda não era conhecido o resultado.

— Na cidade de Vigia falleceu o major Francisco José do Carmo Barriga.

— No dia 8 realisaram-se, na cathedral, as exequias pelo duque de Caxias, mandadas celebrar pelo gremio do partido conservador ; ás quaes assistiram, além de todos os membros dessa corporação, muitas pessoas gradas da capital.

O altar e tribunas da capella-mór estavam armados de crepe e cortinas pretas, e no meio da nave da igreja erguia-se um imponente catafalco, obra esmerada do babil armador Emilio Bastos, em redor do qual haviam trophéos de guerra e armas ensarilhadas, merecendo especial menção os dous gloriosos estandartes nacionaes do corpo de voluntarios da patria e do 11.º batalhão de infantaria, trazidos pelos mesmos quando regressaram da campanha do Paraguay, em cuja ultima phase tanto se recommendou por seus valiosissimos serviços o invicto general em chefe duque de Caxias.

A' frente do catafalco viam-se as insignias militares do benemerito cidadão, e sobre uma columna a corôa ducal coberta de crepe guardada por uma peça de artilharia que ficava ao lado.

O catafalco compunha se de um pedestal e quatro peças symetricamente subrepostas encimadas de uma urna que sustentava outra corôa ducal. da qual pendiam crepes funerarios para os angulos prendendo na extremidade á quatro columnas assim dispostas.

Tanto na cataphalco como nas columnas se viam collocados em ordem e symetria diversos brazões com escudos, lendo se n'estes as seguintes inscripções :

Luiz Alves de Lima e Silva, duque de Caxias, nascido em 1803, fallecido em 1880.

Pacificação do Maranhão, 1841 ; brigadeiro, barão de Caxias.—Pacificação de S. Paulo e Minas, 1842 ; marechal de campo e deputado geral.—Pacificação do Rio Grande do Sul, 1845 ; conde de Caxias e senador.—Monte Caseros, 1851 : tenente general, marquez de Caxias.

Campanha do Paraguay, 1867 ; marechal do exercito. commandante em chefe.—Occupação de Assumpção, 1869; duque de Caxias—ministro da guerra—presidente do conselho de ministros em 1861, 1875.

— Na capital falleceu o vereador Rodrigo da Veiga Cabral.

— Interinamente foram nomeados pela presidencia : bacharel Leandro de Almeida Ribeiro, promotor, e Manoel Raymundo Gomes Junior, solicitador da provedoria de residuos e capellas.

— Ainda fallecera, na capital, o professor de desenho Domingos Tribury, natural da Italia e que por muitos annos occupou o lugar de professor de desenho do lyceu Maranhense.

— A *Provincia do Pará* descreve assim os festejos pelo tri-centenario de Camões :

« Modestas, mas bastante significativas, foram as demonstrações dadas na capital pelo tri-centenario do autor dos *Luziadas*.

« Todos os orgãos da imprensa diaria consagraram artigos e outras publicações referentes ao grandioso assumpto, trazendo o *Diario de Belém* e o *Diario do Gram-Pará*, importantes gravuras lithographadas representando o poeta.

« A mesma imprensa feriou o dia, tornando desse modo verdadeiro dia de gala.

« Ao alvorecer, fizeram-se ouvir alegres musicas em frente á Escola Pratica, lugar concedido pela presidencia da provincia de acordo com o Dr. director geral da instrucção publica, ao Club Euterpe, para levar á effeito o sarão musical e litterario que havia projectado.

« Durante o dia, subiram ao ar gyrandolas de foguetes em certas occasiões, e uma banda de musica percorreu diversas ruas.

« Ao anoitecer, foi illuminado, interna e externamente, o edificio da Escola Pratica, convertido em nobre salão, convenientemente adornado. na frente do qual via se em lettras á gaz o seguinte distico. *O club Euterpe a Luiz de Camões*.

« O pateo do edificio e a escadaria que dá accesso á este, apresentavam bonito effeito, pela combinação das luzes, festões, vasos com flores, bandeiras, ramagens, etc.

« Ao lado esquerdo do mesmo pateo, em luxuoso coreto, tocava a banda do 11º batalhão de infantaria.

« Em escudêtes, sobre as columnas do portico principal do edificio, liam se as seguintes inscripções :

« A' esquerda :

« Morrer nos hospitaes em pobres leitos
« Os que ao rei, e á lei servem de muro !
« Isto fazem os reis, cuja vontade
« Manda mais que a justiça e a verdade.

« *Camões*.

« A' direita :

« ... Recebe-o, guarda-o
« Generoso Amazonas, o legado
« De honra, de fama e brio ; não se acabe
« A lingua, o nome portuguez na terra.

« *Camões*,—por *Garret*.

« Na rua, em toda a extensão do edificio, corriam duas fileiras de mastros com bandeiras e galhardetes.

« A's 8 e 1/2 horas da noite achava-se repleto o salão, notando-se muitas senhoras e commissões das diversas sociedades existentes na capital, tendo começado o sarão sob a presidencia do bispo da diocese, chegando pouco depois o presidente da provincia, consul portuguez e ainda outras autoridades.

« Executada pela orchestra do Club Euterpe a ouvertura—*L'Italiana in Aryel*, seguio-se o discurso inaugural, pronunciado pelo Sr. Manoel Gonçalves de Medeiros Branco, sendo em seguida descerradas as cortinas que velavam, em nobre docel, o retrato á oleo de Luiz de Camões.

« Por esta occasião. em pé o auditorio inteiro, a orchestra executou o—*Hymno da restauração de 1640*.

« Seguio-se o desempenho de bellos trechos musicaes, intercalados pelos discursos e poesias, terminando a festa por um philantropico acto do Club Euterpe, qual o da entrega da carta de liberdade a uma criança, que fô a escrava de D. Emilia Magalhães, entrega de que foi incumbido o Sr. Manoel Soares de Medeiros.

« Tendo-se retirado o Sr. bispo diocesano, depois de já o haver feito o presidente da provincia, foi o acto encerrado pelo consul portuguez, que, agradecendo o concurso do auditorio, levantou vivas á memoria de Camões, e á imprensa.

« Oraram, por occasião do sarão-concerto, na seguinte ordem, os Srs. : Manoel G. de Medeiros Branco, como inaugurador do sarão, por parte do Club Euterpe; R. Portugal, pela sociedade União Litteraria ; Luiz Motta, pela sociedade Harmonia Litteraria ; Dr. Cardoso de Andrade ; Manoel José Gonçalves, na qualidade de relator da Real Sociedade Portugueza Beneficente ; Antonio J. Baptista ; Paulo Brito, pelo Club Normal ; Dr. Raymundo Borges L. Castello Branco, como relator da Sociedade Beneficente 28 de Julho ; Ladisláo Anselmo de Lima ; Francisco Guedes da Costa ; Raymundo Bertholdo Nunes. por parte do *Liberal do Pará* ; Manoel Soares de Medeiros. como secretario da commissão dos festejos ; Luiz Carvalho, por parte da sociedade Mechanica Paraense ; Porto, presidente do Club Euterpe.

« Recitaram enthusiasticas poesias os Srs. Julio Cezar Ribeiro de Souza e Dr. Julio Mario da Serra Freire.

« No theatro da Paz tambem houve festa em honra de Camões achando-se presente por occasião de abrir se a scena, o presidente da provincia.

« Diversos edificios illuminaram na noite de 10. »

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Douro*, chegado hontem á 1 hora da tarde, recebemos jornaes e cartas de Lisbôa até 13 do corrente. Eis o que delles colhemos :

FRANÇA

O novo presidente do senado francez, Sr. Leon Say, que se tem demorado em Londres, por causa de diversas obrigações do cargo de embaixador que elle vai deixar, tomará hoje posse da cadeira presidencial.

Preoccupam-se novamente no mundo politico e diplomatico com a escolha do seu successor em Londres.

A combinação, que parece ter mais probabilidade de se effectuar, é a que transferiria o Sr. marquez de Noviles, de Italia para Inglaterra, substituindo no Quirinal pelo Sr. Challemed Lacour, e dando a embaixada de Berna ao Sr. Emmanuel Arago, senador. Nada, porém, está decidido.

O *Français* finge admirar-se de que os prefeitos não tenham ainda recebido as convenientes instrucções que deverão regular a sua conducta no dia 29 do corrente, data fixada pelos decretos para o começo da sua execução, e attribue o facto aos embaraços em que se encontra o governo a respeito dessa execução Que o *Français* não se assuste ; as instrucções estão preparadas, segundo lemos nos jornaes officiosos, e os clericaes não perderão nada por terem esperado por ellas.

O ministro do interior tenciona, além de chamar successivamente os prefeitos a Paris, para regular do modo mais pratico possivel, como diz um jornal governamental, firmar a execução dos decretos.

— Na camara dos deputados, no dia 11, o ministro da fazenda, respondendo ao deputado Gaste, confirmou as declarações anteriormente feitas concernentes á conversão dos 5 por cento.

O governo é o unico encarregado de julgar da opportunidade, e quer conservar a sua liberdade de acção.

A proposta do Sr. Gaste para a conversão foi rejeitada. Foi votado um projecto, elevando o numero de condecorações a conceder no dia 14 de julho, em que se celebra a festa nacional da França Republicana.

Tendo fallecido a 10 o general Aymard, governador de Paris, as despezas com o seu funeral serão feitas á custa da nação.

O general Aymard será substituido pelo Sr. Cluichant.

O boato da expedição franceza e ingleza á Besika é inexacto.

BELGICA

O que é que se não tem relatado dos esponsaes do principe herdeiro da Austria-Hungria com a princeza real da Belgica ?

Houve primeiro a legenda do *Almanak de Gotha*.

Um dia, pouco tempo depois do casamento da princeza Luiza com o principe de Saxe-Coburgo, a princeza Stephania da Belgica sorprehendeu-se folheando o Almanak de Gotha ; perguntando-se-lhe o que ella procurava, respondeu : « um marido, e achei-o : é Rodolpho, archiduque da Austria. »

Depois veio a legenda do jardim de inverno : foi na grande estufa do castello de Lakeu que teve lugar o pedido de casamento. Perguntando-se-lhe depois as suas impressões durante esta entrevista, a princeza exclamou : « oh ! o principe pedio a minha mão tão gentilmente, que não me foi possivel recusar-lh'a. »

Enfim, eis a legenda do dever ; o principe perguntou á princeza se ella queria consentir em ser a companheira da sua vida, e a princeza respondeu : « principe, é muito da minha vontade, e prometto-vos nunca faltar ao meu dever. »

A verdade é que estes esponsaes tiveram lugar pelo modo mais natural do mundo. O principe, inclinando-se um pouco, fez o seu pedido, e a princeza, córando muito, respondeu, estendendo timidamente a tremula mão, que o archiduque tocou com os labios.

E ficou tudo dito. Tudo não, porque a noticia dos esponsaes tornou-se publica no senado, na camara, e armou-se em festa, recebendo a familia real mil testemunhos affectuosos no palacio, no theatro, e até na praça publica.

A princeza Stephania por sua mãi tem por avó Maria Thereza. Futura imperatriz da Austria, deve reinar um dia na côrte daquella, que foi a soberana do seu paiz natal.

E' no mez de maio de 1881 que se ha de celebrar o casamento da princeza da Belgica com o principe d'Austria. A união civil terá lugar no palacio de Bruxellas, a benção nupcial será dada em Vienna.

ITALIA

Na Italia o Sr. Crispi acaba de apresentar uma nota de interpellação ao governo contra os abusos praticados pelas autoridades, durante o periodo eleitoral.

Isto não parece indicar disposições muito conciliantes da parte do Sr. Crispi. Nos circulos parlamentares attribue-se, em todo o caso, uma significação bellicosa á sua interpellação. Duvida-se com tudo que haja perfeito accordo entre os dissidentes.

O gabinete pedirá, dizem, que a interpellação seja adiada para daqui ha dous mezes, afim de não interromper os trabalhos parlamentares urgentes.

Como se vê, a questão de confiança apparece logo no começo da sessão legislativa.

INGLATERRA

O governo inglez mandou publicar um telegramma do vice-rei das Indias, datado de 1º de junho, annunciando que a rebellião que rebentou no norte da Birmania toma grandes proporções, e que se suppõe ser dirigida pelo principe Nyoung-Oke, o qual teria sahido secretamente de Calcuttá, para se collocar á frente dos rebeldes.

Os insurgentes que foram repellidos de Minhala depois de terem incendiado a povoação Teubouougweh sobre o Irrewaldy, estão actualmente acampados perto da fronteira ingleza, segundo um telegramma dirigido ao *Daily News*, pelo seu correspondente da Raugoou ; o exercito insurreccional conta um milhar de revoltosos.

O rei Theobaw, quando soube da insurreição, entregou-se á uma verdadeira orgia. Não admira.

Na Europa tambem houve um rei que, em quanto os seus exercitos se batiam, elle procurava divertir-se por todos os meios. Bem caro pagou o seu comportamento. O exilio foi o premio, que recebeu por haver descurado os seus interesses.

Na camara dos communs de Inglaterra discutio-se ultimamente uma moção do Sr. Rylands, um dos membros mais avançados do partido liberal, acerca da administração interior da ilha de Chypre. A moção do Sr. Rylands tinha por fim ordenar ao commissario inglez, que propozesse ao conselho uma série de medidas para obrigar os decretos que estabeleceram o trabalho forçado examinar as reformas em geral, e os meios de estabelecer na ilha um governo constitucional e electivo.

O Sr. Gladstone e Ch. Delk tomaram a palavra, durante a discussão, o primeiro para explicar que, se a convenção anglo-turca relativa á ilha de Chypre, não é immutavel, nem por isso deixa de constituir um certo compromisso para a Inglaterra ; e o segundo para declarar que o gabinete estava resolvido a revogar os regulamentos sobre a taxa da propriedade predial, bem como os que diziam respeito ás expulsões.

O governo liberal vê-se obrigado a aceitar os compromissos contrahidos pelo gabinete conservador em nome da Inglaterra (apesar de os ter censurado quando era opposição) e não tem mais remedio do que exigir que a Turquia execute a sua parte do contrato. A Inglaterra comprometteu-se a administrar Chypre e a garantir ao sultão os seus territorios da Asia, e o sultão comprometteu-se em compensação a introduzir as reformas na Asia Menor e na Armenia.

O *Daily News*, declarou que a Inglaterra ou deve insistir em que a Turquia faça as reformas promettidas, ou então alliviar-se dos pesados encargos que lhe impõe o tratado.

Duvida-se que os inglezes, mesmo sob um rigimem liberal, consintam em desfazer se da ilha apesar della custar á Inglaterra muito mais de que poderá render por agora e talvez durante muitos annos.

— Na sessão da camara dos deputados do dia 12 o Sr. Dilke declarou parecer-lhe que as negociações para o tratado de commercio com a França começarão no meado de julho. Julga-se que a revisão da pauta, abaixando o direito sobre os vinhos, augmentará não só o commercio da Inglaterra com a França, mas ainda com a Hespanha e Portugal.

O Sr. Northcote lembrou que os paizes, que produzem vinhos alcoolicos, se queixam da concurrencia dos vinhos palhetes francezes.

Deixa, pois esta questão á discripção do governo ; mas julga que a revisão das pautas a respeito de vinhos permittirá ao governo obter desses paizes exportadores, condições mais favoraveis, para a exportação ingleza. O parecer sobre os projectos financeiros foi votado. A discussão geral do bill que engloba

os projectos foi fixada para o dia 21 do corrente.

O Sr. Gladstone annunciou que está disposto a tratar com Portugal e Hespanha, a respeito da escala alcoolica.

AUSTRIA-HUNGRIA

O imperador da Austria partio para a Bohemia, tencionando ir depois á Moravia.

O ministerio cisleitano pedio a sua demissão, como já nol-o annunciou a Agencia Havas mas a sua demissão não foi ainda aceita.

N'um conselho de ministros, presidido pelo proprio imperador, resolveu-se adiar a reconstituição do gabinete para depois do encerramento da dieta provincial. A modificação parcial é inevitavel porque os Srs. Stremayr e Horst insistem no seu pedido de demissão.

ALLEMANHA

Na Allemanha, o corpo eleitoral tem bastante independencia, prosegue na tela da discussão a questão religiosa. A commissão de 21 membros, nomeada pelo *landtag* para examinar o projecto de lei modificando a legislação ecclesiastica, tem rejeitado varios artigos do projecto, entre outros o 1º, que dava ao governo poder discricionario para applicar ou deixar de applicar certas disposições das leis de maio. A maioria nesta votação foi formada por cinco nacionaes-liberaes, seis ultramontanos e dous progressistas. Só os oito conservadores que fazem parte da commissão se conservaram fieis ao principe de Bismark.

O artigo que foi rejeitado era o mais importante do projecto.

Na Suissa, o grande conselho (corpo legislativo) acaba de votar contra a opinião do conselho de estado (poder executivo) a liberdade de cultos. O artigo que a estabelece é assim concebido:

« E' grande a liberdade de cultos. O estado e as communas não subsidiarão nenhum culto. Ninguem póde ser obrigado ás despezas de culto algum. » A votação foi nominal sendo approvado o artigo por 52 votos contra 43.

HESPANHA

— Acerca d'esse reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« A *Agencia Havas* informou-nos ha dias, de que o senado hespanhol tinha votado uma moção de confiança ao governo por 186 votos contra 1. Quem acreditasse nisto ficava suppondo que tal o prestigio do Sr. Canovas, que a camara alta só tem um membro, seguramente modelo de denodo, que ousa fazer opposição ao chefe do gabinete do paiz visinho. Infelizmente para o Sr. Canovas e para o partido conservador-liberal, de que este estadista é chefe, a *Agencia Havas* phantasiou mais uma vez. A votação de que fallou a *agencia* recahio n'uma proposta sobre se havia ou não de ser admittida á discussão a moção de confiança ao governo, apresentada por seis senadores, entre os quaes figuram o general Quesada, commandante do exercito de occupação das provincias do norte, e um almirante em effectivo serviço.

« Esta circumstancia não é indifferente, se se attender a que o Sr. Canovas troveja constantemente contra a intervenção dos militares na politica militante... que seja contraria á delle. A moção, a favor de cuja discussão votaram todos os senadores opposicionistas com excepção de um, é assim concebida:

« Pedimos ao senado se sirva declarar que a continuação do actual ministerio, é, no seu conceito conveniente para *a consolidação das instituições* e para a prosperidade do paiz.

« As palavras que ahi ficam sublinhadas foram com razão taxadas pela opposição de anti-constitucionaes, de anti-parlamentares, merecendo ao Sr. Sagasta esta phrase que as caracterisa perfeitamente.

« Parece-me que são uma barricada contra o paço.

« O governo tanto entendeu que tinha andado imprudentemente, arrastando a corôa ao campo da discussão, que pela bocca do Sr. Romero Robledo, declarou que a palavra instituições se referia ao parlamento, e não aos altos poderes do estado. E passando da defeza ao ataque, o ministro da governação formulou um verdadeiro libello contra o novo partido liberal-dynastico, indigitando para substituir o actual gabinete, em periodo muito proximo. E como alludisse a que o ministerio, a que presidio o general Martinez Campos, tinha deixado voluntariamente o poder, replicou-lhe o duque de Tetuão, que tal não havia sido, acrescentando que o governo de que fizera parte se tinha demittido pela pressão que sobre elle faziam para que sanccionasse *um acto de immoralidade politica*: uma questão de concessões a favor de uma companhia de caminhos de ferro—a do Noroeste.

« Respondeu ao Sr. Romero Robledo, o Sr. Pelayo Cuest que defendeu o novo partido, e que classificou de ameaça a moção que se discutia, e de voto de medo o voto de confiança pedido pelo governo. Ao mesmo tempo alludio a vesatilidade politica do Sr. Romero Robledo, obrigando este estadista a replicar-lhe, e dando occasião a que se désse este engraçado incidente:

« *O Sr. Romero Robledo*:—Com orgulho posso dizer, se ha orgulho nestas cousas, que poucos homens politicos teem mudado menos do que eu. (Risos).

« *O Sr. Conde de Xiquena*.—Da côr do cabello é que sua senhoria não tem mudado.»

« N'uma das ultimas sessões coube, pela parte da opposição, a palavra ao general Jovellar, que disse que a politica ministerial, e a administração publica deixaram muito a desejar, e que a maioria parlamentar não representa a opinião do paiz, por isso que as eleições são feitas sob a pressão do governo, nos circulos eleitoraes. Outro tanto disse o general Martinez Campos.

« Chegou no dia 8 a Vienna, a princeza das Asturias, sendo recebida na *gare* pelo archiduque Renier, archiduqueza Maria, e varios outros personagens. A princeza, depois de demorar-se alguns dias em Vienna irá residir para Baden, cerca desta cidade, n'uma villa do archiduque Renier.

« O Sr. Romero Robledo, ministro do interior, censurou ultimamente no parlamento a juncção dos partidos monarchicos, que estavam na opposição. O ministro combateu a fusão porque nella havia homens de diversas procedencias.

« Não se lembra o Sr. Romero Robledo que é *leader* de um partido o liberal conservador que está no poder por obra e graça das eleições fraudulentas, que conta no seu seio ultramontanos como o Sr. Pidal, e revolucionarios com o proprio Sr. Romero Robledo.

« O ministro do interior do visinho reino (observa uma folha de Lisboa) ter-se-ha esquecido de certos manifestos que consignou noutro tempo contra a monarchia bourbonica ? Parece que sim.

« Um jornal de Vigo, dando a noticia de ter sido definitivamente approvado no senado hespanhol o projecto da ponte internacional sobre o Minho, diz que o ministro da guerra de Hespanha concordará em mandar para a cidade de Tuy uma guarnição permanente de 209 homens, e mandará construir na margem do Minho um forte, cujo destacamento será reforçado com a dita força.

« Um telegramma de Madrid de 11 á tarde diz: Senado: Sessão tumultuosa; discute-se uma moção de confiança. O Sr. Martinez Campos censura energicamente a politica do governo. Respondeu-lhe o Sr. Canovas, protestando contra as palavras ameaçadoras do marechal Martinez Campos. Sessão continua.

« Está gravemente enfermo em Paris o Dr. Angelo Fernandes de los Rios, que foi embaixador de Hespanha em Lisbôa. Este diplomata não voltou a Madrid desde que D. Affonso XII subiu ao throno. »

PORTUGAL

— Nosso zeloso e illustrado correspondente de Lisbôa escreve, em 13 do corrente, o seguinte:

« O povo portuguez prestou a mais solemne homenagem ao cantor de suas glorias.

A espontaneidade, a candura nobre e digna com que effectuou o grandioso pensamento iniciado pela imprensa, colloca-se em mais elevada esphera na presença das nações estrangeiras, que, associando-se mais ou menos a essa manifestação altamente significativa, tiveram ensejo de estudar-nos como povo livre.

A imprensa portugueza congratula-se com o paiz, unido com ella nos sentimentos do mais puro e elevado patriotismo, pela extraordinaria affirmação que em todos os pontos do territorio portuguez, no solemnissimo dia 10 de junho, foi feita da vitalidade dos elementos, que constituem a força da sua prosperidade e as garantias da sua independencia e da sua civilisação.

« Este jubilo patriotico ha de deixar muito tempo gratas recordações Houve enthusiasmo ardente, chorava-se de jubilo; abraçavam-se os que mal se conheciam, apertavam-se com effusão as mãos de amigos, simples conhecidos, estranhos até. Rapazes novos, escriptores, vieram á imprensa confessar que tinham muitas vezes fallado em enthusiasmo, que desta palavra haviam usado muitas vezes, porém que nunca o haviam experimentado como nesse memoravel dia 10, ao desfilar magestoso de um cortejo de dezenas de mil pessoas.

« Nos espiritos, diz uma das folhas de Lisbôa, referindo-se ás festas, fica uma semente fecunda, uma grande lição, um levantadissimo exemplo do amor da patria não movido de premio vil. O povo foi fervoroso e reverentemente saudado, em nome de uma grande instituição, e como um acto solemnissimo de justiça e de consideração, na representação de todas as suas actividades productivas, que são o principal elemento da riqueza e da prosperidade publica? Os *hurrahs*, as palmas, os vivas áquelle imponente e successivo desfilar das corporações no desdobrado cortejo civico, foram uma consagração dos elementos mais vitaes da nação portugueza, desde o municipio até á representação nacional, desde a escola que ensina a criança desvalida até ao humilde e pittoresco capitão alemtejano e ao pescador povoeiro, aveirense ou cascarejo.

« A imprensa, continúa a mesma folha, curva-se reverente e enthusiasta diante de todos esses soldados do trabalho portuguez, considerando por igual o campino, que guarda o gado nas Lezirias, como o professor, que repasta nas campinas do saber o espirito da criança, de que se forma o cidadão. Com o lente da universidade, o tutelado do asylo municipal; com o general, o alumno da escola do regimento; com o estudante da escola militar, o regente agricola da escola de Cintra; com o almirante, o alumno, marinheiro; com o escriptor, o typographo, seu modesto e obscuro companheiro da propaganda do progresso e instrumento poderosissimo d'ella. O municipalismo, pela consciente energia da camara de Lisbôa, levantou alli muito acima o nivel das liberdades populares. A patria teve o mais glorificador de todos os hymnos n'essa homenagem expansiva e commovedora ao nome e á obra que a resumio e symbolisou.

« Eis como o *Diario de Noticias*, orgão official da commissão executiva da imprensa, descreve a parte do festejo que se refere á *Associação dos jornalistas e escriptores portuguezes*:

« Fôra determinado no programma que o primeiro facto inicial da união da imprensa perante o ideal dos progressos da patria, e como homenagem a Camões, seria a fundação solemne da associação dos jornalistas e escriptores portuguezes. A's 10 horas da manhã reuniram-se nas salas da sociedade de geographia cerca de duzentos jornalistas e escriptores portuguezes, os seis jornalistas madrilenos, a deputação dos de Badajoz, correspondentes de jornaes inglezes, francezes, brasileiros, americanos, o representante da Agencia Havas, o Sr. Aubertin, o illustre traductor de Camões, vindo expressamente da Grecia a Lisbôa para assistir ao centenario, etc. Na sala proxima estava a exposição Camoneana com as publicações de homenagem, os quadros, os bustos, os relevos, as medalhas, as corôas dedicadas ao poeta. Assumio a presidencia da assembléa o jornalista decano, Antonio Rodrigues Sampaio, sendo secretarios, primeiro, o Sr. Rodrigues Costa, e segundo, Eduardo Coelho. Tinham-se distribuido na sala, a todos os concorrentes, exemplares impressos das bases da associação.

« O presidente abrio a sessão, congratulando-se com a imprensa pela honra que ia ter de inaugurar uma associação que tantas vantagens moraes podia trazer á classe. Mandou ler as bases, e propoz á assembléa uma manifestação de regosijo pela presença dos jornalistas e escriptores estrangeiros, que nos davam tão subida prova de confraternidade. Lêram-se diversos telegrammas de felicitação á associação dos jornalistas e escriptores e assignou-se a acta da sessão, que previamente fôra escripta, sendo encerrada a assembléa, e recebendo o presidente e a mesa abraços e felicitações. Quando os escriptores associados iam sahir para se encorporarem no prestito civico triumphal com os alumnos das varias escolas de Lisbôa, que nesse momento estavam em acto solemne fixando no pedestal da estatua a corôa de bronze, vieram estes em consideravel numero saudar com vivas enthusiasticos a imprensa, a sua commissão executiva, os diversos membros desta, a liberdade, o progresso e a patria. Das janellas da casa da sociedade de geographia, lhes corresponderam alguns membros da commissão. Em seguida ao que foram saudar o monumento, onde foi collocada a corôa, que tem a seguinte legenda: *A Camões—Os estudantes em 1880.* O presidente das escolas reunidas, o Sr. Tavares, alumno da escola medica, proferio um eloquente improviso. Novos vivas aos progressos da patria e da civilisação, aos membros da commissão executiva, ás classes academicas, á geração nova, etc., foram levantados e todos se dirigiram pelo Chiado para á praça do Commercio, indo os academicos na frente. Ao entrar na rua da Baixa foram saudadas as commissões populares dos festejos e a população e senhoras de Lisbôa. »

« Os jornalistas estrangeiros, que vieram honrar as festas do centenario, podem ir dizer aos seus paizes, que o povo portuguez teve a inteira consciencia da sua grande solemnidade nacional; que nesse dia um sentimento de respeito nobilitaria o maior abatimento; que todas as classes se deram as mãos para que nem um só dissabôr perturbsse a união fraternal de todos os portuguezes.

« Os que alguma vez, observa o *Diario Popular*, tivessem visto as grossas fileiras dos 1,060 policias de Londres obrigados a ceder passagem á multidão impetuosa, com razão ficariam ante-hontem sorprendidos vendo dezenas de milhares de pessoas mantendo alas compactas de um e outro lado do transito da procissão civil, sem cordões de tropa, sem necessidade de advertencias da policia, que mais nada poderia fazer de tão pouco que era para conter tal ajuntamento. Parece que cada um dos espectadores tinha pleno convencimento da parte de honra que lhe cabia na solemnidade para não a transformar em desdouro. »

« Eis como é descripta por uma folha da capital a parte da festividade relativa ao *cortejo*:

« As corporações iam-se reunindo a pouco e pouco na grande praça, e sem esforço e intelligentemente tomando os logares designados no programma e planta, depois de entregarem no pavilhão as folhas assignadas do auto civico. O regimento de infanteria 7 fazia a guarda de honra ao pavilhão, por ser alli esperado o chefe de estado. A multidão agrupava-se nas ruas e nos logares accessiveis, pacifica, alegre, satisfeita, como que desprezando, na convicção da sua cordura e dignidade, os sinistros boatos, com que a ignorancia ou a má fé haviam pretendido intimidar os animos, e por ventura prejudicar a grande festividade nacional, offendendo o povo e talvez a imprensa, que já n'uma das suas ultimas sessões protestára na sua acta contra tão absurdos rumores.

« Não andava tropa nas ruas, poque fôra internada nos quarteis: era pouca a policia; mas a bôa vontade do povo e as attenções e delicadezas com que n'este dia essa policia o tratava, conseguiram a mais perfeita ordem, e as alas formavam-se espontaneamente para deixar passar as associações para a praça. Ao meio dia e meia hora, estando já adiantada a formatura, foi içada a bandeira de prevenção no alto do arco da rua Augusta. Na aza esquerda do pavilhão varios cidadãos e corporações assignavam as folhas do auto. Chegaram el-rei D. Fernandes e o Sr. infante D. Augusto, e pouco depois el-rei D. Luiz e sua esposa, estando no pavilhão os ministros e varios corpos do estado. O regimento de lanceiros seguia as carruagens reaes. Tres membros da commissão executiva comprimentaram em nome d'ella a familia real e o governo. A rainha entregou-lhes o ramo de flores naturaes, que dedicava a Camões, do qual pendiam duas fitas azul e branca, tendo aquella bordadas a ouro as armas de Portugal e Italia, com indicação: *A rainha*, e a branca a dedicatoria: *M. P. a Camões*. Este ramo levou-o no cortejo o Sr. Pinheiro Chagas.

« A camara municipal, que recebera nos seus passos os representantes das municipalidades do reino, veio com ellas para o pavilhão, e seguio a fazer a leitura do auto da grande solemnidade civica portugueza, o qual el-rei e todos assignaram com a penna de ouro, para esse fim offerecida pela commissão á camara. Era uma hora e quatro minutos quando se içou no alto do arco o estandarte azul e branco com a saudação: *A Camões a patria agradecida*.

« Mil foguetes lançados do castello de S. Jorge annunciaram ás fortalezas e navios o desfilar do cortejo, e a hora da salva com que elle era festejado. A imprensa occupava o seu logar entre o pavilhão e a estatua, formando alas ao cortejo nacional por ella organisado. Partio o piquete de cavallaria municipal, formavam a vez d'elle a grande charanga de cavallaria e artilharia, e logo a grande banda composta das bandas dos regimentos de infantaria e caçadores, tocando a marcha triumphal do Sr. Escazena, offerecida á commissão e escolhida pelo Sr. ministro da guerra.

« Seguia a camara municipal com o seu novo estandarte de setim branco, empunhado pelo vereador Sr. Fonseca, os representantes das outras camaras, levando algumas d'ellas igualmente os seus estandartes, entre os quaes sobresahia o da camara de Belém; a commissão Primeiro de Dezembro com a sua bandeira, os veteranos da liberdade em grande numero, os empregados das secretarias e escriptorios, da camara municipal, deputações dos diversos pelouros, abegoaria, limpeza, matadouro, obras, etc., e as escolas e asylos municipaes. Quando esta multidão de creanças de ambos os sexos alegres, sadias, buliçosas, asseiadamente vestidas, os meninos de panno azul, as meninas de vestidos de fazenda escura, levando corôas e ramos para offerecerem ao grande poeta nacional, a imprensa soltou expontanea um *hurrah*! pelas escolas municipaes. Seguiam as briosas corporações de bombeiros voluntarios de Lisbôa e Belém, e dos bombeiros municipaes, que formavam uma lustrosa brigada d'este exercito da paz e do trabalho, a força mais valiosa das nações, e que tinha alli tambem emfim o seu grande dia official. Os bombeiros de Belem conduziam um gracioso trophéo de escadas, croques, machados, agulhas, mangueiras, etc., sobre um carro de bomba. Passou o carro triumphal representando um galeão portuguez do seculo XVI. Dez alumnos da escola dos marinheiros empunhavam ao redor d'elle os estandartes de seda com os nomes e datas das descobertas dos portuguezes. Seguiam as associações commerciaes e de empregados no commercio e industria, companhias de navegação e seguros, sociedades e associações de artistas e fabricantes, trabalhadores, carteiros, vendedores, donos de trens, etc. A cada corporação d'estas que passava, a imprensa saudava com vivas palmas, e *hurrahs!* e muitas saudavam antes a commissão da imprensa ou lhe correspondiam.

« Algumas levavam graciosos emblemas e distinctivos, outras os seus formosos estandartes, o que tudo lhes dava um aspecto grandioso e respeitavel. Passou o primeiro carro de flôres dos offerecidos pela camara municipal, lindos açafates de verga dourada. Este levava um esplendido ramo colossal de cerca de tres metros de circuferencia, offerecido á commissão pelas senhoras da familia do Sr. José Joaquim das Neves, tendo o verso relativo ao illustre Gama, « que para si de poucos toma a fama ». Seguiam-n'o a associação dos empregados do estado e funccionarios publicos e trinta e duas associações operarias e de beneficencia e soccorros, philarmonicas, etc, e logo outro carro para flôre.s Como se ha de publicar o auto opportunamente, serão mencionadas miudamente estas corporações.

Continuaram a desfilar as caixas economicas e de soccorros, tres deputações do centro politicos republicanos, irmandades religiosas que manteem escolas, montepios de classe, gremios e associações escolares, ás quaes, como a todas, foram dados enthusiasticos applausos e vivas pelos serviços que prestam á instrucção da infancia desvalida e aos seus educadores, diversas sociedades philarmonicas, cooperativas, etc. Seguia o carro triumphal da agricultura formado sobre um carro agricola, com machinas e duas ceifeiras mecanicas, um arado, diversos instrumentos manuaes, molhos de trigo, bandeiras, grinaldas de flôres e buxo, disposto tudo com uma simplicidade e gosto, que dá honra aos artistas, que o delinearam. A' vista deste carro rebentou uma salva de palmas. Ladeavam-no os regentes agricolas na quinta regional de Cintra, um formoso grupo de rapazes, educados para os trabalhos ruraes, vestidos de panno azul ferrete, com os seus singelos bonnets, e botas de couro branco, uma optima instituição a que se deram vivas.

Seguia a sympathica deputação dos campinos do Ribatejo com os seus pittorescos trajos campestres, empunhando pampilhos e levando cavallos a rodea, grupo organisado pelo Sr. Estevão de Oliveira, que mereceu saudações especiaes no cortejo, bem como os seus homens, a quem a imprensa applaudio a ponto de os commover. Iam logo representados os camponezes do Alemtejo, districto de Evora, por quatro criados do Sr. Margiochi e dous do Sr. visconde de Torega. Os do Sr. Margiochi, que organisara o grupo com gosto e dedicação, levavam uma bandeira azul e branca, tendo em letras de ouro esta legenda: *Exploração agricola do Monte das Flores, Evora, Alemtejo*. Ahi celebrou este honrado e intelligente cidadão o centenario, inaugurando uma aula de instrucção elementar para os criados, trabalhadores, creanças e mulheres, que habitam na area da exploração, e deu um grande jantar a todo o pessoal do serviço rural e officinas. Seguiam-se as associações da industria fabril, companhias, industriaes, fabricas e officinas, levando a fabrica de louça ingleza de Sacavem os seus mestres o honrado gerente o Sr. Howarth, e a sua excellente philarmonica. Todos foram vivamente saudados. Desceu então do pavilhão, a encorporar-se no cortejo, uma numerosa deputação da camara dos Srs. deputados com o seu presidente e uma deputação da camara dos pares. A imprensa saudou os com um *viva á representação nacional* e tres *hurrahs*! Seguia-se uma deputação consular e alguns directores geraes dos serviços publicos, junta geral do districto, etc.

« Seguia-se o carro triumphal das colonias, um bello carro sobre o qual se elevava a figura da Asia em frente de um tropheu de armas africanas e asiaticas, e diversos exemplares orthographicos, dispostos com muito gosto e harmonisados em vistoso conjuncto, tudo debaixo de um lindo pavilhão oriental formado por uma bellissima colcha de damasco da China, bordada. Entre diversos escudetes estavam em letras de ouro indicadas as ilhas de Cabo Verde, com o verso dos *Lusiadas*. « Entrámos navegando pelas ilhas», etc.; Moçambique: « Esta ilha pequena que habitamos », ets.; etc.; e « Entre gente remota edificaram »; Angola: « Alli o grão rei habita do Congo », etc.; Macau e Timor: « Aqui o soberbo imperio que se afama », etc.; « Alli tambem Timor », etc. Seguiam este carro todos os deputados do ultramar, e varios militares e filhos das colonias, e presidente e membros da commissão organisada para o centenario. Começaram então a desfilar as numerosas deputações do ensino primario, secundario e superior, as escolas de instrucção primaria, as deputações dos collegios particulares, a grande associação dos estudantes das escolas de Lisbôa, a brilhante deputação dos premiados da casa pia, etc. Aqui os vivas enthusiasticos á mocidade academica, ao futuro das escolas portuguezas, á civilisação nacional, ao progresso, á patria, á commissão, *hurrahs*, palmas, apertos de mão e abraços de reconhecimento, produziram um momento de delirio.

« Seguiam-se as escolas superiores, a universidade de Coimbra, representada por um grupo de estudantes, levando á frente o Sr. Dr. Laranjo; escolas polytechnica e medica, trajando os lentes os seus elegantes vestuarios, institutos industriaes e de agricultura, lyceus, escolas nacionaes, a academia real das sciencias, associação dos advogados, engenheiros civis, sociedade das sciencias medicas e pharmaceuticas com os seus estandartes, etc. As saudações foram sem interrupção; a febre do enthusiasmo de todos se apossava. A passagem do carro da Arte produzio impressão agradavel e pathetica. A academia das bellas artes, sociedade promotora, architectos e archeologos e a classe dramatica tiveram enorme quinhão nos applausos. Seguia-se o carro triumphal militar, acompanhado pela sympathica corporação da armada, que levantou na sua passagem o maior respeito e enthusiasmo; era deslumbrante o seu aspecto; d'esse enthusiasmo compartilhára nobremente a benemerita classe que ainda hontem felicitou, por intermedio do Sr. vice-almirante geral da armada, a commissão executiva da imprensa pela ordem e maneira altamente brilhante, diz o officio que temos presente, com que se realisou o prestito civico e triumphal. O carro dos estudantes de infantaria e cavallaria, ladeado pelos mesmos estudantes associados, e seguido pelo collegio militar, escola do exercito e representantes de todas as classes de força armada, foi alvo de ruidosas ovações, levantando-se callorosos vivas ao exercito, ás escolas militares, á instrucção e á independencia da patria.

« O delirio de enthusiasmo foi levando á sua maior altura durante a passagem dos nossos honrados companheiros do trabalho: os typographos. Em muitos olhos viamos as lagrimas de enternecimento e de alegria, que só os corações bons e sensibilisadores podem experimentar em lances tão solemnes. O carro da imprensa, acolhido como é facil de suppôr com os mais vivos applausos, era seguido por cerca de 300 jornalistas e escriptores, representantes de academias e associações litterarias e scientificas estrangeiras, tendo sido dado o lugar de honra, logo depois do carro, aos nossos confrades de além da fronteira, os quaes em numero de vinte nos deram a subida honra de se encorporarem no nosso prestito. Durante o trajecto foram lançadas sobre a corporação dos jornalistas grande numero de flores e poesias em francez, hespanhol e portuguez. Os vivas resoavam de varios pontos e com mais calor e ardencia ao passarem diante do consulado hespanhol, vivas que foram correspondidos com o maior enthusiasmo por todos os nossos collegas, que seguiam no prestito. A commissão executiva levantou freneticas saudações á illustrada colonia allemã, que da sua séde na rua do Alecrim tão brilhantemente festejou a imprensa portugueza, e iguaes demonstrações se fizeram á marinha franceza, quando o cortejo passou diante da secretaria dos negocios estrangeiros, onde se achavamos officiaes da corveta *Cassard*, aos Estados-Unidos e ao Brasil perante os respectivos consulados.

« As saudações tiveram fim no caes do Sodré, perante a primeira municipalidade do reino que, com o seu estandarte, aguardava alli n'um pavilhão o desfilar do prestito. Difficil seria descrever minuciosamente o enthusiasmo que se apossara de todos. Os applausos e os vivas eram delirantes. A commissão da imprensa abraçou os vereadores. Saudara-se o municipalismo, a liberdade popular, a democracia, o futuro da patria, o povo portuguez, por parte do Sr. presidente da camara municipal. A camara de Lisbôa inscreveu nos seus fastos uma pagina brilhantissima.

« Falta-nos o espaço e o tempo para pormenores. A commissão da imprensa recebeu telegrammas, póde-se dizer, de todas as partes do mundo, da China Heng Kong, de Macáo, da India, de Italia, do Rio de Janeiro e Maranhão, de França, de Inglaterra, de Hespanha, de Stokolmo, assignado por Nordenkiold. Hontem toda a Lisbôa se congratulou com a commissão.

« *As illuminações* estiveram deslumbrantes. Milhares e milhares de balões venezianos recamavam as paredes dos predios do Rocio; 230 estandarte, de varias cores tremulavam galhardamente ostentando gloriosas datas e nomes de terras que os nossos navegadores descobriram. Em derredor da columna monumental, sobre a qual avulta a estatua em bronze de D. Pedro IV, 26 mastros ostentavam outros tantos escudetes cada qual com uma letra a gaz; todas reunidas formavam um distico formoso das Luziadas. No verso dos escudetes havia n'uns a data de 1580, n'outros as iniciaes L. C. entranhadas. Letras e algarismos eram tambem traçados a gaz. O aspecto do Rocio era melancolico. A rua do Ouro estava deslumbrante. Tres mil e oitocentos globos de vidro, cincoenta candelabros e um sem numero de estandartes ornavam esta magestosa rua, onde a claridade era como a do dia. A rua Augusta estava illuminada por outro gosto; menos esplendida, mas ao fundo avultava o arco triumphal, por onde se entra para o Terreiro do Paço; toda a frente, do arco os seus pormenores architectoriaes eram desenhados luminosamente pelas linhas do gaz. Era de um effeito esplendido e como nunca em Lisbôa se tinha visto. Para além do arco triumphal, no Terreiro do Paço, erguia-se o elegantissimo pavilhão e tribunas, onde o chefe de estado e a familia real assistiram ao desfilar do cortejo civico. A' noite todo elle estava illuminado. Sete mil lanternas de vidros de cores ornavam o Chiado, formando um vasto pavilhão por cima daquella rua elegante, vaidosa e alegre. Na praça de Luiz de Camões a illuminação era com a luz Jablockoff. Focos de luz electrica projectados de um predio proximo (o do hotel Berges) illuminavam e enchia a estatua collossal em bronze, do grande épico. Musicas em coretos no largo do Loreto, Bôa Hora, Rocio e outros lugares enchiam de harmonias a cidade baixa, o Chiado, e ruas adjacentes.

« A rua Nova da Almada estava muito vistosa.

« Na rua do Alecrim e largo do Quintella o arco-manuelino dos bombeiros voluntarios, illuminado á gaz, defrontava com a casa da Sociedade Geographica, cuja illuminação toda allusiva ás descobertas portuguezas era muito para se ver. As illuminações particulares dos hoteis, clubs allemão e hespanhol, consulados, associações, casas commerciaes, estabelecimentos municipaes, a do templo de Belém com 300 lumes, a de Terreiro do Paço pelo governo, com mil lumes, a da companhia do caminho de ferro da Beira Alta do largo do Loreto, a do Club Naval com cinco glogos, a dos novos paços do Conselho com 800 lumes, a do Matadoro com 550, a do novo mercado de peixe com 150, a da typographia do *Diario de Noticias* com 500 lumes e ornamentação á gaz com as datas do nascimento e morte do poeta e seu monogramma, e a data do tricentenario, estavam muito vistosas.

« A affluencia de povo pelas ruas era enorme.

« E cabe aqui registrar que em Lisbôa, nem de dia, nem de noite houve uma unica desordem, occasionada pelas festas do centenario em que se accumularam nas ruas para mais de 150,000 pessoas.

« Um jornalista estrangeiro bradava enthusiasmado:—*é o povo mais digno da liberdade que quantos tenho visto!!*

« Não devo passar adiante sem fallar-lhes das corôas que foram depositadas no momento, entre outras, as seguintes, algumas das quaes são riquissimas e da maior elegancia: da *Litteratura e artes*, de Hespanha; *Hespanha artistica e litteraria*, de prata; da *Prensa de Badajoz*; da *Fraternidad*, colonia hespanhola; do *Gabinete portuguez de Leitura do Rio de Janeiro*; da *Sociedade Amisade, Recerio e instrucção de Ponta Delgada*; da *Freie Deutslhe Hochstift fur Wissenschften Kimstd umd algemeine Bildung*, que tem a sua séde na casa paterna de Goethe, em Francfort; da commissão executiva da imprensa; da sociedade de geographia; do collegio de Campolide; da associação typographica lisbonense; do Sr. conde de Carvadilho; do centro republicano federal, do centro eleitoral republicano; democratico da redacção do *Diario de Noticias*.

« Os bombeiros voluntarios depozeram tambem um formosisissimo *bouquet* de flores artificiaes, feitas de madeira, e do qual pendiam duas ricas fitas de seda encarnadas bordadas a ouro. »

« Sessão na Academia Real das Sciencias.—Na presença de Suas Magestades o Sr. D. Luiz e D. Maria Pia, e sob a presença d'el-rei D. Fernando, realisou se no dia 9 a sessão solemne da Academia Real das Sciencias. Abrio a sessão, em nome do Sr. D. Fernando, o Sr. Andrade Corvo. Em seguida, o Sr. Latino Coelho leu um brilhantissimo relatorio, que com aquelle privilegiado talento soube fazer, e que é um monumento de philosophia e de litteratura em que se celebra o tri-centenario de Camões e o primeiro centenario da Academia.

« O conde de Ficalho leu uma elegante e distincta memoria sobre a flora camoneana, trabalho apreciavel em que demonstra os seus meritos como cultor das sciencias e quanto présa os primores litterarios.

« Depois, o Sr. Luiz Garrido leu o elogio de Thiers, onde se encontram apreciações do grande historiador e estadista francez.

« Terminou esta memoravel sessão com a leitura do elogio a Luiz de Camões, feito pelo Sr. Latino Coelho, trabalho com que o sabio academico mais vem enriquecer as letras patrias, e provar o seu genial talento.

« Este novo trabalho do Sr. Latino Coelho, é uma preciosidade de eslylo e de erudição. A sessão esteve muitissimo concorrida, sendo grande o numero de senhoras. »

— No numero seguinte concluiremos a publicação da missiva de nosso correspondente, o que não fazemos no presente numero por falta de tempo.

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

A commissão de redacção é de parecer que se adopte a seguinte redacção ao projecto n. 91 deste anno:

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

Art. unico. Fica approvada a innovação do contrato da companhia Ferro Carril, celebrado em 25 de julho de 1879.

Revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões, 25 de junho de 1889.

—*Cicero Peregrino.—José Maria.*

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial — Funccionou hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma, achando-se presentes 21 Srs. deputados.

Não estando sobre a mesa, deixaram de ser lidas as actas das sessões de 22 e 23.

O Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, transmittindo, informado, o requerimento de José Martiniano de Souza.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, transmittindo a informação prestada pelo brigadeiro commandante das armas, a respeito do destacamento de praças de 1ª linha, que se acha na cidade da Escada.—A quem fez a requisição.

Uma petição de Antonio Caetano de Moura, arrematante do imposto de sangue da villa de Iguarassú, requerendo abate no seu contrato de arrematação.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Jayme Romaguera Filho, requerendo privilegio por 15 annos para fabricar e vender pedras artificiaes.—A' commissão de constituição e poderes.

Um abaixo assignados de moradores da cidade do Cabo, solicitando a creação de uma cadeira de instrucção primaria para o sexo masculino.—A' commissão de instrucção publica.

Foi á imprimir um parecer da commissão de redacção relativo ao projecto n. 91.

Foi approvado um parecer da commissão de orçamento provincial, declinando para a de legislação a petição de Pedro Paulo dos Santos.

O Sr. Barão de Nazareth, pela ordem, justifica e manda á mesa um requerimento, pedindo que fosse suspensa a sessão, em demonstração de apreço ao Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Mello, que tinha de embarcar, afim de ir tomar assento na camara temporaria.—Foi approvado, depois de orarem os Srs. Malaquias e Barão de Nazareth.

O Sr. Cunha Beltrão, pela ordem, justifica e manda á mesa um requerimento, que ficou prejudicado, pedindo 30 minutos para tratar de negocio urgente com relação á comarca da Victoria, cuja tranquillidade se acha ameaçada pela ostentação de força publica.

Em seguida suspende-se a sessão.

Prorogação da assembléa—Por acto da presidencia da provincia, datado de hontem, foram prorogados por seis dias, contados do ultimo da convocação extraordinaria, os trabalhos da assembléa legislativa provincial.

Qualificação—Da secretaria da presidencia foi-nos remettido para publicar uma copia do seguinte officio:

« *Secção 4.ª—Palacio da presidencia de Pernambuco em 25 de junho de 1880.*—A' vista do que Vmc. representa em officio de 22 do corrente mez, declaro-lhe que a qualificação correspondente ao biennio de 1878 a 1879 não póde servir para a chamada de votantes na proxima eleição de vereadores e juizes de paz por não estar definitivamente concluida nos termos do art. 1º § 19 do decreto n. 2,675 de 20 de outubro de 1875, inclusive a entrega dos titulos dos votantes, conforme recommendou o aviso do ministerio do imperio de 19 de junho de 1878.

« Deus guarde a Vmc.—*Adelino Antonio de Luna Freire.*—Sr. presidente da junta municipal de qualificação de votantes do Recife. »

Presidente e chefe de policia.—Por telegramma da Bahia sabe-se que d'ahi sahio hontem o vapor brasileiro, com destino á Maceió e Pernambuco.

Veem nelle o Exm. Sr. Dr. Franklin Doria, presidente, e D. Paraizo, chefe de policia, nomeados para Pernambuco.

Devem aqui chegar no dia 28 do corrente (segunda-feira), e, nesse mesmo dia, assumirão os respectivos exercicios.

Pernambuco. — Este vapor, da companhia Brasileira, tendo sahido hontem a tarde do porto da Parahyba para o nosso, deve hoje aqui amanhecer.

E' provavel que siga hoje mesmo para os portos do sul do imperio.

Eleição municipal—Na fórma da lei eleitoral vigente deve proceder-se, no dia 1º de julho proximo, á eleição de membros das camaras municipaes e de juizes de paz em toda a provincia; e, prescrevendo a mesma lei que tres dias antes do designado para a eleição, sejam constituidas as mesas parochiaes que devem regular e presidir ao processo eleitoral, devem os eleitores geraes reunir-se nas respectivas parochias, para esse fim, pelas 10 horas do dia 28 do corrente (segunda-feira proxima).

Assim, pois, no dia 28 do andante devem ser eleitas as mesas directoras da eleição, e no 1º deve começar a chamada dos votantes, cada um dos quaes terá de depositar na urna duas cedulas, uma contendo nomes para vereadores, e a outra contendo nomes para juizes de paz.

Cumpre aqui observar que, não estando ainda concluida a ultima qualificação feita no municipio do Recife, deve essa chamada ser feita pela penultima qualificação que, nos termos da lei, se acha perfeita e acabada, e, pois, nas condições de se prestar aos misteres eleitoraes.

Embarque.—Ao bordo do paquete inglez *Douro* embarcou hontem para o Rio de Janeiro o Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Mello, deputado á assembléa geral legislativa, por esta provincia.

S. Exc. sahio do escriptorio, á rua Duque de Caxias n. 50, á carro, e, acompanhado por muitos amigos que iam em 40 outros carros, foi tomar o escaler no Caes do Commercio, para se dirigir para o bordo do paquete.

Foi um embarque pomposo, não obstante o máo tempo.

Impostos provinciaes.—O pagamento dos impostos de decima urbana, consummo de aguardente, e sobre bens de corporações de mão morta, relativo ao 2.º semestre do exercicio de 1879—1880, livre de multa, deve terminar a 7 de julho.

Lançamento do imposto da decima.—Os lançadores do consulado estão procedendo á verificação dos nomes, residencias e quotas dos contribuintes do imposto de decima urbana no exercicio futuro de 1880—1881; sendo publicadas, diariamente, na secção competente deste *Diario*, as alterações que vão sendo encontradas.

E' bom ler essas publicações, para poder reclamar no prazo legal.

Club Democrata.—Amanhã, no theatro Santo Antonio, ao meio dia, terá lugar a terceira conferencia promovida por este Club.

Consta-nos que o orador é o intelligente e habil artista Alfredo Falcão.

Vapor Pará. — Este vapor sahio hontem á tarde da Bahia, pelo que deve chegar amanhã a Maceió e segunda-feira a nosso porto.

Queda forçada—Cerca de 8 horas da noite de 12 do corrente, entrando o individuo de nome Antonio Rola na casa que serve de quartel ao destacamento policial do Cabo deu um empurrão em Maria Candida da Conceição, que alli se achava, pondo-a por terra. Da queda resultou para Maria Candida um aborto horas depois.

A autoridade local procedeu ao inquerito contra Antonio Rola.

Duas facadas—Tantas foram as que um individuo de nome Paulo da Guia deu em outro de nome João Evangelista dos Santos, ás 8 e 1/2 horas da noite de 23 do corrente, no becco dos Portos, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Os dous andavam intrigados, e, encontrando-se no referido lugar e hora, travaram luta, da qual resultou os ditos ferimentos, que foram considerados graves.

O offensor evadio-se.

Chuvas. — Desde alguns dias que chove á bom chover, e tudo indica que taes chuvas teem sido geraes. Os rios, pelo menos, teem tomado consideravel volume de aguas, e alguns teem mesmo assoberbado as margens em alguns pontos. O Capibaribe tem acarretado para o mar grande copia de pastas, e suas aguas correm sempre turvas, barrentas.

Hontem correu o boato de haver abatido parte da ponte do *Bujary*, em Goyanna. Não podemos, porém, verificar a exactidão desse boato.

Companhia Ferro Carril. — O serviço nocturno desta companhia, na linha de Santo Amaro, foi todo irregular ante-hontem.

O carro n. 2 que desceu, pela tabella, ás 6 horas e 20 minutos, da Tacaruna, ao chegar em frente a antiga estação Starr, na rua da Aurora, ficou parado, por que um dos animaes desemcabrestou-se, e o cocheiro e o conductor julgaram partida uma das peças do tirante.

O carro n. 52, que desceu do mesmo ponto ás 6 horas e 55 minutos, achando a linha obstruida, tambem ficou parado no mesmo local, e sem que os respectivos conductores e cocheiros dos dous vehiculos quizessem trocar os animaes para seguir um delles — o da frente.

D'est'arte agglomeraram-se muitos passageiros, houveram reclamações, e só foi depois destas que os guias dos dous carros resolveram tomar aquella medida, aliás de simples intuição.

Quando isto, porém, se deu, já muitos passageiros, exasperados, tinham seguido a pé o seu caminho, perdendo as passagens, no entanto que dos restantes quasi todos allegaram haver pago os seus lugares, e com isto tambem perdeu a companhia.

O Sr. gerente, que sem duvida ignora esses factos, deve providenciar em ordem a que elles se não repitam.

Eleição de confraria — Amanhã deve reunir-se a mesa geral da irmandade do Sr. Bom Jesus dos Martyriss, para proceder á eleição da mesa regedora para o anno de 1880—1881.

Club Mixto—Nos salões do palecete do arsenal de marinha deve realisar-se, hoje á noite, a reunião dausante dessa sociedade.

Recebedoria de Rendas Geraes — E' neste mez que essa estação procede a arrecadação, livre de multa, do imposto de decima sobre os predios de confrarias, irmandades e sociedades.

— No dia 30 do corrente termina o praso

ILEGÍVEL

para a cobrança amigavel da divida activa dos exercicios anteriores ao de 1879 –1880.

Setenario — Amanhã principia o setenario do Senhor Bom Jesus das Chagas, na igreja do Paraiso, pelas 6 e meia horas da tarde.

Festa de S. Pedro. — Na terça-feira, 29 do corrente, celebra-se a festividade religiosa de S. Pedro, em sua igreja do Recife, constando de *Tercia*, missa solemne, pelas 11 horas da manhã e *Te-Deum* á noite.

E' orador do *Evangelho*, o Revm. Sr. capellão-tenente Leonardo João Grego, provedor da respectiva irmandade, e do *Te-Deum*, o Revm. Sr. José Affonso de Lima e Sá, secretario da mesma irmandade.

Na madrugada daquelle dia ha uma missa resada.

Club Commercial Euterpe. — Amanhã, ás 4 horas da tarde, deve reunir-se, na respectiva séde, a assembléa geral dos accionistas desse club, para apreciar o relatorio semestral, e proceder á eleição da nova directoria.

Companhia do Beberibe. — A directoria dessa companhia contrata, na segunda-feira 28 do corrente, ao meio dia, na séde social, o chafariz da povoação do Monteiro, servindo de base a avaliação de 45$000.

Theatro Santa Isabel. — Realisa-se hoje, nesse theatro, a primeira representação do excellente drama, em 4 actos, do destincto escriptor Aristides Abranches, denominado *Coração de Pai*.

Toma parte nelle todo o pessoal da companhia.

Em transito — O paquete inglez *Congo*, que hontem tocou no nosso porto, leva para o sul 134 passageiros, dos quaes 3 tomados aqui.

Generos alimenticios — Pelos navios *Barrosinho* e *Arabella* vieram para o mercado desta cidade os seguintes generos: café, 413 saccos; cognac, 50 caixas; tainhas em salmoura, 10 barris; vinagre 10 pipas e 105 barris; vinho, 18 pipas e 35 barris; xarque, 111,750 kilogrammas.

Pirapama. — Tendo sahido hontem á tarde do porto do Natal, esse vapor, da companhia Pernambucana, deve hoje amanhecer na Parahyba e amanhã em nosso porto.

Magellan. — Telegramma particular do Rio de Janeiro diz que esse vapor, da companhia do Pacifico, em viagem para o nosso porto, só hontem deve ter d'alli sahido.

Corybantina. — Esta sociedade recreativa, academica, celebra na noite de segunda-feira 28 do corrente, no salão do theatro Santa Isabel, a sua segunda reunião familiar dançante.

Vapores transatlanticos. — Estavam annunciados em Lisboa:

Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Rio da Prata e Pacifico

Cordillera, a 7 de julho.

Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio da Prata

Senegal, a 23.

Pará, Maranhão, Ceará

Memling, a 9.

Pernambuco

Chrysolite, a 9.

Jornalistas femeas — O jornalismo exerce sobre as mulheres de talento uma verdadeira fascinação; na imprensa de Nova-York ha um grande numero dellas empregadas em escrever chronicas locaes, correspondencias, variedades, e em certas occasiões até artigos de fundo.

No *Sun* trabalha a menina Emilia Vendrer, que tem o vencimento de 2,000 pesos por anno.

No *Ledger* está empregada a menina Anna Ballard com igual vencimento.

A secção de critica theatral do *Wolrd* está confiada á menina Lucia Benedic, que maneja o latego com raro acerto.

Na *Tribune* teem escripto notaveis artigos sobre sciencias, artes, historia e politica as senhoras Margarida Fundy, Alice Stoner, Luiza Chandler, Catharina Mooltoi, Garcia Greenwood, Clara Field, Lucia Colhune, Catharina Hilliard, Laura Lyman e Nellie Hatchings.

No periodico allemão *Stats Zeitungs*, chama notavelmente a attenção todos os artigos sobre philosophia, que sahem da penna da esposa do director, a Sra. Anna Alendorfer.

Entre os redactores do *Times* figura tambem a menina Catharina Fiel a Sra. Hyacinthe, as meninas Eveline Raymond e Emma Jonnes.

O *Graphic* perderia toda a sua graça se a Sra. D. C. o privasse dos seus artigos humoristicos, e é preciso confessar, ainda que custe ao nosso amor proprio, que ha certas questões em toda a publicação que se prestam mais a ser tratadas por mulheres do que por homens.

Leilões — Segunda-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, de 40 caixas com cebolas.

— Quarta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, das 10 horas e meia ás 11 e meia, na rua do Marquez de Olinda n. 25, de fazendas inglezas, chapéos de sol, cofres de ferro, moveis e utensilios de escriptorio.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas do dia, na rua Duque de Caxias n. 37, de um sobrado de um andar sito na rua de Marcilio Dias n. 39.

Missas funebres — Serão celebradas:

Segunda-feira: ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de João Felix dos Santos; ás 8 horas, na mesma matriz, pela alma de D. Maria Adelaide Lemos de Lacerda; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Francisco José de Arantes.

— *Quarta-feira*: pelas 8 horas da manhã, na matriz de S. José de Agua Preta, por alma de Deodato Antonio de Almeida.

Vapores. — São esperados os seguintes:

Pernambuco	do norte	hoje
Crysolite	da Europa	hoje
Pará	do sul	a 28
Tamar	do sul	a 29
Glenlogan	de New-York	a 29
Magellan	do sul	a 30
Espirito Santo	do norte	a 4 de julho
Senegal	da Europa	a 5
Ceará	do sul	a 8
Sirius	da Europa	a 9
Kibe	da Europa	a 10
Minho	do sul	a 14

Loteria da provincia — Segunda-feira, 28 do corrente, se extrahirá a loteria 42.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Proclamas de casamentos. — Leram-se no dia 24 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

Anancio Lopes da Silva com Cosma Ferreira de Lima.

Manoel Matorino de Souza com Maria Magdalena de Mello.

João Ramiro de Reverendo com Fortunata Maria da Conceição.

Segunda denunciação

Manoel da Silveira Pinto com Theonilla Maria da Paz.

José Raymundo da Costa Menezes com Avelina Amelia Carvalho.

Luiz Ferreira Bandeira de Mello Filho com Mariana Adelaide de Araujo.

Manoel Gomes Loureiro com Adelaide Maxima Dias Fernandes.

Dr. Manoel Mendes Pinto com Josephina Roquet Carneiro de Mendonça.

João da Costa Bezerra com Rita Maria de Souza.

Terceira denunciação

Caetano José da Silva Serra com Francisca Collsta de Paula.

Francisco Romão do Espirito-Santo Mangueira com Bernarda Francisca da Soledade.

João de Medeiros Correia com Olympia Joaquina da Silva.

Antonio de Souza Ribeiro com Alice Pereira Vianna.

Eduardo Dubeaux com Elvira Carolina Pinto.

Manoel Luiz Correia com Severina Maria Vieira Xavier.

Thomaz de Araujo Cordeiro com Maria Francisca de Souza Rangel.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 24 de junho:

Existiam presos 333, entraram 7, sahiram 2, existem 338, a saber: nacionaes 287, mulheres 8, estrangeiros 8, escravos 35. — Total 338.

Arraçoados 298, sendo: — Bons 280, doentes 18.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

José Braz da Silva.

Antonio Themoteo Bispo.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação.

SESSÃO ORDINARIA EM 25 DE JUNHO DE 1880.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO.

Secretario interino Julio Cavalcante.

As horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus.

Pacientes Antonio Alexandre dos Santos e João Baptista. — Concedeu-se a ordem, unanimemente, para se mandar ouvir o Dr. chefe de policia sobre a prisão dos pacientes, cuja informação deverá ser dada até o dia 28 do corrente.

Paciente Pedro Limeira. Ficou addiado o julgamento até a primeira sessão por falta das informações pedidas, unanimemente.

Aggravo de petição

Do Commercio do Recife — Aggravante José Gomes Villar, aggravado Vicente Ferreira da Porciuncula. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e conselheiro Lobão. — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Embargos infringentes

Do Recife — Embargante Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante, embargado Pedro Ozorio de Cerqueira. Relator o Sr. conselheiro Lobão. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e conselheiro Araujo Jorge. — Desprezaram-se os embargos contra o voto do relator.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellação civel

Do Buique — Appellante o juizo, appellado o preto Felix, escravo de João Martins Cavalcante.

Appellações crimes

Appellante o juizo, appellado Domingos Rodrigues da Silva.

Do Rio Formoso Appellante Antonio Zacarias do Carmo, appellada a justiça.

D'Areia — Appellante o promotor publico, appellado Marcolino Pereira dos Santos.

Do Recife — Appellante Alfredo Alves da Silva Freire, appellado Elpidio Accioli de Barros.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. conselheiro Lobão:

Appellações crimes

Do Recife — Appellante o juizo, appellado Joaquim Moreira de Lima.

De Pão de Assucar — Appellante o juizo, appellado Joaquim Rodrigues da Cruz.

Do Sr. conselheiro Lobão ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellação civel

De Patos — Appellante Antonio Pereira Monteiro, appellado Manoel Satyro de Souza.

Appellações crimes

Do Recife — Appellante o juizo, appellado Francisco Antonio dos Santos

Do Recife — Appellantes o juizo e Tertuliano Antonio de Menezes, appellados os mesmos e a justiça.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Appellação crime

Da Alagoa do Monteiro — Appellante o juizo, appellado Antonio, escravo.

Appellação civel

De Campina Grande — Appellante o juizo, appellado João Barbosa Camello, senhor da escrava Sebastiana.

Do Sr. desembargador Sertorio ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação civel

Appellante Manoel Alves Barbosa, appellada a companhia de estrada de ferro do Limoeiro.

Appellações crimes

Appellante o promotor publico, appellado Zeferino Rodrigues de Souza.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação civel

De Caruarú — Appellantes Arantes & C., appellada a preta Feliciana, por seu curador.

Diligencias

Com vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Itambé — Appellante o juizo, appellado Antonio Cordeiro da Silva; appellante João de Mello Guêdes, appellada a justiça.

Com vista ás partes:

Appellação civel

Do Cabo — Appellante o major Francisco Manoel de Siqueira Cavalcante e outro, appellado o Barão de Araripe.

Appellação commercial

Do Recife — Appellante Clodoaldo de Barros Franco, appellados os herdeiros de Faustino José dos Santos.

Appellação crime

De Bezerros — Appellante Manoel Francisco do Nascimento, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão á 1 1/2 hora depois do meio dia.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscoso, rua do Visconde de Albuquerque, n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só podem ser satisfeitos á noite.

Dr. Adrião. Consulta todos os dias, em sua residencia, á rua Nova 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite, entregues em sua residencia.

O Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, continúa a residir na rua do Barão da Victoria n. 45, onde poderá ser encontrado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profiissão. Dá consultas das 7 ás 10 da manhã e das 3 ás 5 da tarde.

Dr. Arruda Beltrão. — Residencia á rua larga do Rosario n. 36. Consultas do meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

DOUS REMEDIOS HEROICOS
Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Para curar Erysipela e evitar o seu reapparecimento, curar Rheumatismo do peito (quasi sempre em poucos minutos), e a Variola, ou Bexigas

Regulador da menstruação

Para falta e irregularidade de menstruação, para activar o parto, a sahida das secundinas, e fazer apparecer, sem demora, os lochios supprimidos. Ambos estes remedios são acompanhados por instrucções e attestados.

Depositos Unicos:

Livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2, e casa do autor, rua Conde da Bôa-Vista (antiga Formosa) n. 33.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicolau Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 34. — Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha latea da de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homœopatha
Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Manteiga ingleza flor — Vende-se em barris e a retalho: na rua do Bom Jesus n. 38.

Papoul, Irmãos & C. tem um completo sortimento de cêra em velas e em grumo; chá verde e preto, superiores; matte em folha e em pó; sementes novas de flores e hortaliças; rapé arêa preta, grosso, princeza da Bahia e de Lisbôa, principe Alberto, Paulo Cordeiro; fumos em rolos e em latas, desfiados, e outros generos: á rua do Cabugá n. 3.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

ATTENÇÃO! ATTENÇÃO! ATTENÇÃO!

PASTELLARIA CAMÕES
DE
M. J. PEREIRA

Abrio-se! Abrio-se! No caes 22 de novembro

O proprietario deste novo e apetitoso estabelecimento, desejando satisfazer ao respeitavel povo Pernambucano, no fornecimento de tudo que diz respeito ao mesmo, com o maior zelo, aceio e promptidão, vem perante o povo de bom gosto e desenvolvido apetite offerecer o que baixo descreve:

Tem nesta pastellaria
Pão-de-ló e bom-bocado,
Mãi Benta, pasteis de nata,
E tudo bem trabalhado.

Sequilhos e bollo inglez
Esquecidos e raivinhas,
Suspiros, pastéis de óvos,
Succulentas empadinhas.

Bellas pudins e broinhas,
Bolos de mil qualidades,
Pasteis de carne e de massa,
E outras variedades.

Temos queijo da Suissa
E famoso requeijão,
Londrinos, de Minas, Prato,
Queijo do Reino e sertão.

Tem vinhos bastante finos
De todas as qualidades,
Cognac, Biter, Champagne,
E outras variedades.

Tambem tem bellos licóres,
Dos que ha de bom aqui,
Temos tambem: E' segredo!
A famosa Pa...ra...ty!

Eu já me havia esquecido
Do que mais soberbo é!
Tem nella todas as noites
O bom sorvête e café.

O proprietario deste estabelecimento encarrega-se de preparar mezas para baptisados, casamentos, lanches e soirées, com o maior aceio e promptidão por modico preço.

Despedida

O major Justino Rodrigues da Silveira, retirando-se hoje para Fernando de Noronha, e não tendo tempo de se despedir de todas as pessoas que o honram com sua amisade, pede desculpa d'esta falta involuntaria; offerecendo alli seu limitado prestimo.

Recife, 22 de junho de 1880.

Lembra-se ao Sr. engenheiro, encarregado de marcar as estações da via-ferrea de Caruarú, que, seguindo de Morenos, é em terra do engenho Queimadas, onde cruzam as duas estradas muito transitadas para o norte e para sul, um dos lugares mais proprios para estação. Espera-se que verifique esta verdade.

Pharmacia dos Pobres

Reabrio-se este estabelecimento sob a direcção do abaixo assignado, seu unico proprietario. Continuará com toda regularidade e promptidão, e á qualquer hora, á que a elle se dirijam.

Está pois á disposição de seus antigos freguezes, e de todos aquelles que o quizerem honrar, affirmando que muito se esforçará para bem os servir.

Outrosim, declara o abaixo assignado que sua responsabilidade, quanto á massa da extincta firma Firmino e Ferreira, se limita exclusivamente aos debitos sociaes, e não a nenhum outro

Recife, 25 de junho de 1880.

Firmino Antonio Soutto-Maior Raposo.

O remedio magico

Dr. E. R. Sutton

CURA CERTA, SEGURA E EFFICAZ CONTRA
SESÕES E FEBRES
DE TODA CLASSE.

E' UM NOVO E PERFEITO
SUBSTITUTO PARA A QUINIMA
não causando nenhum dos máos effeitos desta droga, taes como zunidos nos ouvidos, dores de cabeça, e muitos outros males, sendo, porém, mais rapida na sua operação.

O remedio magico combina as propriedades tonicas, anti periodicas e febrifugas em mais alto grão que a quinina, e sendo pois inteiramente vegetal, e sem venenos, póde ser tomado por pessoas de todas as idades, sem receio nenhum.

O remedio magico, cura rapida e radicalmente todas as molestias produzidas pelas miasmas, o envenenamento do sangue, como *sesões, febres remittentes, intermittentes e biliosas, engrandecimento do baço, nevralgia, reumatismo, dispepsia, debilidade, affecções do figado, e dôres de cabeça, ictericia.*

E' tambem um *antidoto* contra estas mesmas enfermidades, e deve sempre ser tomado pelas pessoas que moram, ou teem de visitar os lugares doentios.

DIRECÇÕES

As pessoas maiores devem tomar de 2 a 3 pilulas, de 4 em 4 horas, até a febre ter desapparecido, porém continuar tomando em menor quantidade para expellir o sangue todo o vestigio do mal.

Nos casos de longa duração, e aonde a quinina ha sido empregada sem effeito, a dóse deve ser de 4 pilulas cada vez

Para meninos 1 pilula de 4 em 4 horas. Ás crianças de 3 annos para baixo póde-se dar a metade de uma, com um pouco de doce.

NOTE BEM ISTO!

Com o uso do remedio magico, não é preciso ter resguardo nem dieta!

Os doentes pódem continuar seus trabalhos diarios, e não é mister deixar de tomar banhos.

Quem uma vez provar

O REMEDIO MAGICO, abandonará para sempre o emprego da quinina, e não estará jamais sem ter em casa um ou mais vidrinhos do

VERDADEIRO REMEDIO MAGICO

preparado sómente pela
SUTTON MEDICINAL CO.
N. 21 Cliff Street, New-York.

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
ESPECIALIDADE
Febres, molestia dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43
Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino

LYMPHA VACCINICA INGLEZA
Vende-se na PHARMACIA HOMEPATHICA DO DR. SABINO
43—Rua do Barão da Victoria—43

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO
do Dr. João de Moraes Vieira da Cunha, rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

Collegio Americano

PARA
Educação de menina
49—RUA DO IMPERADOR—49
Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O grão de instrucção consta: — leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dança, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez e inglez é leccionado pela distincta professora de linguas madame Brezet.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que tacm as directoras de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Fernet-Branco

Especialidade dos Branca-Irmãos de Milano, fornecedores da casa real de Italia, vinte annos de bom exito na Italia, nas Americas, nas Indias, no Oriente, no Egypto, etc.

Medalha nas exposições de Vienna, Philadelphia e Paris—1878.

O Fernet-Branco é o *Bitter* amargo reconhecido como o mais hygienico. E' recommendado por numerosos medicos, como preservativo das febres intermittentes dos paizes paludosos, doenças epidemicas em geral do cholera e da febre amarella.

O Fernet-Branco facilita a digestão e calma a sêde, estimula o apetite, cura as dores de cabeça, tonteiras, o mal nervoso e o spleen.

Este licôr, superior a todos os bitters e amargos conhecidos, torna-se todos os dias antes das refeições, como aperitivo. Depois das comidas é um digestivo energico. Pode-se mistural-o com o vermuth, o vinho, a agua de selters e o café.

O Fernet-Branco acha-se á venda em casa de H. Nuesch & C., em Pernambuco.

N. 420 P. — Quereis livrar-vos....

Quereis livrar-vos d'um abominavel defluo ou d'uma terrivel dôr sem tomar remedio algum?

Applicai-vos uma folha de *papel Lardy* com extracto de pimenta, o mais poderoso dos revulsivos e curaveis sem experimentar nem dor, nem comichão, nem erupção de qualquer natureza, porém unicamente um calor que não é desagradavel e uma viva vermelhidão. Uma caixinha a qual acha-se em todas as pharmacias basta para o inverno inteiro.

AS MÃIS DE FAMILIA!

O medico receitou para seus filhinhos o uso, do oleo de figado de bacalhão, para restituir-lhes as frescas côres, o seu appetite e vigor. Ora, como se poderá vencer a insuperavel repugnancia d'estes queridos seres para absorverem aquella droga nauseabunda? Pois, não se deve desesperar mais, por isso que ja foi resolvido o problema. O **oleo de figado de bacalhão pancreatico** de **Defresne** está digerido logo que for absolvido, e com elle *nada de repugnancia, nada de regurgitações, nada de nauseas, nada de diarrhea!* E' um *creme branco, perfumado e appetitoso*; sempre toma-se com gosto, e supporta-se com a maior facilidade.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE 25 DE JUNHO DE 1880

cotações officiaes

ás tres horas da tarde

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 3/4 d. por 1$000, quarta-feira e hoje.

Candido C. G. Alcoforado.
presidente.
A. P. de Lemos.
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 23	562:604$280
Idem do dia 25	14:672$443
	577:276$723

Importação

Palhabote portuguez *Barrozinho*, entrado do Rio Grande do Sul em 23 do corrente e consignado a José da Costa Loyo & Filho, manifestou:

Couros de refugo 50.
Graxa em bexigas 15,112 kilos.
Tainhas em salmoura 10 barris.
Xarque 111,750 kilos á ordem.

Barca portugueza *Arabella*, entrada do Rio de Janeiro em 25 do corrente e consignada a Antonio João Furtado & C., manifestou:

Barricas vasias 4,900 aos consignatarios, 1,450 á ordem, 500 meias ditas a F. de P. Amorim.

Café 309 saccos a D. Anna R. de Mello, 50 a Moreira & Braga 50 a Gomes & Pereira, 10 a Joaquim F. de Carvalho & C., 3 aos consignatarios. Cognac 50 caixas a Silva Guimarães & C.

Pipas vasias 5 a Baltar, Irmãos & C.

Velas stearianas 39 caixas a Moreira & Braga.

Vinagre 10 pipas e 100 quintos a Silva Guimarães & C., 5 quintos a Moreira & Braga. Vinho branco 18 pipas e 35 quintos a Pereira Carneiro & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 23 DE JUNHO DE 1880

Portos do exterior

— No brigue norueguense *Unda*, carregaram:

Para o Baltico, Borstelmann & C. 510 fardos com 92,056 kilos de algodão.

— No navio portuguez *Pensamento*, carregou:

Para o Porto, A. Fradique 1,700 saccos com 127,500 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna allemã *F. Focker*, carregou:

Para o Rio da Prata, M. Guimarães 404 barricas com 44,905 kilos de assucar branco.

Portos do interior

— Na barca nacional *Tigre*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, C. J. de Souza Nunes 550 volumes com 49,830 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, Viuva Sá Araujo & Sobrinho 185 saccos com 13,875 kilos de assucar branco; F. de F. Machado 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado e 600 ditos com 36,000 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Mandahu*, carregaram:

Para Penedo, Beltrão Junior & Rezende 1 barril com 80 kilos de azeite de coco.

— No lúgar allemão *Holstein*, carregaram:

Para o Pará, J. S. L. y e Filho 790 barricas com 53,851 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Mossoró*, carregou:

Para Villa da Penha, M. J. Pereira 6 pipas com 2,880 litros de aguardente.

— Na barcaça *Flor do Norte*, carregou:

Para Parahyba, M. A. Silva Gomes 3 taboas de louro.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 23	36:353$604
Idem do dia 25	760$085
	37:113$689

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 23	169:054$258
Idem do dia 25	8:867$925
	177:921$183

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 23	2:653$377
Idem do dia 25	$
	2:653$377

Companhia de seguros INDEMNISADORA
Toma seguros maritimo
E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes as agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C
11 - Corpo Santo—11

IMPERIAL
Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST: 1803
Segura contra o risco do fogo casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.
CAPITAL 16,000:000$000
Para mais informações em casa de
BROWNS & C.
31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

SEGUROS
maritimos e conta fogo
COMPANHIA FIDELIDADE
Agente Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, casa n. 7, 1º andar

MARITIMOS— Sobre mercadorias em vapores e outros navios ás mesmas condições das companhias desta praça.

CONTRA FOGO— Ou suas consequencias, sobre predios, estabelecimentos, mercadorias e mobilias, concedendo-se nos seguros seguido por 6 annos isenção de pagamento de premio no 7.º

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua de Commercio n. 34

A um distincto amigo nosso, sempre á corrente de todas as noticias scientificas, temos que agradecer a observação seguinte:

« Quando o rosto está pallido, quando diminuem as forças e o appetite, sem causa apparente alguma, cada um, sem ser medico, póde descobrir a origem da sua enfermidade: quasi sempre é a fraqueza do sangue que, nas mulheres e meninas, causa as côres pallidas e caimbra do estomago; esta fraqueza, o peso das palpebras e as vermelhidões na cara indicão esta mesma enfermidade. O que é preciso para combater os estragos d'esta affecção que póde occasionar as mais graves desordens? Só falta um pouco de ferro no sangue; todavia é mister que este ferro possa penetrar na circulação, combinando-se com o sangue para o regenerar; n'este caso, não conhecemos preparação, alguma que possa competir com o **ferro** do doutor **Girard**, para effectuar em poucas semanas verdadeiras resurreições. »

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 24

New-York e portos intermedios—19 dias, vapor americano *Colorado*, de 2,764 toneladas, commandante J. Bolger, equipagem 118, carga diversos generos; a Wilson Sons, & C. Limited.

Alagôas — 12 horas, vapor inglez *Larch*, de 916 toneladas, commandante William, equipagem 28, carga assucar; a Bartholomeu & C. Veio receber ordens e seguio para Liverpool.

Rio de Janeiro—14 dias, barca portugueza *Arabella*, de 217 toneladas, capitão M. Pacheco, equipagem 12, carga varios generos; a A. João Furtado.

Santos—9 dias, patacho allemão *Neptuno*, de 201 toneladas, capitão Rittscher, equipagem 12, em lastro; á ordem.

Navios entrados no dia 25

Soutampton e escalas—17 dias, vapor inglez *Douro*, de 1833 toneladas, commandante Kemp, carga varios generos, a Adamson Howie & C.

Navio sahido no mesmo dia

West Indies - Lugre inglez *Constance*, de 245 toneladas, capitão W. Richard, em lastro.

EDITAES

— O administrador do consulado provincial scientifica aos interessados que, com o prazo improrogavel de 30 dias uteis, contados do 1.º de junho proximo vindouro, começará nesta repartição a cobrança, livre de multa, das contribuições da decima urbana, consumo de aguardente e corporação de mão morta, relativamente ao 2.º semestre do exercicio de 1879—1880. Consulado provincial de Pernambuco, 18 de maio de 1880. — *Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial scientifica aos Srs. proprietarios de carros e carroças de aluguel ou particulares, que até o fim do corrente mez devem satisfazer nesta repartição o imposto de que trata a lei do orçamento vigente, art. 1 § 5 n. 21 com a multa do art. 43 do regulamento de 4 de julho de 1879, por não o haverem feito em tempo, na fórma do edital desta repartição, de 19 de novembro de 1879; ou no mesmo prazo allegar as suas razões de isenção, sob pena de serem os seus debitos remettidos para juizo, afim de ser a cobrança judicial.

Consulado provincial de Pernambuco, 14 de junho de 1880.

Francisco Amynthas de C. Moura.

Consulado provincial

Relação das alterações feitas para mais, no lançamento da decima da freguezia de S. José, relativamente ao exercicio de 1880—1881, pelo lançador José de Pinho Borges.

Rua do Coronel Suassuna

N. 77. Isabel Lucas da Silva, uma casa terrea arrendada por	213$000
N. 125. João Christiani, um sobrado de um andar e loja, arrendado por	549$000
N. 183. Maria Venancia de Abreu e Lima Basto, um portão que dá entrada para um telheiro e quatro meias-aguas feitas de madeira, arrendado tudo por	360$000
N. 187. Joaquim Dias Fernandes, um sobrado de dous andares, sotão e loja, arrendado tudo por	1:640$000
Rua de S. João	
N. 53. José Francisco de Carvalho, uma casa terrea arrendada por	213$000
Rua da Palma	
N. 123. José Hygino de Miranda, uma casa terrea com sotão, arrendado tudo por	456$000

Relação das alterações feitas para menos, no lançamento da decima da freguezia de S. José, relativamente ao exercicio de 1880—1881, pelo lançador José de Pinho Borges.

Rua do Coronel Suassuna

N. 131. Antonio da Carmo Ferreira, uma casa terrea arrendada por	243$000
N. 147. Manoel de Fontes Gomes, uma casa terrea arrendada por	360$006
Rua da Palma	
N. 82. José Peres da Cruz, uma casa terrea arrendada por	273$000
N. 84. O mesmo, uma casa terrea arrendada por	243$000
N. 103. Manoel Ferreira Antunes Villaça, uma casa terrea arrendada por	360$000

DECLARAÇÕES

— Gymnasio Pernambucano, em 21 de junho de 1880. — Pela secretaria do Gymnasio Pernambuco se declara aos pais, tutores e correspondentes dos alumnos internos e meio pensionistas, que d'amanha em diante principia a correr o prazo de oito dias, dentro do qual teem os mesmos de pagar a pensão relativa ao trimestre de julho a setembro do corrente anno. — O secretario,

Celso Tertuliano F. Quintella.

Arsenal de marinha

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que em cumprimento do aviso do ministerio da marinha, de 8 do corrente mez, é posto á venda em hasta publica, na porta do almoxarifado desta repartição, nos dias 2 e 3 do mez proximo futuro, o casco do vapor *Recife*, construido de madeira, encavilhado e forrado de cobre, propriedade nacional, avaliado em 3:000$000, e actualmente encalhado na corôa dos passarinhos.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 21 de junho de 1880.

O secretario,

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— OBRAS PUBLICAS. — De ordem do Illm. Sr. engenheiro, director da repartição das obras publicas, faço publico que o prazo marcado para a construcção dos passeios das ruas que se acham calçadas, e que devem ser feitos nos termos do art. 61 da lei provincial n. 1,141, de 8 de junho de 1874, fica prorogado até o mez de setembro proximo vindouro, em vista das reclamações de alguns proprietarios sobre a falta que ha no mercado, de lagedo de Lisboa.

Secretaria da repartição das obras publicas, 18 de junho de 1880. — O official,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Irmandade de S. Pedro

Tendo de se proceder á eleição do novo provedor, são convidados todos os nossos irmãos para que compareçam no consistorio da irmandade, no dia 26 do corrente, pelas 4 horas da tarde. — O secretario,

Padre José Affonso Lima e Sá.

Club Commercial Euterpe

Assembléa geral.

A presidencia administrativa do Club Commercial Euterpe, de conformidade com o art. 31 § 17 dos estatutos, convoca os senhores associados para a sessão da assembléa geral, que deve ter lugar domingo, 27 do corrente, pelas

ILEGÍVEL

4 horas da tarde, na séde social, para se proceder a leitura do relatorio semestral, e elegerem-se os novos poderes administrativos, de accordo com o art. 20 § 1.

Secretaria do Club, em 22 de junho de 1880.
Alexandre Faria Godinho,
1º secretario.

Arsenal de guerra de Pernambuco

Em virtude de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, o Illm. Sr. coronel director manda fazer publico, que no dia 26 do corrente, ás 11 horas da manhã irá á praça para ser vendido em hasta publica, a quem maior lanço offerecer, porção de ferro velho existente neste arsenal, onde terá lugar a arrematação, sendo ella feita a razão de cada kilo.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 21 de junho de 1880.
O secretario,
F. de Azevedo Mello.

COMPANHIA DO BEBERIBE

São convidados os Srs. accionistas á reunirem-se em assembléa geral no dia 1.º de julho proximo vindouro, ás 12 horas do dia, no escriptorio da sua séde á rua do Imperador n. 71, para, de conformidade com o art. 29 dos estatutos, deliberarem sobre as contas do anno financeiro desta companhia e approvarem o orçamento vindouro, devendo nessa occasião ser lido o relatorio que terá de apresentar o Sr. vice-director, mostrando o estado da companhia no anno findo em 30 de abril do corrente anno.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 25 de junho de 1880.
O secretario,
Graciliano Octavio da C. Martins.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No dia 28 do corrente mez, pelas 12 horas da manhã, terá lugar no escriptorio da mesma companhia, á rua do Imperador n. 71, a arrematação do chafariz abaixo declarado, e por espaço de um anno.

Os Srs. licitantes comparecerão com seus fiadores ou declaração dos mesmos, no mencionado dia. Para informação, poderão os pretendentes dirigir se ao escriptorio da mencionada companhia.

BASES
Monteiro
Chafariz desta povoação 45$000

Escriptorio da companhia do Beberibe, 23 de junho de 1880.
O secretario,
Graciliano Octavio da Cruz Martins.

Conselho de compras de marinha

O conselho de compras de marinha contrata no dia 28 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, no respectivo arsenal, na casa do costume, e sob as condições do estylo, o fornecimento dos objectos de fardamento abaixo declarados, por tempo de um anno, a contar de julho proximo futuro, inclusive, em diante.

Para aprendizes artifices

Bonets de uniforme, bonets de serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, blusas de panno azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lã, colchas de algodão, cintos de couro branco, envernisado, calças de panno azul, colchões de linho, cheios de palha, fronhas de algodãozinho, lenços de seda preta para gravatas, lenções de algodãozinho, sapatões, saccos de guardar roupa e travesseiros de linho, cheios de palha.

Para aprendizes artifices avulsos

Blusas de panno azul, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, camisas de algodãozinho, e cintos de couro branco envernisado.

Tambem o conselho contrata no mencionado dia, de igual fórma, e por dito tempo, a lavagem de roupa da enfermaria de marinha e da companhia de aprendizes artifices.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco, 23 de junho de 1880.
O secretario,
Alexandre R. dos Anjos.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel director, faço publico que o conselho economico precisa comprar o seguinte:

100 pares de sapatões com pala, de bezerro francez, forrados de couro.
70 metros de baêta azul.
200 metros de brim pardo trançado.
200 metros de algodãozinho de boa qualidade.
50 colchões de palha com 1,65 de comprimento e 0m,60 de largura.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas ás 11 horas da manhã de 28 do corrente, seguindo-se a mesma ordem dos conselhos anteriores.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 25 de junho de 1880.
O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA DRAMATICA

Sabbado 26

Sóbe á scena finalmente pela primeira vez nesta provincia o tão desejado drama em 4 actos do festejado escriptor

Aristides Abranches

Repertorio do artista
CARLOS RODRIGUES

CORAÇÃO DE PAI

Toma parte toda a companhia.
Bonds para as linhas principaes.
Principiará ás 8 horas.

Amanhã

Domingo 27 de junho

Segunda representação do magnifico drama em 4 actos:

Coração de pai

A'S 8 HORAS.
Bonds para as linhas principaes.

MARITIMOS

Para Lisboa e Porto

Segue com brevidade a barca portugueza *Minerva*, que já tem alguma carga a bordo; para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Rabello & Sobrinho.

Companhia Brasileira de navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor PARÁ

Commandante o 1.º tenente Carlos A. Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

44 — RUA DO COMMERCIO — 44

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER MAGELLAN

Espera-se dos portos do sul, até o dia 28 de junho, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Lisboa, Vigo e Bordeos, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL
O PAQUETE
Senegal
Commandante Baule

E' esperado da Europa no dia 5 de julho, seguindo depois da necessaria demora do costume para Buenos-Ayres, tocando nos portos da **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente
AUGUSTO LABILLE
9—Rua do Commercio—9

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR
TAMAR
Commandante A. Bell

E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Havre, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25	20 £ 15	£ 9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£13
Bahia	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro	[illegible]	50$	[illegible]
Santos	[illegible]	60$	35$

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

LEILÕES

Agente Pestana

LEILÃO DE

40 caixas com cebôlas novas
Ao meio dia
Na porta do armazem do Sr. Annes
Segunda-feira 28 do corrente

O agente Pestana fará leilão de 40 caixas com cebôlas novas desembarcadas ultimamente em um ou mais lotes e a vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO DE

Fazendas inglezas, chapéos de sol, de seda, de alpaca, e zanela para homens, senhoras e meninos, baêtas de differentes côres.

Por liquidação

Quarta-feira 30 de junho
ás 11 1/2 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 25

O agente Pinto fará leilão, por liquidação e por conta e risco de quem pertencer, de differentes fazendas inglezas, por occasião e em continuação ao leilão de carteiras, cofres, armação e mais objectos do armazem e escriptorio dos Srs. Braga Son & C.

(Em continuação)

ao meio dia

venderá o mesmo agente differentes fazendas com avaria d'agua do mar.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto pelos moveis, e as 11 e meia horas as fazendas e chapéos de sol.

LEILÃO

De moveis e objectos de armazem e escriptorio, a saber:

Dous cofres prova de fogo (Milnez) carteiras para uma, duas e quatro pessoas, mesas para fazendas e papeis, tinta, tinteiros, e regoas; uma armação ingleza para fazendas, repartimento de escriptorios, uma caixa de ferro, páos de estiva para fazendas, e mais objectos de armazem e escriptorio, do sobrado da

Rua do Marquez de Olinda
(Em frente ao becco Largo)
Quarta-feira 30 de junho, ás 10 1/2 horas

O agente Pinto fará leilão, em lotes e á vontade dos compradores, dos moveis e mais objectos do armazem e escriptorio da casa de Braga Son & C., á rua do Marquez de Olinda n. 25.

LEILÃO DE

Um sobrado de um andar n. 39 sito á rua de Marcilio Dias, em solo proprio
Quarta-feira 30 do corrente
A' rua Duque de Caxias n. 37, armazem
A's 11 horas

O agente Stepple competentemente autorisado levará a leilão o sobrado acima, tendo 2 salas, 2 quartos no 1º andar, e no andar terreo 2 salas, 1 quarto e cozinha fóra, bom quintal todo murado, e cacimba, rendendo 50$ mensaes.

Os pretendentes podem desde já examinar o dito predio a chave acha se no mesmo sobrado, e para qualquer informação o mesmo agente dará.

LEILÃO

De uma refinação bem localisada e montada, com excellentes utensilios, constando da armação, balcão e depositos de amarello, encanamento, candeeiro e registro de gaz, balanças grande e pequena, com os pezos, 2 moinhos grandes, torrador e fogão de ferro para café, 9 taxas de cobre, 1 cofre de ferro, carteira e mocho, encerados, depositos de flandres para café, escada, uma boa carroça, burra e arreios, e muitos outros accessorios pertencentes á mesma, que serão vendidos ao correr do martello, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

Quinta-feira 1 de julho
ás 10 e 1/2 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão da refinação e padaria, acima que tem bom forno, sita á rua de Domingos José Martins n. 90, outr'ora Senzala Velha.

LEILÃO DOS

salvados do lúgar italiano VINCENZO

Constando de:

Lã de carneiro, couros seccos, pelles de carneiro, chifres, canella de boi, guano artificial, tiras de madeira, porção de zinco velho, ossos e mais pertences do carregamento do mesmo navio.

Quinta-feira 1 de julho
AS 11 HORAS

No armazem em frente á fabrica de sabão da rua do Barão do Triumpho, (outr'ora do Brum).

O consul de França, autorisado pelo juizo do commercio fará leilão, com licença do inspector da alfandega, em presença do empregado para esse fim nomeado, por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer, dos salvados do carregamento do lúgar italiano VINCENZO acima mencionados, existentes grande parte na Ilha De Itamaracá, e parte no armazem em frente da fabrica de sabão á rua do Brum, onde deverá ter lugar dito leilão.

Os pretendentes poderão desde já examinar os mesmos salvados.

AVISOS DIVERSOS

— O Sr. Manoel Bruno dos Santos Gouveié empregado na estrada de ferro do Limoeiro, é rogado a vir ao 2º andar do sobrado n. 41, a rua do Rangel.

Foguinhos chineses

e japones de salão, varanda e jardins; na rua do Barão da Victoria n. 16.

— Precisa se de uma cozinheira; na rua do Imperador n. 73, 1º andar.

— Os solicitadores Frederico Chaves, pai e filho, mudaram seu escriptorio para a rua do Imperador n. 32, 1º andar.

— Aluga-se a casa n. 59 á rua dos Guararapes, propria para morada e officina no pavimento terreo, por preço modico; a tratar na rua do Commercio n. 34, segundo andar.

— Na rua do Marquez de Olinda n. 50, precisa-se fallar ao Sr. Americo de Sá e Albuquerque, a negocio que lhe diz respeito.

MADAPOLÃO DE VINTE METROS

Chegaram as seguintes marcas:

Guarany, Traviata, Limoeiro, Morim-superior, Morim-legitimo, Calicot-français, P 3, G 2, SSS, B, B1, B 2, B 3, B 4.

42 Rua do Bom-Jesus 42

Armazem de Fazendas

— O Sr. Luiz Nenhares, que foi estabelecido á rua do Barão da Victoria, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de seu interesse.

— Adamson, Howie & C., têm para vender em seu armazem á rua Marquez de Olinda n. 37, o seguinte:

Vinho Bordeaux, em caixas de 12 garrafas.
Larose.
Medoc.
Marbuzet.
Xerez em caixa de 12 garrafas.
Champagne Caste Blanche.
Tinta para impressão.

— Precisa-se de uma escrava cozinheira perfeita e de boa conducta, para casa de pouca familia; na rua do Barão da Victoria n. 10, loja.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 41.

— Fugiram do engenho Dormedario, no dia 9 de maio de 1880, dous escravos: Bento, 20 annos de idade, cabra quasi negro, cabello pixanhin, alto, bom corpo, braços bem feitos, pés e mãos bonitos, bons dentes, muito calado e um pouco feixado, tem marcas de chicote nas costas, quer passar por forro, é peça, natural do Rio Grande do Norte e matriculado no municipio do Jardim. Marcelino, preto, grosso, espadaúdo, boa altura, pernas e braços grossos, dentes podres, tem uma marca redonda nas costas, parecendo de ferida ou chicote, tem um signal pequeno de foveiro no beiço, falla baixo, toca viola, é cantador e divertido, boa figura, natural desta provincia e matriculado no municipio de Flores desta provincia: quem os pegar e trouxer a este engenho, será recompensado com generosidade.

— Na rua da Praia n. 50, precisa se fallar aos senhores:

Miguel Marreca.
Francisco Martins Correia de Barros.
Virginio de Almeida e Silva.
João Guimarães.
Felix Cardoso.
Manoel José da Camara Pimentel.
Francisco Serafico Gomes do Rego.
Antonio da Rocha, rua da Praia.
Antonio P. de Almeida Poças.
Pedro Luiz do Espirito Santo.
Jovino Candido da Silveira.
Manoel José Ramos.
W. Mello Lins.
Antonio dos Santos Souza Leão.

— O abaixo assignado, sorprendido ás 7 horas da noite do dia 24, por fogo no predio em que tem estabelecimento e mora com sua familia, á rua da Santa Cruz n. 1, não póde deixar de vir á imprensa para agradecer em primeiro lugar a todas as pessoas que voluntariamente se prestaram e concorreram para a extincção do dito incendio, e em segundo lugar ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia e mais autoridades da freguezia da Boa-Vista, pela pontualidade com que se apresentaram no lugar do dito incendio; áquellas pessoas e ás mesmas autoridades lhe agradece do intimo d'alma e lhes hypotheca a sua estima e gratidão. O abaixo assignado deixa de declinar nomes para não offender a susceptibilidade de tão distinctos obreiros da humanidade. Recife, 25 de junho de 1880.
Antonio Luiz Baptista.

— Na rua dos Pires n. 93, aluga-se um bom escravo cozinheiro.

— Aluga-se o 2º andar á rua do Duque de Caxias n. 32, tendo os commodos seguintes: 2 salas, 2 quartos e cosinha fóra, serve para pequena familia: á tratar no bilhar commercial na mesma rua n. 34.

— Aluga-se a casa da rua da Paz n. 26; a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

— Aluga-se o sobrado n. 1 da rua Imperial, no canto da travessa do Lima, com bons commodos no sobrado, para familia, e na loja para taverna; quem o pretender, venha á rua do Hospicio n. 35, a entender-se com o proprietario, conselheiro Caetano Santiago.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de uma só pessoa; na rua do Imperador n. 41.

— Aluga-se a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, tem os commodos seguintes: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa e quintal grande com cacimba independente e portão; a tratar na rua Direita n. 32.

— Aluga-se uma escrava para o serviço de casa; na rua do Imperador n. 90, 3º andar.

— Uma senhora estrangeira offerece se para professora em casa de familia, aqui ou fóra da cidade; a tratar na rua do Hospicio n. 60.

— Aluga-se por 20$000 a casa terrea com 3 quartos, quintal, á rua da Senzala-nova n. 32: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar numero 56.

— Aluga se a casa n. 5 da rua de Lomas Valentinas, com 3 quartos e potão para a rua da Viração, por 21$, sendo 18$ do aluguel da casa e 3$ do serviço do apparelho; a tratar na rua larga do Rosario n. 17, outr'ora dos Quarteis.

— Alugam-se o 1º e 2º andares do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita; a casa terrea no Espinheiro á rua de Nunes Machado n. 8, limpa, portão ao lado, com bons commodos para familia: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz, boa residencia para os Srs. estudantes: na rua do Hospicio n. 33.

— Aluga-se por 14$ a casa n. 15 de Domingos Theotonio, e o 1º andar n. 23 da rua de S. Jorge por 20$, asseiado: a tratar na mesma rua n. 74.

— Aluga se o 1º andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 12; a tratar no 2º andar do mesmo.

AMA Precisa se de uma para cozinhar; no pateo do Terço n. 12, 1º andar.

FILHÓS grande variedade: — Rodrigues — Rua do Cabugá n. 2 A

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar; na rua do Imperador n. 25, 2º andar.

AMA Para cozinhar, precisa-se de uma; na rua Duque de Caxias n. 68.

Dentista

E. Epaminondas Rodrigues da Silva, pharmaceutico e dentista pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro, e successor de J. M. Leroux, acha-se a disposição do respeitavel publico, em seu gabinete, á rua do Barão da Victoria n. 23, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama de leite, sem filho: á rua do Cabugá n. 1.

— AMA PARA ENGOMMADO; na travessa do Paysandú n. 3, se precisa de uma.

Attenção

Vende-se ou aluga-se por preço razoavel a grande serraria á vapor, sita ao caes do Capibaribe n. 30, tendo as seguintes machinas:

Um vapor e caldeira de força de 14 cavallos, 1 serra grande quasi nova, 2 ditas circulares, 1 machina de aplainar e moldar, 2 ditas de furar, 1 serra de volta, 1 dita para serrar pedra e outra para aplainar, 1 machina de amolar serras, guindastes, etc., etc.; achando se tudo em bom estado e com as competentes pertenças: a tratar na mesma fabrica, caes do Capibaribe n. 30, ou rua do Marquez de Olinda numero 2.

Pedido

Roga-se á Exma. Sra. D. Joanna Francisca Cavalcante, PROPRIETARIA DO ENGENHO CURÇAHY, o obsequio de dar solução ao pedido que, por cartas, lhe tem feito um logista desta praça.

A' LAVOURA

Sá Pereira & C., negociantes na Bahia, unicos agentes dos Srs. Moreira Pinto & C. do Rio de Janeiro, proprietarios do contrato para a venda em todo o imperio do Brasil do producto « Formicida Capanema ». fazem publico que acabam de estabelecer nesta cidade uma subagencia central para a venda da «Formicida», desde Alagoas até o Amazonas, a qual fica a cargo dos Srs. Maia Pacheco & C., á rua do Commercio n. 15, unicos, por consequencia, habilitados para venderem o legitimo preparado

FORMICIDA CAPANEMA

Vindo a esta cidade com o fim unico de levantar os creditos de tão util elemento de felicidade da lavoura, um pouco abatido em consequencia não só da falta de pratica na sua applicação, como tambem e principalmente pelas falsificações que por ahi se tem vendido, julgaram dever crear nesta importantissima provincia a agencia de que tratam acima, a qual fica habilitada a vender nesta provincia, Alagôas, e nas do norte do imperio o referido producto que só poderá ser considerado legitimo todo aquelle cujos involucros levarem a nova rotulagem chancellada pelo Exm. Sr. conselheiro G. S. Capanema, com carimbo da casa Maia, Pachecoco & C.

PERNAMBUCO

Declaram mais, que de conformidade com o privilegio obtido pelo Dr. Capanema, protestam proceder contra todo aquelle que, embora mesmo sob nome diverso, tente vender um ingrediente homogeneo.

Aluga-se

O 1º andar do predio n. 24 da rua da Imperatriz, com commodos para familia, e grande quintal, pelo preço modico de 400$000 por anno: a tratar na mesma rua n. 1, loja.

Para familia pequena

Aluga-se o 2º andar da casa n. 12 da rua do Cabugá; trata-se na mesma rua n. 2 A, loja.

AMA Precisa-se de uma, para cozinhar e engommar em casa de homem solteiro; na rua da União n. 54.

Muita attenção

O abaixo assignado previne que perdeu hontem 22 do corrente, da rua Direita, Queimado, Crespo, sala das audiencias, ponte do Recife e largo da alfandega a quantia de 53$, sendo uma nota de 20$, estampa branca, duas de 10$, estampa verde, uma de 5$, e 8$ em sedulas miudas, e um bilhete com o nome—rua Vidal de Negreiros. Francisco Antonio Pereira; quem tiver achado, roga o abaixo assignado restituir á rua do Alecrim n. 74, ou na sala das audiencias, que será recompensado. Recife, 23 de junho de 1880.
Luiz Ricardo Santiago.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma cozinheira perfeita; na rua de Riachuello n. 61, outr'ora Corredor do Bispo.

Attenção

Offerece-se um rapaz com pratica, para molhados, dando fiador á sua conducta; a tratar na rua da Imperatriz n. 84, loja de fazendas.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, sadia; na rua do Imperador n. 49, 2º andar.

Caes do Apollo

José Duarte das Neves transferio o seu estabelecimento de farinha de trigo, do armazem 69 para o de n. 77 no mesmo caes.

D. Maria Rego de Castro Chaves, sua mãi, seus irmãos, D. Rosa Pagel de Castro Chaves e seus parentes, viuva, sogra, cunhados e parentes do nunca assás chorado Bellerophonte Candido de Castro Chaves, veem agradecer do intimo do coração á todas as pessoas que se dignaram honrar com sua presença e acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes do finado; e convidam para assistir ás missas que se tem de celebrar na igreja matriz da freguezia da Boa-Vista, no dia 28, ás 8 horas da manhã, setimo dia do passamento; e desde já igualmente agradecem ás pessoas que accederem a este convite.

Deodato Antonio de Almeida

Um amigo do finado Deodato Antonio de Almeida manda resar por sua alma uma missa na matriz de S. José de Agua-Preta, na quarta-feira, 30 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, pelas 8 horas da manhã; convida, portanto, para assistirem a este acto de religião e caridade, não só os parentes, como tambem os amigos do fallecido.

Joanna Celestina Barreto da Silva

José Antonio Correia da Silva, sua sogra e filhos, tendo de mandar celebrar missas na igreja da Penha, no dia 3 de julho proximo, ás 7 1/2 horas da manhã, pela alma de sua prezadissima esposa, filha e mãi, Joanna Celestina Barreto da Silva, por ser o trigesimo do passamento, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a esse acto de piedade christã, empenhando desde já os seus agradecimentos por mais essa demonstração de religiosa solicitude.

João Felix dos Santos

Samuel dos Santos Pontual e sua mulher, Sergio Hygino Dias dos Santos e sua mulher, Luiza Thereza de Siqueira Santos e Magina de Siqueira Santos, genro e filhos do fallecido coronel João Felix dos Santos, convidam aos parentes e amigos de seu sogro e pai a assistirem ás missas que por alma do mesmo se hão de resar na matriz da cidade da Escada e capellas dos engenhos Cabeça de Negro e Frexeiras, no dia 28 do corrente mez, ás 9 horas da manhã.

Antonio José Leopoldino Arantes, D. Francelina Candida de Menezes Arantes e seus filhos, Joaquim Francisco Franco, D. Joanna Marinha de Arantes Franco e seus filhos ausentes, viuva D. Joaquina Eloya de Arantes Mendonça e seus filhos agradecem cordialmente a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu prezado pai, avô e sogro ao cemiterio publico; e de novo as convidam, aos parentes e amigos do finado a comparecerem na matriz da Boa-Vista, pelas 7 horas da manhã do dia 28 do corrente para assistirem ás missas que se tem de celebrar, setimo dia do seu fallecimento; e que desde já se confessam eternamente gratos.

João Felix dos Santos

Samuel dos Santos Pontual e sua mulher convidam aos parentes e amigos do seu fallecido sogro e pai João Felix dos Santos, a assistirem ás missas que se hão de resar na matriz da Boa-Vista e igreja do convento de S. Francisco, na segunda-feira, 28 do corrente mez, ás 7 horas da manhã, pelo repouso eterno d'alma do mesmo finado.

Maria Adelaide Lemos de Lacerda

Luiz Francisco de P. C. A. Lacerda convida a seus parentes e amigos para assistirem ás missas que manda resar no dia 28 do corrente, das 8 para as 9 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, anniversario do fallecimento de sua prezada mulher.

AMA Offerece-se uma mulher já de idade, que sabe cozinhar, para casa de familia; a tratar na rua da Concordia numero 34.

Lêde

Roubaram na noite de 20 do corrente, da casa n. 9 na Passagem, os seguintes objectos: ... [illegible] ... 1 relogio de ouro, para senhora, e com ... de platina e ouro, 1 paletot croisé, de casemira de cordão, outro de panno com a marca dos alfaiates, ... um pequeno bolso, calças de casemira e bom, roupa branca nova e usada, tendo estas a marca ... [illegible] ... Por noticias precisas, chegando se a ... dos mesmos, gratifica-se bem em uma casa.

Attenção

Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna, mesmo que tenha pouca pratica; na rua da Mœda n. 20.

Engenho

Arrenda-se ou vende-se o engenho Mussahiba, distante uma legoa da villa de Jaboatão, muito bom d'agua, com terras descansadas e grande extensão de matas, para safrejar dous a tres mil pães de assucar annualmente; a tratar no mesmo engenho, ou no caes 22 de Novembro ns. 58 e 60.

Boa morada

Vende se um sitio, desviado de Olinda duas legoas, perto da estrada real no Cabeatá, com um pequeno estabelecimento de molhados e fazendas no mesmo sitio, com pés de café e larangeiras, e outras muitas fructeiras, com uma boa casa e com estribaria; quem quizer tratar, dirija-se á rua larga do Rosario n. 50, ou no mesmo sitio.

Attenção

O abaixo assignado, tendo arrematado em leilão do agente Gusmão as dividas pertencentes á massa fallida da viuva Leitão Guerreiro & C., e tendo de dar principio a cobrança das mesmas dividas, previne ás pessoas que se acham em debito com a referida firma, a virem saldar seus debitos no caes da alfandega, armazem n. 5. Recife, 21 de junho de 1880.
José Alves de Carvalho Porto.

Ao commercio

Quem se quizer utilisar de uma pessoa habilitada para tratar de cobranças ou liquidações commerciaes para o sul, norte ou centros desta e das provincias limitrophes, póde dirigir-se á rua da Imperatriz n. 52 loja de João Francisco Paredes Porto, onde encontrará com quem tratar, e tomará as informações que desejar.

Alerta

O Sr. Joaquim José de Aguiar appareça para concluir o seu negocio.

Criados

Precisa-se de um criado que saiba tratar de sitio, e outro de 14 a 16 annos, para serviço de casa, activos e de boa conducta; no Manguinho, sitio de José Duarte das Neves.

Engenho

Arrenda-se um engenho que fique perto de alguma das estações da via-ferrea de S. Francisco, o qual tenha proporções para safrejar de 1,500 a 2,000 pães de assucar, cujas obras se achem em bom estado, paga se bem; quem o tiver, dexe carta com as iniciaes J J, á rua do Aragão n. 25, indicando sua morada.

O Remedio Magico do Dr. E. R. Sutton.

O mais Sorprendente e Maravilhoza preparação até agora discuberta para a immediata e radical cura das

Sezões, e Tudas as Febres

paludosas ou misamaticas, que tanto reinão no Brazil.

Cura infallivelmente os casos mais arraigados e obstinados em poucos dias; dá allivio em algumas horas.

Es enteiramente innocente, pudendose administrar aos meninos sem receio nehumo.

Não contem Quinina, nem tem alguma dos resutados nocivos desta Droga

Provae o Remedio Magico

e vossos soffrimentos se acabarão como por Magico.

Quem o conhecer e usar uma ves, nunca estará sem um Vidro em casa.

E reconhecido nos Estados Unidos e nas Ilhas Antilhas como a unica cura prompta, e certa, e verdadeiro especifico contra

Sezões e Febres.

Vendese nas Boticas.

Augusto Caors, rua da Cruz, e Bartholoméo & C,
Rua larga do Rosario

Thesouro Homeopathico DO DR. SABINO

(ULTIMA EDICÇÃO)

Methodo conciso, claro e seguro para curar homeopathicamente as molestias que affligem a especia humana, principalmente aquellas que reinam no Brasil.

Correcta e consideravelmente augmentada.

Vende-se unicamente na
Pharmacia Homeopathica
DO
DR. SABINO
43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43
PERNAMBUCO

Letra perdida

No dia 17 do corrente, na estrada da Victoria, perdeu-se uma letra da quantia de 436$600, sacada por José Gonçalves Ribeiro e aceita por Alexandre José Maria de Hollanda Cavalcante; pede-se a quem a achar, o favor de entrega-la ao sacador, no Recife á rua de Maris e Barros n. 11, ou ao acceitante, no engenho Cacimbas, comarca de Santo Antão. Protesta-se contra qualquer transacção.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, dous quartos n. 91 com a sorte de 200$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (41.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 66.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (42.ª), que se extrahirá no sabbado 28 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros 4$000
Meios 2$000
Quartos 1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhetes 3$500
Meios 1$750
Quartos $875

Manoel Martins Fiuza.

TINTURA UNICA de FILLIOL
INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANNICA de FILLIOL
POSADA para dar aos cabellos brancos sua cor primitiva.

Deposito geral em Paris: CRISTA-FILLIOL, 47, r. Vivienne, Paris
Em Pernambuco: FRANº M. da SILVA & C.

PARIS
Grande Hotel do Brazil e Portugal
30, Rua Montholon, 30

O abaixo assignado proprietario d'este Hotel pede aos seus numerosos amigos e freguezes do *Brazil* e *Portugal* que ao chegar em a *Paris* dicta ao Cocheiro que os conduzir da estação do caminho de ferro somente o adresse acima, 30, RUA MONTHOLON sendo o meio de prevenir qualquer aquiras como ja tem acontecido.—L. LAPIERRE.

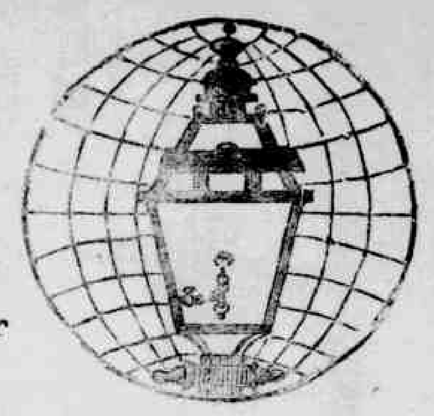
VELOÛTINE
É UMA ESPECIE DE
Pó de Flor de Arroz
Especialmente preparado com BISMUTHO
e por conseguinte
d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL
dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.
Preço da Caixinha com boria, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em Pernambuco: FRANº M. da SILVA & C.
E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PERFUMARIAS.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS LONDRES
15 Rue de l'Echiquier 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm RIEGER
PRIZE MEDAL LONDRES 1862. MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.
conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.
Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

ILLEGIVEL

GAZ-GLOBO

PRIVILEGIADO



NOVO SYSTEMA DE LUZ PARA ILLUMINAÇÃO
Publica e particular

LUZ BRILHANTE GRANDE ECONOMIA, ASSEIO
E segurança

Systema de luz empregado na illuminação publica de 47 kilometros dos suburbios da côrte e em muitas cidades do Imperio.

Marca registrada

H. GUIMARAES & SILVA

UNICOS POSSUIDORES

Fornecedores da estrada de ferro de D. Pedro II e de outros estabelecimentos importantes

O GAZ-GLOBO

privilegiado pelo governo imperial por decreto n. 5,819, é o mais poderoso rival do gaz carbonico, evitando grandes despezas com encanamentos, o que equivale a 50 por cento de economia. A força da luz corresponde a 14 velas stearinas, não excedendo a despeza a 14 réis por hora.

Este systema de illuminação, actualmente adoptado em grande numero de cidades dos Estados-Unidos, tem concorrido vantajosamente com o gaz carbonico, e muitas pessoas teem-lhe dado a preferencia não só pelas vantagens já referidas, como ainda pelas seguintes, que o- **GLOBE GAZ** proporciona ao consumidor.

1.º Não precisa de encanamentos nem de obra;
2.º Não está sujeito a enganos na marcação dos relogios reguladores;
3.º Está prompto a todas as horas;
4.º Tem mais brilho e força que o gaz carbonico;
5.º Não precisa pavios e nem chaminés de vidro.

O Governo Imperial depois dos exames mais minuciosos, feitos pelos professores chimicos mais autorisados, e sob parecer de distinctos engenheiros, contratou a illuminação dos suburbios da côrte por este novo systema, ficando provado que a luz do **GLOBE-GAZ** tem a força de 12 velas stearinas, emquanto que a do Gaz Carbonico tem apenas de 10 velas.

O agente nesta cidade avisa ao respeittavel publico e a todos os senhores de engenho e fazendeiros de que acaba de receber por diversos navios-vapores grande sortimento de apparelhos de todas as fórmas para o interior de casas, arandelas lyras e lustres de duas, tres cinco e mais luzes de elegantes feitios e variados preços; columnas de ferro fundido para jardins, ruas e praças; lanternas e lampeões para illuminação publica, officinas, fazendas, engenhos, etc., etc.

AVISO

O combustivel empregado nos apparelhos para o GAZ GLOBO é o oleo de naphta preparado especialmente.

Para evitar falsificações unicamente será vendido no

DEPOSITO DO GAZ-GLOBO

Os pedidos do interior deverão ser feitos por intermedio e casas estabelecidas nestaraça

A. J. DE AZEVEDO

UNICO AGENTE

Deposito á rua do Barão da Victoria n. 9, antiga rua Nova, Pernambuco.

N. B. Para que o publico possa apreciar bem a luz do GAZ GLOBO, o agente tem constantemente illuminado durante a noite, não só seu estabelecimento, como duas lindas colunas com duas lampeões em frente ao mesmo, as quaes tambem são acezas durante a noite.

MIGUEL WOLFF & C

Chamão a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyias, topasios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:
Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

PALACIO DE INDUSTRIA

N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

CASA de CONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DOBARÃO DA VICTORI N. 45 A.

TONICO POR EXCELLENCIA

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO DE A. CHEVRIER

Cavalheiro da Legião de Honra, Pharmaceutico de 1ª classe.

PARIS 21, Faubourg Montmartre, 21, PARIS

Este **VINHO** serve para as pessoas que não podem supportar o oleo de figado de bacalhao, e possue todas as propriedades d'este oleo.

Cada colher de **Vinho** *representa uma colher de oleo de figado de bacalhao*, e deve ser tomado nas mesmas doses e nos mesmos casos.

Emprega-se pois contra a **Debilidade**, a **Anemia**, a **Chlorosis**, o **Rachitismo**, a **Escrofula, etc.**, e **durante a Convalescença.**

Ao seu poder regenerador indiscutivel junta este **VINHO** um gosto tal que satisfaz aos paladares os mais delicados.

« *O extracto de figado de bacalhao obteve em 21 de Outubro de 1862, a approvação da* **ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS** *depois de um notavel relatorio do Snr professor* DEVERGIE sobre os extractos de figado de bacalhao. »

Depositos em *Pernambuco* : *FRANco M. da SILVA e Cª; — FERREIRA MAIA e Cª*, e nas principaes Pharmacias.

PARIS 1867 — LONDRES 1862

AVELUDADO da Pelle

SABÃO COM SUCO DE ALFACE SUPERIOR

ED. PINAUD Perfumista PARIS

VIENNE 1873 — PARIS 1867

XAROPE
Quina-Laroche-Ferruginoso

Embora do exito sempre crescente da **QUINA-LAROCHE** honrada d'um **premio de 16,600 fcs, Medalha de Ouro**, etc., ha numerosos casos nos quaes a *Sensibilidade e Irritação das Mucosas* podem fazer que um Xarope seja preferido aos vinhos ou aos Elixires de Quinquina.

O XAROPE de QUINA-LAROCHE FERRUGINOSO combinado com o pyrophosphato de ferro e de soda, com os principios das tres melhores quinas, constitue um medicamento **Tonico reconstituinte** por excellencia. Possue as *mesmas propriedades* como o Elixir **Quina-Laroche-Ferruginoso**

CONTRA

ANEMIA, CHLOROSIS, SANGUE POBRE, CONSEQUENCIAS do PARTO, MÁS DIGESTÕES, etc.

Activa as funcções dos orgãos e da ao sangue os **Globulos** *encarnados que fazem a sua força e belleza. Não cansa de modo algum o* Estomago, *excita o* Appetite *e usa-se com o maior successo para as crianças.*

Exigir a firma. J. Laroche

PARIS — 22, 20, 19, rue Drouot, 22, 20, 19 — PARIS

Deposito em Pernambuco : **FRANco M. da SILVA e Cª**, e nas principaes Pharmacias.

Oleo de Figado de Bacalhão
PANCREATICO DE DEFRESNE

Pharmaceutico laureado da Escola de Pharmacia de Paris.

Demonstrou o sabio professor Claude Bernard que a **substancia** que facilita a digestão dos oleos e da gordura é um liquido secretado por uma glandula chamada *Pancreas*. Existe esta glandula no animal assim como no homem. M. Defresne teve a feliz lembrança de tratar o **Oleo de Figado de Bacalhão** pelo succo pancreatico, extrahido do pancreas dos animaes, e foi assim que obteve um **Creme branco, de um gosto agradavel,** que possue todas as propriedades do oleo de figado de bacalhão, e se póde diluir no *chocolate, café* ou *caldo*. Sob esta fórma, os doentes mais delicados não têm repugnancia alguma em tomar o oleo de figado de bacalhão; chegando este medicamento assim digerido de todo no estomago, não se póde receiar as *flatulencias, convulsões do estomago, vomitos,* a *diarrhea, inappetencia*, ou *disgosto dos alimentos*, infallivelmente, e a miudo occasionados pelo oleo de figado de bacalhão ordinario.

O producto de M. Defresne é diariamente receitado pelos mais distinctos medicos de Paris, que o recommendam contra :

O Lymphatismo,	**A Anemia,**	**As Ulcerações das glandulas do pescoço,**
O Rachitismo,	**As Molestias do Peito,**	
O Emmagrecimento,	**A Tisica,**	**Os Abcessos frios.**

Conforme o pedido do corpo medical, a **Pancreatina Defresne** *foi admittida nos hospitaes e hospicios civis de Paris para ser empregada no tratamento das molestias das vias digestivas.*

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

ASTHMA

CIGARROS INDIOS

De GRIMAULT e Cª, pharmaceuticos em Paris

Basta aspirar a fumaça dos Cigarros indios para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia,* e tambem combater a *Tisica laryngea.*

CADA ESTOJO LEVA A MARCA DE FABRICA, A FIRMA GRIMAULT e Cia E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ.

PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

PILULAS DIGESTIVAS de PANCREATINA
de Defresne

PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE PARIS

A **Pancreatina,** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso **digestivo**, que se conhece, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não somente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pao, o amido e as féculas. Póde-se por tanto dizer que todos alimentos, quaesquer que elles séjão, podem ser digeridos pela pancreatina sem o soccorro do estomago.

Qualquer que sejaa causa da intolerencia dos alimentos, alteração, ou ausencia do succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, as **Pilulas de Pancreatina de Defresne**, produzem sempre os melhores resultados e são por isso pre-criptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite,	**Anemia,**	**Gastralgias,**
Más digestões,	**Diarrhéa,**	**Ulcerações cancerosas,**
Vomitos,	**Dysenteria,**	**Enfermidades de figado,**
Flatulencia estomacal,	**Gastrites,**	**Emmagrecimento,**

Somnolencia depois de comer, e vomitos, que acompanhão gravidez.

Deposito em LISBOA : Pharmacia BARRAL-IRMÃO, rua Aurea, 126-128.

FUNDIÇAO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

ATTENÇÃO.---Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á isenção devida aos utencilios da lavoura de assucar, NAÕ LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c., emquanto tinha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em representações contra este art. 1,003.

Alambiques do Alberto são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - Rua do Brum N. -- 44

Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer tradalho com perfeição e paesteza.

NOVO CAPORAL

Vende-se o verdadeiro fumo para cachimbo, intitulado novo caporal, superior ao caporal francez, por menos 50 °/o: na rua larga do Rosario n. 21, fabrica de cigarros a vapor.

JOSÉ ALVES RODRIGUES

N. 2 A—RUA DO CABUGA'—N. 2 A

Têm um completo sortimento de fazendas finas e roupa branca; leques, luvas, fichús, espartilhos, chales, entradas de baile, collarinhos, gravatas para homens e senhoras, mantas de seda frouxa, talagarça para bordar, colchas de crochet, grinaldas com véo de blond, meias para homem, senhora e meninos, assim como um completo sortimento de perfumarias finas.

ILEGÍVEL

RAPÉ MEURON & C.

AREA PRETA

PRINCEZA FINO

GROSSO

Vende-se por atacado e á retalho no

DEPOSITO GERAL

38--RUA DA MADRE DE DEUS--38

E nas casas seguintes:

BRAZ & MARTINS

N. 10--Praça do Conde d'Eu--N. 10

PAPOULA IRMÃO & C.

N. 3 -Rua do Cabugá N.--3

ANTONIO GUILHERMINO DOS SANTOS

N. 16--Rua de Marcilio Dias--N. 16

ANTONIO GONÇALVES DE BARROS

N. 28--Praça da Independencia--N. 28

ANTONIO MARIA DOS SANTOS CAPELEIRO

N. 9--Rua de Maris e Barros- N. 9

BAZAR DAS COSTUREIRA

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

THE SINGER MFG. CO. N.Y. TRADE MARK

GRANDE EXPOSIÇÃO

DE

MACHINAS DE COSTURA

DO FABRICANTE

SINGER

Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por ter feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento d' machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão; quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios qualquer machina de costura.

GRANDE E NOVA LOJA DE JOIAS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6

Esquina da rua do Imperador

DE

JOSEPH KRAUSE & C.

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro e prata velha.

Bazar militar

José Antonio da Motta Guimarães, tendo aberto na rua das Trincheiras n. 3, o seu novo estabelecimento de sirgueiro, participa aos seus amigos e freguezes, que acha-se completamente sortido de todo e qualquer artigo militar, assim como cordões de lã e seda, proprios para espelhos e cortinados, igualmente tem um variado sortimento de canutilhos, lentejolas e pedras finas, franjas, e tudo do melhor gosto para bordados, o que poderá verificar-se, fazendo se uma visita ao Bazar Militar, á rua das Trincheiras n. 3.

Economia familiar

360 rs. o covado

Imperatriz fazenda phantasia propria para bailes, soirés, theatros e reuniões familiares proprias da época

Rua 1º de Março n. 20

Junto ao Louvre

Arthur Augusto de Almeida.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os felizes bilhetes dous quartos de n. 652 premiados com a sorte de 4:000$000, dous meios de n. 270 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 66.ª parte da loteria (42ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá segunda-feira 28 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

NOVA CASA DA FORTUNA

61 —Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixos assignados teem exposto á venda os bilhetes que garantiram da 66.ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia do Recife, a qual deve ser extrahida no dia 28 do cadente mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

NOVA CASA FELIZ

66--RUA DUQUE DE CAXIAS- 66

(OUTR'ORA DO QUEIMADO)

Bilhetes garantidos

O abaixo assignado, tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 33ª parte da loteria [41ª] a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahio no dia 23 do corrente, meio bilhete n. 1063 com a sorte de 800$, um quarto n. 91 com a sorte de 200$, além de outras de 32$, 16$ e 8$000, convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 66ª parte da loteria [42ª] a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 28 do corrente, vespera de S. Pedro, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se

Aos 4:000$000

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 33ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II, (41ª), vendeu um quarto n. 652 com a sorte de 4:000$000, meio bilhete n. 1063 com a sorte de 800$, um quarto n 91 com a sorte de 200$, o meio bilhete n. 2543 com a sorte de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 42ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que tem de extrahir-se no dia segunda-feira 28 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Aluga se

o terceiro andar do sobrado sito á rua larga do Rosario n. 44; a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

Mofina

A nada disto o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieirá de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

Francisco Pinto de Magalhães

tendo de fazer uma viagem, roga a seus devedores o favor de virem liquidar suas contas antes de sua retirada, visto ter de deixar ordens terminantes a seus procuradores para fazerem essa cobrança amigavel ou judicialmente, o que será bom, contra seu genio, se assim se fizer preciso, pelo que sujeita-se a fazer qualquer abate a alguns de seus devedores, com tanto que não seja preciso ira juizo.

P. C. da Costa Aguiar

Estabelecido em 1869

Continúa a receber

Consignações

e com o negocio de

Commissões

Pará—Travessa das Mercês n. 3, junto ao largo das Mercês.

300$ de gratificação

A quem pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado, o escravo Benedicto, pardo, alto, um tanto secco, muito barbado e fallante, trabalhou dez annos na estrada de ferro de S. Francisco, como forro, onde foi o anno passado preso; tornando a fugir, consta andar pelas immediações de Maceió e Bahia, e é provavel que esteja empregado em estrada de ferro, como machinista, e com o nome mudado como fez outr'ora.

Parahyba, 10 de maio de 1880

Francisco Gomes Marques da Fonceca.

Pharmacia Especial homeopathica

DO

DR. SABINO

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

Medicamentos especiaes

Costus p.—Gonorrhéas, leuchorréas.

Chulland s. p.—Poderoso para as erysipelas.

Cardonus—Facilita a dentição, e preserva de convulsões.

Anti-periodica—Empregado nas nevralgias.

Acacia nigr—Rheumatismo.

Bathinus—Ulceras, syphilis, etc.

Sknius—Affecção da garganta.

Crodil—Bronchites, asthmas, etc.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA HOMEOPATHICA

DO

Dr. Sabino

43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

Aluga se barato

o segundo andar com sotão, á rua de Santa Rita n. 13, tem commodos para grande familia, por ter 16 quartos; a tratar na rua dos Pires n. 59.

OUVE?

No armazem da bola amarella, na travessa da rua do Imperador, comprará Vmc. fogos de artificio, preparados na antiga fabrica da viuva Rufino, muito baratos, pelo custo da fabrica, ahi é o deposito.

Attenção

O Sr. Joaquim Virissimo do Rego Barros, que se acha presentemente nesta cidade, pede á viuva da rua de Hortas, que appareça antes de retirar-se para o seu engenho.

Escravo fugido

Fugio do engenho Soledade, em Porto Calvo, no dia 20 de fevereiro ultimo, um cabra de nome Raymundo, natural do Araraty, comprado nesta praça ha 8 ou 10 annos ao Sr. Barão de Nazareth, com os signaes seguintes: idade 20 a 22 annos, baixo e grosso, côr clara, cabello cacheado, testa, olhos, nariz e bocca regulares, tendo na frente dous dentes podres, espadaúdo, braços e pernas de grossura regular, falla um pouco descansada, andar compassado, pés curtos, é muito habilidoso, sem com tudo ter officio proprio, nenhuma barba e algumas marcas (já apagadas) de chicote nas costas; quem o pegar e levar aquelle engenho, terá de gratificação 200$.

Vinhos garantidos

Em quintos, decimos e caixas

Figueira e Porto.

Madeira superior.

Sherry.

Porto regular.

Porto fino.

Café moka e Ceará

Agua mineral.

Cal de Lisboa.

CUNHA IRMÃOS & C.

34 — Madre de Deus — 34

Licor anti-asthmatico americano

Continúa á venda na livraria Economica á rua 1º de março (outr'ora do Crespo n. 3), na botica do Recife, á rua do Bom Jesus n. 26 o specifico licor anti-asthmatico americano, já bem conhecido por todas as pessoas que delle tem feito uso.

Este medicamento é incontestavelmente um dos melhores que até hoje tem apparecido para debellar qualquer accesso do asthmatico, e o seu uso continuado fará extinguir o mal para sempre.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite que não seja captiva, com leite de dous a tres mezes; a tratar na rua do Vigario n. 1, escriptorio.

100$ de gratificação

Continúa fugido desde março de 1879 o escravo Benedicto Orobó, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: cabra, de 42 annos de idade, baixo, pouca barba, meio calvo, falla mansa, ladino, anda um pouco escanchado, tem falta de um ou dous dentes na frente, gosta de aguardente e de raparigas, é muito bom trabalhador. Este mulato fugio perto de Santo Antão, quando vinha de muda para o norte, é de suppôr que esteja occulto por algum engenho do sul, como retirante, por isto que muito o recommendo ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, que o entregando no Recife ao Sr. Leal & Irmão, á rua do Marquez de Olinda n. 56, ou ao abaixo assignado, recebem a gratificação acima mencionada. Engenho Jacaré, da comarca de Nazareth, 6 de junho de 1880. — Joaquim Manoel da Motta Silveira.

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bouba na cara, pernas e pés e pucha muito por um dos lados quando anda, julga-se já se achar nesta data pelo sertão d'onde é natural. Pede-se portanto aos capitães de campo que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Manoel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

CANGICA

Recebe-se em qualquer occasião encommendas para cangica de milho verde, feita com toda a perfeição e asseio, até vespera do dia em que a quizerem, á rua da Aurora n. 73.

ALUGA-SE

a casa terrea n. B, á rua de Riachuello, na Boa-Vista, ao pé do hospital militar, por 20$, a de n. D. por 16$, com bastantes commodos e bem limpas; a chave acha-se no n. E para ver, e trata-se na rua da Guia n. 62.

Arados

Em casa de Samuel Power Johnston & C., à rua Nova da Senzalla n. 42, vende-se arados de odas as qualidades.

Aproveitem a localidade

Aluga-se para taverna a casa terrea com bom sotão para moradia independente, reedificada, caiada e pintada de novo, á rua do Visconde de Albuquerque n. 54, esquina da Ponte Velha, com 3 portas de frente e 1 no oitão, tendo apparelho e excellente cacimba; a tratar na travessa da Madre de Deus n. 18.

VENDAS N. 20

20—Rua Primeiro de Março—20

Grande reducção em preços de fazendas por estarem proximos os dias de festa dos mezes de maio e S. João

Jaynes modernas, cores lindas, a 600 réis o covado.

Catolynes, fazenda completamente moderna, a 800 réis.

Cachemira enfestada, côres modernas, a 1$400.

Angolas duas cores para vestidos a 240 réis.

Cassas baptistes, côres lisas, a 240 réis.

Baptistes, côres miudinhas, a 240 réis.

Ditas a 200 réis.

Oxforde para vestidos, côres lisas, a 140 réis.

Chitas claras e escuras a 240, 280, 300, 320 e 360 réis.

Lindos cretones inglezes, a 500 réis.

Chitas francezas, a pompador, a 400 réis.

Cretones idem. lisos, a 400 réis.

Fustão branco para vestido e roupa de meninos, a 500 réis.

Ditos para o mesmo fim, muito bom, a 1$.

Espartilhos couraça a 7$.

Chales a pompador, a 7$.

Merinó preto para vestidos e roupa de homens a 2$ e 3$.

Lindas poupelines a pompador a 1$300 o covado.

Alpacas, côres lisas, a 500 réis.

Lãs imperiaes a 240 réis.

Diversos artigos de 1$ para meninos e meninas.

Dá se amostras com penhor e manda-se levar as fazendas nas casas das Exmas familias.

Rua Primeiro de Março n. 20, junto ao LOUVRE

N. 20—Rua Primeiro de Março--N 20

Artigos para homens

Cortes de meia casimira a 1$500 cada um.

Ditos de casimira a 4$.

Ditos de dita, fazenda de 8$, por 6$.

Brins brancos n. 5, a 1$500 a vara.

Dito dito ns. 5 e 6, fino, a 1$800 e 2$ a vara.

Dito Angola, verdadeiro, a 900 réis o covado.

Casimiras de côres proprias para costumes a 2$800.

Ditas de ditas para o mesmo fim, a 4$.

E bem assim muitas outras importantes fazendas e artigos que se vendem por baratissimos preços, e que por ser enfadonho deixa-se de mencionar.

Muita attenção

Na rua do Rangel n. 43, vende-se massa para bolos, da melhor que existe no mercado, e por menos preço do que em qualquer outra parte.

Bordados

Tiras de bordados e de entremeios bordados em cambraia tapada e transparente, de muitas larguras, brancas e finas; vende-se por preço razoavel no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Um cruzado só

Massa fina, secca, fresca e alvissima, para bolos de S. João, a cruzado a libra: na

Confeitaria do Campos

22—Imperador—22

Baptistes finas

A 240 réis

Vende-se um elegante sortimento dos mais modernos baptistes para vestidos, com tecidos finissimos, sendo de uma só côr, e de desenhos adamascados: ditas lisas de todas as côres; ditas de assentos brancos com delicados desenhos, todas a 240 réis o covado, fazenda que pela boa qualidade val mais dinheiro, isto na rua da Imperatriz n. 40, loja dos barateiros da Boa-Vista.

Vende-se

ou dá-se sociedade em uma taverna nos Afogados, rua do Motocolombó n. 56 A, bem situada e muito afreguezada; o motivo é o dono estar doente e precisar retirar-se.

Vende-se

um sobrado sito á rua Nova da cidade de Olinda, confronte ao recolhimento das freiras da Conceição, com um grande terreno murado ao lado; a tratar nesta cidade, á rua do Barão da Victoria n. 57, ou em Olinda, ladeira do Varadouro n. 31.

Grande liquidação

DE

FAZENDAS BARATAS

Na loja dos barateiros da Boa Vista, n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

LINHOS de uma só côr, para vestido, tendo de todas as côres e muito bonitas, a 160 réis o covado.

DITOS listrados, bonitas côres, para vestido, com largura correspondente a chitas francezas, a 200 réis o covado.

RISCADINHOS para vestidos, fazenda bonita, a 120 rs. o covado.

CHITAS claras e escuras, padrões miudinhos, fazenda de muito gosto, proprio para vestidos de senhoras e meninas a 200 réis o covado.

DITAS escuras, padrões muito bonitas e côres fixas, a 240 o covado.

DITAS claras e escuras, tendo tambem proprias para luto, a 280 e 300 réis o covado.

DITAS finas, padrões inteiramente novos, a 320 réis o covado.

CRETONES para vestido, sendo fazenda de muito gosto e encorpadas a 320 e 360 réis o covado.

BATISTES do uma só côr, tendo de todas as côres fazenda muito fina e bonitas a 240 réis o covado.

DITAS de côres, fazendas muito boas e bonita, a 160, 200 e 240 réis o covado.

INDIANAS para vestidos, fazenda muito moderna, a 320 réis o covado.

POPELINES de linho e seda, fazenda muito moderna, a 400 e 640 réis o covado.

DITAS brancas para vestido de noiva, a 1$000 o covado.

FUSTÃO branco, proprio para vestido de senhoras e crianças a 640 rs. o covado.

GRANADINES pretas, fazenda de muito gosto e moderna, a 640 réis o covado.

GROSDENAPLE de seda preta, a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS de sol de seda, proprias para senhoras e meninas, a 3$.

CAMBRAIA Victoria, muita boa fazenda, a 3$000, 3$500 e até 7$ a peça.

DITAS transparentes, fazenda muita fina, a 2$500, 3$000 e 3$500 o peça.

POPELINES lizas, com as mais lindas côres para vestidos, a 500 réis ao covado.

ALPACAS lizas de todas as côres, para vestido, a 400 e 500 réis o covado.

ESPARTILHOS, grande sortimento de espartilhos, a 4$500.

CHALES de casemira de algodão, imitando casemira, lindos padrões, a 1$600 e 2$000; ditas de casemira muito finas e modernas, a 5$000 6$000 e 7$000.

Tudo isto na loja de Alheiro & Silva, á rua da Imperetriz n. 40, e de todas as fazendas se dão amostras.

Fazendas brancas

BARATAS

Na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

BRAMANTE de algodão com 10 palmos de largura, a 1$440 a vara.

DITO de linho, com a mesma largura e muito encorpado, a 2$500 a vara.

ALGODAO enfestado, com 8 palmos de largura, proprio para lençóes, a 900 réis a vara.

DITO entrançado, muito encorpado, tambem proprio para lençóes e toalhas, a 1$200 a vara.

ATOALHADO com duas larguras, com lavor em alto relevo, a 1$600 a vara.

DITO de linho com 8 palmos de largura, a 2$500 a vara.

CORTINADOS bordados para camas e janelas, fazenda de muito gosto, a 7$ e 8$ o par.

COLCHAS de fustão para cama, de todas as côres, a 2$500 e 3$000.

DITAS de ganga, forradas, sendo muito grandes e de todas as côres, a 3$500 e 4$000; ditas sem forro a 2$500.

GREGUELLA para lençóes e ceroulas muito encorpadas e muito alva a 400 e 500 réis a vara.

IRLANDA muito boa, fazenda para saias e camizas, sendo enfestada e muito larga, com 12 jardas a peça, a 3$200.

BRETANHA de algodão, enfestada, com 12 jardas a peça, a 3$500.

MADAPOLAO francez muito encorpado, com 20 varas ou 2 metros cada peça, a 4$500 e 5$000, tendo tambem o mais fino que vem ao mercado.

DITO muito fino, com 12 jardas ou 11 metros, a 3$500 e 4$ a peça.

ALGODÕES muito encorpados, de 3$500 a peça, até dos mais larges que vem ao mercado.

Todas as fazendas são vendidas com grande reducção em preços, garante-se pelas suas boas qualidades.

Fogos chinezes para salões

Cartões sortidos de diversos tamanhos, com fogos proprios para os festejos das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro. Vende-se por preço commodos, em porção e a retalho.

Alpacas lisas

A 440 reis

Chegou para a loja da rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas alpacas de uma só cor, tendo de todas as côres, inteiramente modernas, e vende-se a 440 réis o covado: na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Gorgorões de cores

A 400 reis

Na loja da esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende se um elegante sortimento dos mais bonitos gorgorões para vestido, sendo fazenda de muita phantazia, á imitação de seda: vende-se pelo barato preço de 400 réis o covado, na loja dos barateiros da Boa-Vista.

FUNILARIA

A' rua largado Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á suaofficina.

ILEGÍVEL

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias, cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

O 43

Rua Duque de Caxias

Preços sem competencia

Madapolão francez fino, a 4$ e 5$ a peça.

Batistes miudinhas, a 160 e 200 rs. Ditas lisas a 240 rs.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Linhos pardos, grande variedade, a 160 rs. o covado, é pechincha.

Lenços brancos, finos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Cambraia Victoria e transparente, fina, a 3$000 e 2$500 a peça.

Fustão branco, a 300 rs. o covado.

Mariposa arrendada a 300 rs. o covado, é barato.

Camizas brancas de linho fino, a 4$ uma.

Chales encorpados de casemira, a 3$

Lãsinhas mescladas, padrões muito lindos, a 240 rs. o covado, é pechincha

Popelines mescladas, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Cortes de casemira preta, a 3$500.

Casineta escura para costumes, a 500 rs. o covado.

Brim preto liso, fino, a 440 e 480 rs. o covado.

Dito trançado, a 280 rs. o covado.

Camizas de cretone, a 2$500.

Ditas brancas, peito liso, a 2$ uma.

Cretone para camizas, a 200 rs. o covado, e outros artigos por preços commodos.

RUA QUEIMADO

N 43

Loja do Guerra & Fernandes

TINTURA CHINEZA

ara tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Mârquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e nao sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Bazar Victoria

Este estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de estampas a fumo, coloridas, a oleo e oleographia, de cidades, de lindas paizagens e sacras.

Quadros de madeira, dourados, para as mesmas.

Aza de mosca, fazenda para cobrir os mesmos.

Albuns e passe-partu para retratos.

Panograhes e graphoscopes para retratos.

Completos vestuarios para baptisado.

Insignias maçonicas gr. 3.

Lenços de seda, grandes, para rapé, ditos de algodão e de linho, brancos e de côres.

Gravatas de seda para senhora e para homem, côres e formato o mais moderno.

Leques de osso, de madeira, de tartaruga, de marfim e de madreperola, pretos e de côres, para meninas e para senhoras.

Babados e entremeios bordados, tapados e transparentes, de muitas larguras, e de finissima qualidade.

Fitas de algodão, de linho, de lã, de sarja, de setim e de gorgorão, das côres mais modernas e de muitas larguras.

Botões de louça, de madeira, de osso, de madreperola, de setim, de gorgorão e de metal, dos formatos mais modernos.

Vende-se por preços resumidos, na rua do Barão da Victoria n. 2.

Bouquet de cravo

Na rua Imperial n. 205, faz se lindos bouquets de cravo para casamento, com formato de prato ou redondo, de estrella, de passarinho e de turrino, pelo barato preço de 4$000, 6$, 8$ e 10$; para não haver falta, previnasse com antecedencia o—Valdivino da polvora.

Para collar-se

idro, crystal, porcellana, louça e madeira, vende o Bazar Victoria uma preparação estrangeira, e garante o perfeito concerto; na rua Nova n. 2.

TINTURA DE CABEÇA DE NEGRO

Empregada com reconhecida vantagem nos rheumathismos, erysipelas, nevralgias, dysenteria, falta de regras, etc., etc., etc.

—

OPODELDOC DE CABEÇA DE NEGRO

Rheumathismo, queimaduras, dôres de dentes, etc., etc.

VENDE-SE UNICAMENTE NA PHARMACIA HOMEOPATHICA DO DR. SABINO

43—Rua do Barão da Victoria—43

PERNAMBUCO

A Rosa dos Alpe

32 rua do Barão da Vic[toria] 32

A Rosa dos Alpes recebeu [co]mpleto e variado sortimento dos se[guin]tes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas para senhoras.

Collarinhos e punhos [...] dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve[...]

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos

32 rua do Barão da Victoria 32

TRES ESTRELLAS

COGNAC

MULLER FRERES

Recommenda-se esta marca aos apreciadores do bom cognac. O grande consumo que tem tido nos principaes mercados da Europa e da America o torna por si bastante recommendado, e ainda mais o attesta a medalha de prata obtida na exposição universal de Paris pelas marcas dos cognacs — Muller Freres. Uma caixa contêm 12 garrafas de litro.

Unicos agentes em Pernambuco

Maia, Pacheco & C.

Rua do Commercio n. 15.

Fogo na maça

Valdivino da polvora vende maça batida a 500 rs., dita ingleza para buscapé, muito boa, a 600 rs. a libra; assim como fogos do ar, muito boas pistolas, rodinhas de sala, e outros muitos foguinhos para briquedos de criança.

Muito bom e barato

Vende-se um excellente sitio na Boa Viagem; a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, rua do Barão da Victoria n. 43.

O 59

Non plus ultra

BARATEIROS

59—Rua do Queimado n. 59, por baixo do bilhar; por causa do inverno, vendas 50 por cento menos do que em outra parte

Nanzuks finissimos, de côres, com defeitos, a 200 réis o covado!

Granadines pretas, de seda, idem, idem, a 320 réis o dito!

Gorgorões de lã, e de lã e seda, idem, idem, a 440 réis o dito!

Chitas e cretones para cobertas, idem, idem, a 280 réis o dito!

Popelines de linho e de linho e seda, idem, idem, a 500 réis o dito!

Brins pardos trançados, finos, idem, idem a 360 réis o dito!

Casinetas de cores finas, fazenda superior, idem, idem, a 600 réis o dito!

Cambraias transparentes, finas, idem, idem, a 3$000 a peça!

Ditas Victoria, finas, a 3$800 a peça com 10 jardas!

Fazendas perfeitas por preços baratissimos

Lã a Pompadour, padrões lindos, a 240 e 280 réis o covado!

Alpacas lizas de côres, finas, a 400 réis o dito!

Merinó preto para vestidos a 1$600 o dito!

Idem de côres, a 1$500 o dito!

Fustões brancos brocados, de listras, a 500 réis o dito!

Idem de côres, (que lindos desenhos!) a 560 réis o dito!

Bramante para lençóes, de uma largura, a 440 réis a vara!

Idem francez, de quatro ditas, a 1$400 a dita!

Brim branco, de linho puro, a 1$500 a dita!

Ditos de cores, de linho, prova de sal de azedos, a 1$560 a dita!

Colchas francezas, finas, a 3$ cada uma!

Idem de damascos e cretones, a 2$500 cada uma!

Cobertores de lã, escuros, a 2$000.

Lençóes de bramante a 2$000.

Toalhas acolchoadas a 3$500 a duzia!

Flanella ingleza para paletot, a 2$400 réis o covado!

Casimiras idem, de côres, proprias para costumes, a 2$500 o dito! Aproveitem.

Peças de madapolão americano, com 18 jardas, a 3$000.

E outras muitas fazendas, que deixamos de mencionar por ser enfadonho, mas que são todas baratissimas.

Temos tambem um perito alfaiate para o desempenho de qualquer peça de roupa.

Carneiro da Cunha & C.

ANEIS DE CELLULOID

feitio de cobra e grande novidade, cada um 500

NO

BAZAR DA MODA

50---Rua Nova---50

Pulceiras de celluloid azul claro com fivella de madreperola.

Pulceiras fingindo marmore e encarnadas.

Pulceiras atartarugadas, pretas e douradas.

Lindo e variadissimo sortimento de broxes do feitio de chaves pinceis, colheres, leques, flechas com letras, com disticos souvenir, amisade, lembrança, sympathia.

GUARNIÇÕES DE PENTES

pretos e atartarugados.

BRINCOS

de tarracha, variadissimo sortimento—azul e encarnado—.

Leques com plumas para meninas e senhoras.

Botões prateados:

Alfinetes para gravatas de homens.

Manteigueiros com pratos e tampa de metal.

Rodas para guardanapos.

Medalhões de celluloid azul e encarnados.

Franjas de lã e seda cores lindas e variado sortimento.

Relogios baratos para meninos.

Perfumarias finas.

Albuns para 50, 100 em 2 retratos.

Orisalina vegetal para tingir o cabello.

Espartilhos couraças e outras qualidades.

Chapéos de fustão para crianças.

Caçoletas modernos.

Flores artificiaes.

Bico valenciano e outras qualidades.

Brinquedos para criança.

Coques modernos e baratos.

Caixinhas com voltas brineas e pulceiras, imitando sandalo.

Objectos para presentes.

Botões de muitas qualidades e muito sortimento de miudezas.

Rua do Barão da Victoria n. 59

Bazar da Moda

Para viagem

Malas de madeira cobertas de lona e bolsas de couro e de tapete, de muitos tamanhos, e formatos commodos e seguros.

Cadeira de madeira de abrir e fechar.

Chicotes de junco e de baleia.

Ceroulas de flanella, de meia, de algodão e de linho.

Camisas de flanella, de meia, de algodão e de lã.

Luvas de lã, de algodão e de camurça.

Chá preto e verde.

Vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

FAZENDAS MODERNAS

NA

Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alcboxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a 1$300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 a 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ a 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Como sempre

ESTANDO NÓS NOS TEMPOS DOS

Bolos, fogos e sortes,

avisamos aos nossos amigos e freguezes e especialmente ás

Exmas. familias

que estamos bem providos

DO SEGUINTE:

Amendoas, estalos, papeis com estalos.

Versos para sortes, etc., etc.

Alva, secca, fina e fresca massa para os bolos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Foguinhos para crianças.

TUDO ISTO E MAIS ALGUMAS COUSAS

Na confeitaria do Campos, unica em seu genero.

Notem bem e vejam lá:

Quem desejar um *bom bôlo* de mandioca para comer ou fazer um bom presente, não tem mais do que ir ou mandar na—*Confeitario do Campos*

22—Imperador—22

Aos dez mil covados de popeline a 280 réis

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz vende-se uma grande sortimento de popelines para vestidos, sendo com lavores miudinhos e com as cores mais modernas, tendo entre ellas padrões proprios para aliviar luto; esta fazenda é de muito maior valor, porém liquida-se a 280 réis o covado, por se ter feito uma grande compra: na loja dos barateiros da Bôa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Lanzinhas a 200 rs. o covado

Lanzinhas mescladas para vestidos a 200 rs. o covado, é pechincha; só na rua do Queimado n. 43. Dão-se amostras com penhor.

Para escrever

A 600 rs. a garrafa

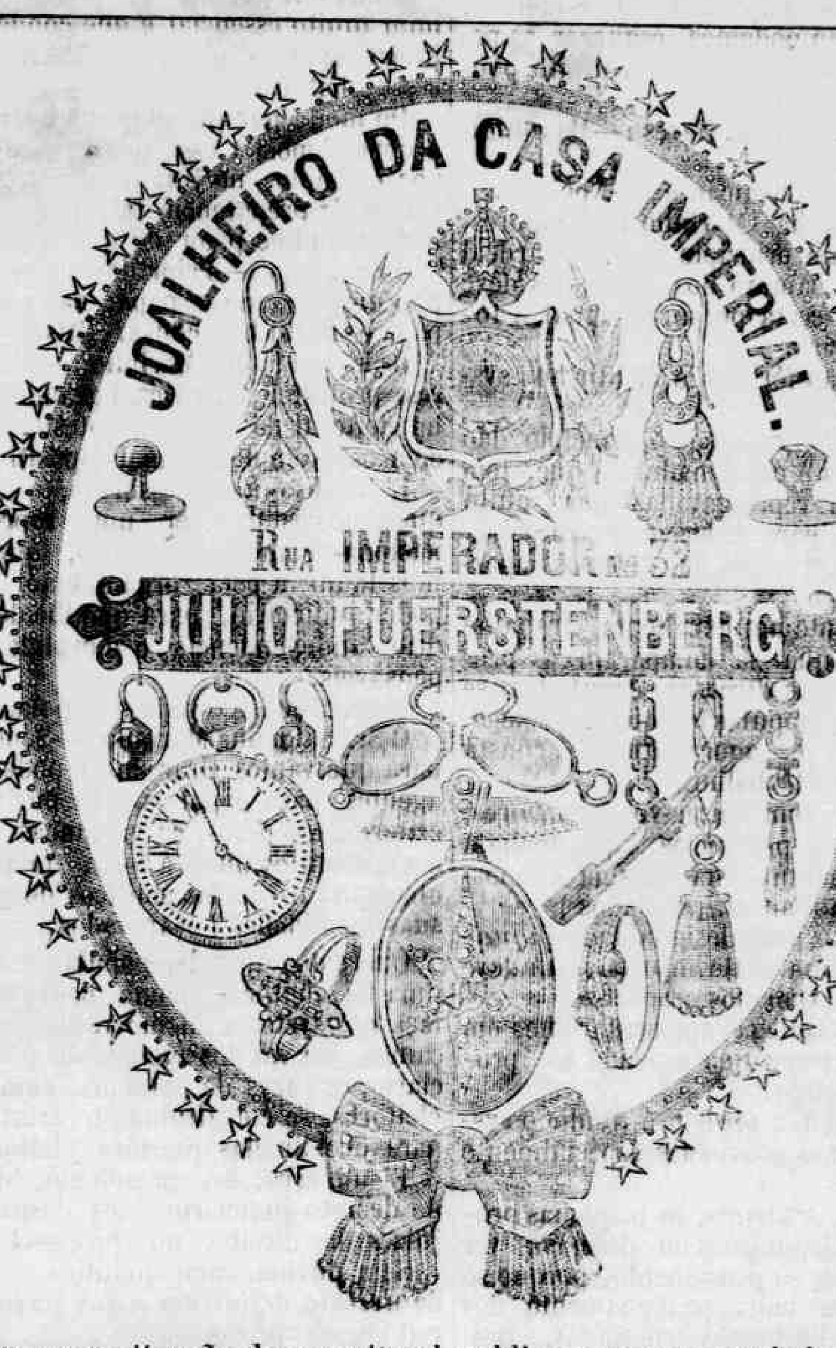
Tinta preta, inalteravel na côr e na qualidade; vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

160 rs. e 4$

Na rua do Queimado n. 43, defronte da pracinha

Grande pechincha

Linhos lisos, proprios para vestidos, a 160 rs. o covado, madapolão francez a 4$ a peça; só na rua do Queimado n. 43.



Chama-se a attenção do respeitavel publico para este estabelecimento, hoje de primeira ordem no seu genero.

Tendo sido admittido para socio o Sr. A. Birlé, da casa A. Hyvernat & C., antigos e acreditados importadores de joias em grosso nesta praça, está hoje em relações directas com as principaes fabricas da Europa, e por esta mesma razão no caso de peder vender por preços incompetiveis.

Todos os mezes recebe as joias de mais apurado gosto, e possue actualmente um sortimento de joias de ouro, pedras preciosas, prata e relogios de ouro e prata de todas as qualidades, que póde satisfazer todo e qualquer pedido.

Pelo ultimo vapor inglez vieram como

ALTA NOVIDADE

Os seguintes objectos:

Pulseiras de prata, SERPENTES e outras com 3 e 5 voltas.

Alfinetes de OURO para gravata de senhora, tudo o que ha de mais elegante neste genero, em fórma de cachorrinhos e com letreiros, LEMBRANÇAS, SOUVENIR, MARIA, AMELIA, etc.

Ricos adereços com BRILHANTES diademas com COLLARES, etc.

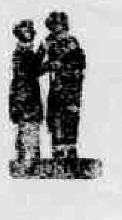
Rosetas de parafusos com RUBINS, ESMERALDAS, SAPHIRAS, circuladas de BRILHANTES, etc.

Ninguem, portanto, deve, em seu proprio interesse, deixar de visitar este estabelecimento, antes de comprar em outra qualquer parte.

Garante-se ás pessoas que honrarem esta casa toda a sinceridade.

AOS

DOUS MIL PALETOTS



LOJA DE FAZENDAS

E

FABRICA DE

ROUPAS FEITAS

DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas, muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e ao publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879 tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas novas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido, vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFAO—val mais um passaro na mão do que dez voando

N. 52--LOJA DA PORTA LARGA--N 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Paletots	Calças
Paletots	Calças
Paletots	Calças

MOVEIS

UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagamos por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

ILEGÍVEL

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

DISCURSO PROFERIDO NA SESSÃO DO 1.º DE JUNHO DE 1880.

Reforma eleitoral.

(Continuação)

O Sr Saldanha Marinho :—Senhores, não estejamos a confundir as cousas, especialmente nesta materia. Os deputados existentes teem a sua vida politica, teem o seu mandato da maioria da provincia do Rio de Janeiro ; comparada a votação da provincia com a votação da côrte, elles são do Rio de Janeiro, porque a côrte está em minoria.

Portanto, os 12 deputados são do Rio de Janeiro, proceda-se á eleição dos dous senadores e dos quatro deputados que devem representar a côrte.

Um Sr. Deputado :—Isso só augmentando a deputação.

O Sr. Felicio dos Santos :—A maior das necessidades é o augmento da deputação.

O Sr. Saldanha Marinho :—Sr. presidente, quando nós tratamos de dar a representação nacional um caracter de maior importancia, é occasião de augmentarmos o numero dos deputados e senadores. (Apoiados). Não podemos esquecer as pequenas provincias, que teem muito pouco representantes.

O Sr. Galdino das Neves :—Mas diminuindo o subsidio.

O Sr. Bezerra Cavalcante :—Apoiado.

O Sr. Saldanha Marinho :—Senhores, partamos de um principio que é cardeal na materia. A camara dos deputados deve estar em uma certa proporção igual a todas as provincias.

Tudo que não fôr isto é mentir ao systema. (Apoiados.)

Ha provincias que desde o principio dão dous deputados e um senador, e que tem direito a serem representadas por muito maior numero, para poderem ser respeitadas. (Apoiados, cruzam-se diversos apartes.)

Tenho presente um excellente trabalho estatistico, no qual se comparam as proporções em que os diversos deputados se acham para a população que os elege. Seria fastidioso ler agora quanto consta desse proveitoso trabalho.

Contento-me em dizer-vos, senhores, que não ha duas provincias, que tenham os seus representantes na mesma proporção de seus habitantes. (Apoiados.)

Isto constitue uma desigualdade *inqualificavel* e summamente injusta. Isto deve ser corrigido. (Apoiados e apartes.)

Eu e alguns collegas apresentaremos em occasião opportuna uma emenda ao projecto nesse sentido.

Tudo quanto não fôr isto é illudir o systema, é illudir as provincias especialmente pequenas.

Attendamos, senhores, ás pequenas provincias, cujas deputações eu desejava ver reunidas em um só pensamento, porque só assim curariam mais proficuamente dos interesses que lhes estão confiados. Desgraçadamente para ellas, nada se tem feito nesse sentido, do que resulta verem-se sempre supplantadas. (Apoiados.)

O Sr. Felicio dos Santos :—A maior de todas as provincias, a de Minas, está tambem mal representada em relação ao numero de seus habitantes e ao numero de deputados que dá.

O Sr. Saldanha Marinho :—Sr. presidente, quando tratei da materia eleitoral na sessão passada, eu disse, e continuo a sustentar : uma lei eleitoral depende essencialmente de outras leis, que tambem são indispensaveis.

Uma lei eleitoral, isolada e não garantida pela demais legislação, é letra morta e sem effeito. Si não acompanharmos a que ora discutimos com outras indispensaveis providencias, trabalhamos em pura perda ; não se obterá resultado algum.

Senhores, queremos representação nacional, queremos o systema representativo como elle deve ser considerado, como todos o desejamos ? Estabeleçamos para isso o indispensavel mecanismo : firmemos a garantia dos direitos civis e politicos dos cidadãos. Comecemos por decretar que os presidentes e vice-presidentes das provincias sejam por ellas eleitos. (Apoiados.)

As assembléas provinciaes são muito competentes para isso (apoiados), as provincias seriam muito melhor administradas, os seus interesses peculiares seriam muito melhor zelados.

As melhores intenções, senhores, dos illustres cavalheiros, que sem conhecerem as provincias são para ellas mandados, nada valem por maior que seja o desejo de fazerem o bem.

O primeiro escôlho em que se embaraçam, e em que muita vez naufragam, é a ignorancia da legislação provincial. E' preciso que o presidente, que chega, faça primeiramente um estudo especial daquella legislação, que lhe é desconhecida ; e esse estudo de ordinario como se faz ? E' unicamente em casos especiaes, e quando se necessita applicar a lei da provincia ao facto que occorre.

O systema da legislação provincial é desconhecido pelo presidente estranho á provincia.

E' força confessar que ninguem póde curar melhor dos interesses da provincia do que o que nella nasceu, ou nella tem o o seu domicilio, aquelle que esteja alli estabelecido, aquelle que tenha pratica dos homens da localidade, e bem os distinga

Póde-se dizer, objectando : « Mas si fizermos isto, teremos os presidentes de familia, teremos os presidentes partidarios na provincia. » Pergunto eu : quem tem mais responsabilidade real, o filho da provincia, que exerce o cargo de presidente, ou um estranho, que póde fazer tudo quanto quizer, e retirar-se sem nenhuma responsabilidade e sem comprometter nenhum interesse seu ? (Apoiados.)

Não ha argumento possivel para sustentar o presidente de nomeação central.

Ainda um ponto, Sr. presidente, para mim muito essencial e que condemno, é a intervenção do poder judiciario no processo eleitoral.

Do modo por que o projecto estabelece a dependencia a esse poder, vamos crear, por exemplo, no juiz de direito, uma entidade de prepotencia tal, que se tornará mais temido e peior do que o papa.

O Sr. Zama :—Peior do que o cascavel. Não diga do que o papa, não ; porque o papa é muito boa cousa. (Riso.)

O Sr. Saldanha Marinho :—Eu, senhores, protestei contra esse grande defeito da lei eleitoral de 1875, e protestei nesta casa com os exemplos os mais positivos.

E' de absoluta necessidade, e desde que queremos estabelecer uma representação nacional como a desejamos, que comecemos tambem pela organisação do nosso poder judiciario, para que lhe demos credito, independencia e moralidade indispensaveis.

O Sr. Costa Azevedo :—Apoiado.

O Sr. Saldanha Marinho :—Sendo assim, para que vamos tirar desse poder alguns agentes para expol-os, sem piedade e sem criterio, aos odios, ás vinganças politicas, e constituil-os quasi á força (embora não elegiveis) os chefes politicos despoticos de suas localidades ? (Apoiados.)

Queremos uma lei popular ? queremos uma lei eleitoral, como convém que se faça no systema democratico ? Estabeleçamos, em vez dos agentes do poder judiciario, os jurys de parochia, compostos de eleitores, e constituindo-o arbitrio legal para decidir das questões eleitoraes.

E' um erro, Sr. presidente, dar força de decreto judiciario aos despachos dos juizes de direito, no processo eleitoral.

Sem duvida, mal qualifica o projecto de *decisão definitiva* a dos juizes de direito nesse processo.

Os taes julgados, ficam ao contrario, sujeitos á uma revogação desmoralisadora.

As camaras, cuja soberania, na verificação dos poderes de seus membros, é absoluta, inutilisarão, sempre que o queiram, os taes *julgados*, e assim fica perdida a força moral dos agentes do poder judiciario. Não é isto de summa inconveniencia ?

Apartemos os agentes do poder judiciario do conflicto eleitoral, demos ao proprio povo o julgamento dos seus actos nessa materia, estabeleçamos os jurys populares, compostos de votantes (isto é, de eleitores); e deixemos que elles decidam, porque o juiz de direito inamovivel, perpetuo, certamente não se acobarda em dar uma decisão injusta, e o jury da localidade tem uma responsabilidade immediata para com os seus concidadãos : não quererá incorrer na animadversão publica, tratará de corrigir seus erros. Isto será sempre mais garantidor do que o julgamento pelo agente do poder judiciario.

Um pouco receioso, tocarei em um ponto. Pergunto eu : depois de alterado o systema eleitoral, como nós o vamos alterar, qual é o modo de eleger o regente ? Parece-me que isto não está prevenido. A lei especial dá um systema eleitoral diverso. Si é a regencia delegação da nação, deve ser conforme...

O Sr. Pereira Baptista :—Está comprehendida na forma geral toda e qualquer autoridade de eleição.

O Sr. Saldanha Marinho :—Bem. Parece-me que assim deve ser ; mas desejo que isto seja explicito na lei. V. Exc. sabe quanto se póde sophismar em occasiões destas. (Apoiados). Desde que se tratasse de uma eleição de regente, appareceria logo a duvida ; por que conviria mais seguir a lei anterior, como mais facil para a corrupção.

O Sr. Baptista Pereira :—Acho razão : a lei nunca perde por ser clara.

O Sr. Saldanha Marinho :—Por consequencia, devemos com precisão tornar as disposições deste projecto applicaveis á eleição do regente.

Voltando ao que eu chamarei extorsão contra o direito do povo, o esbulho, que se pretende, da posse de um direito inconcusso, até hoje reconhecido e fruido ; permitta-me V. Exc. ainda algumas considerações.

O povo não tem a responsabilidade que lhe emprestamos os que, a custa delle e contra elle defendem as idéas restrictivas do projecto ; a culpa é de outros, é muito grave : a culpa é dos que em dignidade, o affligem, a culpa é dos que fazem valer a sua vontade, os seus caprichos a despeito de quanto ha de honestidade, de coherencia, e honra politica.

Sr. presidente, a abstenção que, inconsciente e facil, o povo tem feito dos seus direitos, ainda os mais sagrados, abstenção que dá coragem aos que sem piedade a tosqueam, é o que alenta a intenção que contra elle se manifesta.

Um povo que se deixa espingardear sob o pretexto de cobrança de um miseravel imposto, um povo que soffre contribuições ainda as mais odiosas, que soffre, ordeiro e *sensato*, que se arrisca alguma vez ás mais serias e justas observações logo após se cala, e paga ; este povo soffredor quanto é possivel, e que no soffrimento é qualificado de ajuisado, criterioso, prudente e amante da ordem, só não tem esse criterio, essa prudencia, esse discernimento quando tenha de concorrer com o seu voto para constituir o seu mandatario ? !

São notaveis as contradições que nesta materia se tem visto pronunciar, adoptando-se principios, e argumentando-se contra elles.

Ou queremos uma lei no sentido perfeitamente democratico, como no prospecto do projecto se annuncia, ou deixemos de illudir o paiz, resignemo-nos á nossa sorte, fiquemos como estamos.

E, mesmo, para que uma lei eleitoral, isolada, sem que contenha elementos para sua estabilidade, desamparada de outros indispensaveis accessorios ? A principal é a reforma do poder judiciario, é a independencia deste poder, é a definição exacta do que é um magistrado no Brasil. Como conserval-o na dependencia por licenças, nomeações, promoções ou remoções e proclamal-o independente com a letra da constituição ? (Apoiados).

Do estado actual do poder judiciario vem a impunidade dos corruptores eleitoraes, vem a irresponsabilidade dos prevaricadores, vem o arrojo daquelles que pelo seu eu, que pelo seu interesse quasi sempre inconfessavel alliciam, corrompem, degradam a massa votante, e falsificam o processo eleitoral.

Si o poder judiciario estivesse constituido como nós o concebemos, e é de necessidade palpitante do paiz, de certo não se tinha chegado á degradação a que esta terra tem attingido.

Não necessitavamos de nova lei eleitoral, si leis de garantia real de cidadãos existissem.

Si, pois, a lei eleitoral tem de ser atirada á execução sem o cortejo de outras leis indipensaveis, si não temos de crear um mecanismo completo, para sua efficacia, é melhor nada alterar.

Sr. presidente, não concluirei as observações, que tenho feito tratando de uma materia tão altamente politica, sem chamar a attenção do gabinete para o que se passa em muitas provincias do imperio.

Justifico bem a necessidade de serem os presidentes nomeados pelas provincias, dizendo o que se tem passado, por exemplo, no Rio Grande do Norte.

V. Exc. não póde fazer idéa do que por alli occorre, dos desmandos que tem havido, das victimas que se tem feito, das que estão em projecto, e por cujas existencias se receia.

Um presidente sem criterio não duvidou intervir indecente e criminosamente na eleição dos membros da assembléa provincial, praticando taes tropelias que mais parecem actos de loucura.

O Sr. Felicio dos Sontos :—Ha muito tempo que as cousas por lá não andam boas.

O Sr. Saldanha Marinho :—Tudo quanto se póde imaginar de arbitrario e até de perverso tem sido alli praticado, e as presidencias que se teem succedido, só teem concorrido para aggravar o mal.

Permitta Deus que o ultimo agora nomeado satisfaça as intenções do actual ministerio em cuja sinceridade confio.

O Sr. Marcolino Moura :—O actual presidente do Rio Grande do Norte é um dos homens mais distinctos pelo seu caracter, talento e illustração.

O Sr. Saldanha Marinho :—Acredito : e espero que satisfará a confiança de quem o nomeou.

Fallei, Sr. presidente, na reforma do poder judiciario. E' materia que, tem sido esquecida e que entretanto effectua os mais vitaes interesses do paiz, sendo o principal a sua moralidade.

Apresentei na sessão passada um projecto que para não cansar a attenção da camara deixo agora de ler.

Procurarei firmar a independencia desse poder, collocando a nossa magistratura fóra do alcance do arbitrio do executivo, ao qual actualmente se acha escravisado.

Propuz então o que me occorreu, mas sem esperança de conseguir alguma cousa, porque o governo não abrirá mão facilmente de sua presa, ou antes, não quererá privar-se de tão poderoso instrumento.

Permitta-se-me ainda uma consideração.

Si bem que o projecto se refira á legislação anterior, e a mande codificar, todavia quizera que ficasse bem consignada a prohibição da força publica nos lugares da eleição ; e proporei uma emenda neste sentido. Ainda mais, desejo que a força não possa ser requisitada, senão pelo presidente da mesa eleitoral, e que sejam suspensos os trabalhos eleitoraes, emquanto para restabelecimento da ordem a força estiver no lugar onde se faça a eleição.

O projecto necessita ainda de outros retoques, que não escaparão á perspicacia da camara, e sem duvida serão lembrados na discussão ; por exemplo : a organisação das mesas provisorias não está bem definida. O processo antigo da lei de 1875, que é mandado observar, em muitas partes é inconveniente.

Desde que nós fazemos uma lei nova, procedamos de conformidade com os principios dessa lei. A qualificação que existe é viciosa na fórma, está viciada na pratica, e não póde ser aproveitada sem grande inconveniente.

Senhores, a hora está muito adiantada, e eu muito fatigado. Peço encarecidamente aos meus collegas que me desculpem qualquer erro ou falta, que possa ter commettido. (Não apoiados.) Disse aquillo que a consciencia me dictava

Permaneço na minha conhecida e fraca posição. A consciencia e o amor de meu paiz me determinam que não abandone o posto espinhoso, mas digno, que assumi. Não tenho pretenções, nada exijo, e estou satisfeito da minha obscura situação. Desejo, aos 64 annos de idade que já lá vão, descer ao tumulo deixando um nome, si bem que obscuro, pelo menos abonado pela coherencia, lealdade e sincera dedicação á causa publica, e á liberdade de minha patria.

Vou concluir.

A V. Exc., Sr. presidente do conselho, dedico as minhas ultimas palavras neste momento. Comprehendo o seu caracter, comprehendo a sua sinceridade, tenho na maior consideração a sua pessoa. O que lhe posso, porém, desejar na sua difficillima posição ? A cousa mais difficil de conseguir : *a sinceridade da coróa.*

(Muito bem. Muito bem. O orador é comprimentado.)

JURISPRUDENCIA

A questão penitenciaria no Brasil.

VI

CONCLUSÃO ESBOÇO DE UM PLANO DE REFORMA.

O minucioso exame dos anteriores artigos dá-me direito á conclusão desde o principio annunciada, não como novidade, pois existe na consciencia dos que estudam os publicos negocios, mas como formal provocação para melhorar um estado de cousas, que nos deve envergonhar a nossos proprios olhos. O Brasil, que se tem em conta de povo civilisado ; que concorre ás justas industrias, e pretende levar vantagem a povos de mais adiantado desenvolvimento ; que vive todos os dias a reformar a sua legislação, a ponto de já compor uma collecção enorme, que desperta inquietações para o futuro : o Brasil não tem uma lei penal de accordo com seu estado intellectual e moral, e, o que é mais grave, os individuos condemnados são na maior parte amontoados indistinctamente em miseraveis prisões, sem regimen regular e na completa ausencia de medidas moralisadoras.

Nenhum progresso consideravel se tem feito desde 1824, ou, para mais me aproximar da verdade, tem-se andado para tráz. Naquelle tempo, a constituição politica, rasgando o codigo barbaro das leis portuguezas, fallou em idéas moralisadoras, em regimen penitenciario, em prisões hygienicas ; o codigo criminal, seis annos depois (1830), esqueceu parte dessas promessas, e fez uma classificação viciosa, sem se importar com a execução das penas, aliás o ponto mais consideravel e importante ; o Acto Addicional, quatro annos depois (1834), descentralisou o systema, dando lugar á diversidade dos regimens, e a essa interpretação caprichosa e injustificavel, que, destruindo a harmonia de direito, permittio a cada provincia consagrar quasi que uma penalidade especial, pois em tanto importam as differenças na execução das penas ; a lei de 3 de dezembro com o seu regulamento, oito annos depois (1842), deu ingerencia indebita aos chefes de policia, autorisando-os a fazer aquillo que, entre todos os povos cultos, pertence ao poder legislativo :—fixar as condições e a organisação das prisões ; e ainda oito annos depois (1850), installada a casa de correcção da côrte, fez-se funccionar um estabelecimento defeituosissimo, mosaico vergonhoso de combinações oppostas, reunindo os inconvenientes de todos os systemas, sem nenhuma das vantagens. Afóra tudo isso, tentativas estereis e inconsistentes, votos vagos sem pensamento de realisação, contradicções constantes e deploraveis, eis a historia da questão penitenciaria no Brasil.

Já era tempo de deixar tão lastimavel situação. Si não ha prisões preparadas para dar aos criminosos a educação exigida pela decadencia de sua moralidade, si não ha recursos para procurar a regeneração delles, é inutil manter esses ridiculos tribunaes, que decretam penas para não serem cumpridas, ou que aggravam o mal. recolhendo a fócos de vicios, a escolas de perdição, individuos não de todo corrompidos, e que se vão embrutecer, voltando para a sociedade perigosos e irreconciliaveis.

Tem-se espalhado largamente a instrucção primaria, e é de desejar que não arrefeça o zelo, ainda que muitas vezes simulado, com o que as autoridades brasileiras proclamam a necessidade de alargar-se o circulo daquelle poderoso factor da civilisação ; mas esquece que elle, só por si, converte-se ás vezes em origem de desastrosas consequencias. Spencer provou que instrucção e moralidade não se associam forçosamente, e quando a segunda idéa não é desenvolvida em parallelo com a primeira, os beneficios desta são em parte prejudicados pela aggravação da immoralidade, praticada por agentes instruidos, dispondo de meios aperfeiçoados para pôr o vicio ao serviço de seus depravados appetites (1).

O desenvolvimento da intrucção é these vaga, que, mal comprehendida, se reduz á banalidade. O Estado tem obrigação de fornecer os meios para melhorar o estado mental da população, pondo ao seu alcance os instrumentos necessarios, e nessa obrigação não se comprehende só a abertura das escolas e o ensino obrigatario, entra como elemento integrante o estabelecimento de instituições onde se dê aos menores desvalidos, viciosos e vagabundos, educação previdente para arredal-os do caminho do crime, que aquellas qualidades com certeza lhes ensinaram. Em nosso paiz tal necessidade sente se fortemente ; nas grandes cidades ha uma quantidade notavel de crianças, que vivem ociosas, sem direcção alguma, abandonadas ou descuidadas pelos pais. De que serve obrigal-as a frequentar a escola, si juntamente com a instrucção não se lhes incutirem os habitos do trabalho e o amor á virtude ? Virão fatalmente as terriveis consequencias descriptas por Cesar Lambroso (2). Quem costuma frequentar as sessões do jury, principalmente nesta côrte. sabe que grande parte dos accusados trazidos á barra do tribunal são menores de vinte e um annos, e os crimes imputados, em geral furtos, provam victoriosamente que a falta de educação é a tendencia irresistivel, que os arrasta.

Duas tentativas mais notaveis tem sido feitas no sentido indicado (3). A primeira foi organisada em Pernambuco, pela inciativa de um brasileiro distincto, o desembargador Henrique Pereira de Lucena, que com tanta gloria administrou a sua provincia natal, deixando grandes melhoramentos, apesar dos embaraços que lhe oppuzeram a inveja, a ignorancia e a paixão partidaria : quero fallar da *Colonia Isabel*, elevada no territorio occupado pela antiga colonia militar de Pimentareiras e instituida de accrôdo com os regulamentos de Mettray. Alli devem ser recolhidos os meninos desvalidos ou viciosos, e abrigados aos trabalhos agricolas, ministrando-se-lhes ao mesmo tempo instrucção conveniente e adequada ao genero de vida que se lhes proporciona. Infelizmente parece que o governo vai dando áquella colonia destino, sem duvida louvavel ; mas diverso do pensamento primitivo do desembargador Henrique Pereira de Lucena ; o ministerio da agricultura pretende convertel-a em asylo para os menores, filhos de mulher escrava, libertados em virtude da lei de 28 de setembro de 1871. Sem condemnar a medida, creio que a louvavel intenção do benemerito instituidor corresponde á uma das mais urgentes necessidade do paiz. Conforme os ultimos relatorios da Colonia, os seus progressos tem sido extraordinarios, quer quanto aos effeitos moraes, quer quanto aos economicos.

A segunda tentativa é o *Asylo de meninos desvalidos* desta côrte, devida aos esforços do conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, que, como ministro do imperio, tão seriamente se preoccupou com a instrucção publica do seu paiz, mostrando vistas amplas, e apresentando planos completos e bem concebidos sobre os variados ramos daquelle serviço. Segundo se deduz do art. 12 do decreto n. 5,849 de 9 de janeiro de 1875, o eminente estadista pretendia crear no municipio da côrte diversos outros asylos no mesmo genero, visto que um só não podia satisfazer ás necessidades constantes, sob pena de inutilisarem-se, pela grande agglomeração, os intuitos beneficos da instituição. Infelizmente os successores de S. Exc. não continuaram seus esforços, e o actual Asylo, muito pequeno para conter todos os menores que precisam ser amparados contra o vicio, apenas fornece educação a numero limitado de crianças, sem por isso poder realisar o pensamento humanitario que dictou a sua creação (4).

Estabelecimentos desta ordem constituem a primeira necessidade da questão penitenciaria. Elles devem ser organisados no sentido de sujeitarem-se á correcção os delinqnentes, que não tiverem idade para soffrer os rigores da lei penal, ponto de vista entre nós ainda não explorado, apesar do art. 13 do codigo criminal, e abranger a ordem de idéas realisadas nos que acabamos de examinar. Não ha neeessidade de que o estado os mantenha todos, basta que proteja com razoavel subvenção os criados por particulares, sujeitando-os á inspecção policial ; nem a despeza é tão avultada como parece á primeira vista, porque, sendo bem organizado o trabalho, e escolhido intelligentemente a industria, a renda do estabelecimento vantajosamente ajuddará o respectivo custeio.

(Continúa).

(1) E' a celebre questão tão mal discutida por Chateaubriand e Bastiat, o primeiro (*Mèmoires d'Outre Tombe*, vol. XI) sustentava que a corrupção dos costumes emparelha com a civilisação dos povos ; o segundo (*Harmonies économiques*, pag. 644), amedrontado com essa proposição offensiva da poesia de suas crenças, e fazendo idéa falsissima da perfectibilidade humana, bitolava pela melhora dos costumes a marcha da civilisação. Buckle (*History of civilisation in England*, vol. 1.º pag. 155 e seg.) provou que o progresso de civilisação consiste no desenvolvimento do que chama propriamente os agentes intellectuaes, em contraposição aos moraes, que são estacionarios ; mas a noção exacta do facto é que é que a deu Spencer na *Introducção á sciencia social.* (*Bibl. intern. scient.*).

(2) Vide a citada obra *L'uomo delinquente in rapporto all'anthropologia, giurisprudenza e alle discipline carcerarie.* Torino, 1878.

(3) Si ha outras do mesmo valor, não as conheço, o que é desculpavel pela completa ausencia de fontes onde se colhem, entre nós, esses dados estatistico.

(4) Com pretenção mais modesta, alguns juizes de orphos tem creado, em seus tornos, colonias agricolas e industriaes para educação dos orphãos desvalidos sujeitos á sua jurisdicção. Na impossibilidade de indicar todas, por falta de dados, que muito agradecerei si seus autores m'os quizarem remettter, limito me a nomear as colonias orphanologicas da Estrella, no Rio de Janeiro que tanto depõem em favor de seu instituidor, o Dr. Gonçalo de Faro, actualmente juiz de direito em Pernambuco.

FOLHETIM

A MILLIONARIA

POR

A. BROT

PRIMEIRA PARTE

A NOVIÇA

(Continuação do n. 144)

IX

Olga

Dous dias tinham-se passado.

A irmã Paula estava junto de Olga quando vieram á tarde avisal-a de que estavam-n'a esperando no locutorio, e ao mesmo tempo entregaram-lhe um cartão de visita.

Por baixo do nome do Sr. Maxou, liam-se no cartão estas palavras, traçadas á lapis :

« Preciso fallar-lhe acerca de cousas urgentes. »

A noviça foi immediatamente ter com o advogado, que em poucas palavras contou-lhe a tentativa de suicidio de Irene, como tinha sido salva a moça por Octavio Vallombreuse, e accommodada depois em casa da Sra. Renaud, e afinal o mysterio que pairava sobre o seu nascimento.

— Entre as suas doentes, accrescentou o moço, tem a senhora uma, cujas revelações poderiam talvez deitar alguma luz no passado dessa moça, e eu desejava preparar-lhe uma entrevista.

— Como se chama a doente ? perguntou Paula.

— Olga.

— Nesse caso, é necessario não perder tempo, pois ella está desenganada pela sciencia, amanhã não existirá talvez.

— São tres horas ; quando quer que lhe traga a moça ?

— Venha com ella ás sete horas ; os doentes terão acabado de ceiar a essa hora, e não terá começado ainda o silencio que se segue á reza.

— A's sete horas estaremos aqui, respondeu o Sr. Maxou, retirando-se.

A noviça, depois da sentença pronunciada pelo Dr. Cavarrox, pensara varias vezes em aconselhar Olga a reclamar a assistencia da religião ; seria, porém, necessario annunciar-lhe que estava proxima a sua hora extrema, e a moça recuara perante esta confissão terrivel.

A visita de Maxou pozera termo a suas irresoluções ; e, apenas o advogado retirou-se, voltou ella á sala, e approximou-se do leito de Olga :

— Trago-lhe a sua receita, disse mostrando-lhe uma garrafa de cognac.

A doente, vendo o licôr de que tanto gostava, sorrio-se de contente, e seus olhos fundos intenderam-se e luziram como carvões ardentes.

A irmã Paula deitou em um calice uma porção do liquido de côr escura.

— Oh ! é a vida que a senhora me dá ! murmurou a moribunda ; quando eu tiver bebido... e bebido bastante durante o dia, recuperarei as forças, ficarei bôa, e poderei voltar para junto da minha pobre Irene.

— A senhora tem então uma filha ? perguntou a noviça, satisfeita ao ver a doente entrar em vias de confidencia.

— Nunca tive nenhuma ! respondeu bruscamente Olga ; se Deus me houvesse dado uma filha, eu teria sido melhor creatura.

— Mas então quem é essa Irene em quem está fallando ?

Esta pergunta pareceu perturbar Olga.

— Irene, respondeu ella, é.... é uma criança que eu adoptei.

— Uma criança abandonada, talvez.

— Uma criança que perdeu seus pais... e era a sua lembrança que me perseguia sem descanço, quando eu me julgava bem doente.

— Diga mesmo bem perto da morte, insinuou a irmã Paula

— Sim, não queria partir deste mundo sem têl-a tornado a ver... pois ha muitas cousas que é preciso que ella saiba.

— Deveria então têl-a mandado chamar.

— Hoje !... Para que, pois que o medico responde por mim, e brevemente voltarei para junto della ?

— Mas para que espaçar para o dia seguinte as cousas sérias ? tornou a noviça ; é prudente estar-se preparado sempre para comparecer perante Deus.

A doente olhou para a sua interlocutora com desconfiança

— Vamos, minha irmã, disse, falle franca, abertamente.

— Pois sim ! se eu estivesse em seu lugar, respondeu a irmã Paula, procederia como se os meus dias estivessem contados, pois não se sabe nunca a que hora se póde ser chamado á presença do Senhor.

— Mas o que o medico me disse...

— Os medicos, por muito sabios que sejam, enganam-se ás vezes ; tal doente, que elles desenganam, escapa ; ao passo que morrem outros, que elles suppõem salvos.

— Então a senhora me julga em perigo de morte ?

— Penso que deveria hoje mesmo pôr em regra a sua consciencia ; feito isso, avisar-se-hia sua filha adoptiva ; esta noite ella viria vêl-a, e a senhora poderia fazer-lhe as suas confidencias.

— Vamos, minha irmã, a senhora começou, tornou Olga, acabe !. . O medico occultou-me a verdade, e eu estou perdida, não é assim ?... Comprehendo agora, a aguardente que me deu é uma especie de ultimo banquete do condemnado... Não se nega nada a quem vai morrer !

A irmã Paula, vivamente impressionada, esquivou-se a responder á pergunta que lhe era dirigida.

— Quer, disse ella, que eu mande chamar um padre ?

— Traga um pope (*), e eu me confessarei a elle, respondeu a moribunda.

O tempo urgia, e era necessario aproveitar as boas disposições de Olga.

A noviça apressou-se, pois, em sahir da sala para mandar avisar ao padre reclamado.

Ficando sósinha, a moribunda deitou em torno de si olhares fracos, e distinguio em cima de uma pequena mesa, junto ao leito, a garrafa de cognac que a irmã Paula, na sua precipitação em afastar-se, esquecera-se de levar.

Levantou-se com difficuldade, sentou-se na cama, estendeu a mão, apanhou a garrafa com avidez, e levou-a á bocca com selvagem volupia.

Quando a noviça voltou, a garrafa estava vasia.

— Desgraçada ! exclamou a moça ; que foi fazer !... E' a morte que acabava de beber !...

— A morte !.. disse Olga com escarneo, a morte... Oh ! não, é a vida !

Depois, acodio-lhe á memoria uma canção, pôz-se a cantar.

A sua voz aspera e entrecortada de soluços incommodava a quem a ouvia.

A ébria interrompeu-se de subito, e, levando as mãos ao peito :

— Estou ardendo, tenho brazas accesas no corpo, disse ; agua !. . quero agua !...

A irmã Paula, assustada, correu a encher d'agua fresca um grande copo, e apresentou-o á doente, que bebeu-o com avidez.

Por momentos, sentio-se alliviada ; mas os soffrimentos não tardaram em reproduzir-se sob outra fórma

Seus membros, atacados pelas caimbras, contrahiram-se, e a misera estorceu-se como um sarmento verde no fogo.

Então pôz-se ella a soltar gritos medonhos.

— Acabem commigo !... Por piedade, matem-me ! bramia a desgraçada.

Um dos internos do serviço foi chamado á toda pressa, e fez a moribunda tomar uma poção, cujo elemento principal era xarope de diacodio, isto é, opio.

Dentro de poucos instantes a crise acalmou-se.

A noviça perguntou então ao interno se Olga a har-se-hia d'ahi a pouco em estado de receber um ministro de sua religião, á quem mandara chamar.

— Não, respondeu o interno, pois ella vai cahir em um estado comatoso, de que não sahirá senão para morrer.

Esta resposta lançou a irmã Paula em grande perplexidade.

Com effeito, que seria da sua promessa feita a Maxou, e a cujo cumprimento achava-se talvez ligado o futuro de Irene, á quem ella não conhecia ; mas que em razão de seus infortunios, interessava-a vivamente.

— A sciencia, que tanto póde, disse ella ao interno, não poderia despertar, ainda que por alguns minutos apenas, a alma adormecida desta infeliz ?

— Poder-se-hia tentar um reactivo violento, que lhe restituisse as faculdades pensantes, respondeu o moço ; esse lampejo de vida, porém, seria dos mais fugitivos, e semelhante ao ultimo clarão que desfere a lampada antes de apagar-se.

— Pois bem ! tente esse meio, replicou a noviça ; eu lh'o peço em nome de uma pessoa que deve hoje vir aqui, e que tem poderoso interesse em que esta pobre mulher recupere um lampejo de razão.

— Vou preparar o remedio, disse o interno ; a que hora quer que o administre ?

— A acção desse reactivo é immediata ?

— Em cinco on seis minutos produzir-se-ha.

— Nesse caso, tenha a bebida prompta para as sete horas.

A irmã Paula, depois que o interno sahio, sentou-se á cabeceira da moribunda.

Olga dormia ; mas com um somno penoso, agitado.

De vez em quando, as cobertas da cama levantavam-se, movidas por espasmos, de que ella, sem duvida nenhuma, não tinha consciencia.

O sopro que se lhe escapava dos labios descorados assemelhava-se a um estertor.

— Meu Deus, pensava a noviça, olhando para ella, se este moço está enganado !... Se a misera não despertar !...

(Continuar-se-ha)

(*) Nome que os russos dão aos sacerdotes do rito grego.

Not. do Trad.

Typ do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42